INÊS 249

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 3 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47803
estadão.com.br

VOCÊ feliz

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 3 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47803
estadão.com.br

ALESSANDRA CABRAL / CPB

Carol Santiago, a brasileira com mais ouros em Paralimpíadas

Ao vencer a prova dos 50m nado livre da classe S13, para atletas com deficiência visual, a pernambucana de 39 anos conquistou sua segunda medalha dourada em Paris e a quinta na carreira, superando os quatro ouros da velocista Ádria Santos. __A19

América Latina __A11

Justiça venezuelana emite ordem de prisão contra opositor de Nicolás Maduro

__ MP dominado pela ditadura chavista acusa Edmundo González Urrutia de incitar à desobediência, conspirar e sabotar sistema eleitoral

A Justiça da Venezuela emitiu ordem de prisão contra Edmundo González Urrutia, candidato da oposição nas eleições de 28 julho, nas quais o ditador Nicolás Maduro foi declarado vencedor, em meio a denúncias de fraude validadas pela maioria da comunidade internacional. O pedido de prisão, feito pelo Ministério Público, é mais um sinal de recrudescimento do regime chavista. Urrutia é acusado de usurpar funções, falsificar documentos públicos, incitar à desobediência, conspirar e sabotar o sistema eleitoral por ter denunciado fraude. A acusação tem como foco site criado pela oposição para divulgar as cópias das atas de votação, que comprovariam vitória de Urrutia. O opositor, de 75 anos, passou a viver na clandestinidade. María Corina Machado, também líder da oposição, disse que o regime perdeu a noção da realidade.

EUA apreendem avião de ditador

Dassault Falcon 900EX usado por Maduro em viagens oficiais estava na República Dominicana. __A11

Embate jurídico __A6

1ª Turma do STF invoca soberania e referenda bloqueio do X

Por unanimidade, integrantes da 1.ª Turma chancelaram decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender a rede social. Votação dá maior peso institucional à medida.

"É grave, é séria e fez-se necessária (...) a medida judicial"
Ministra Cármen Lúcia

Ambiente __A14

Em 22 dias, seca pode deixar Manaus isolada por via fluvial

Governo vê risco de seca na Amazônia baixar ainda mais o nível dos rios. Abastecimento de combustíveis preocupa.

Oriente Médio __A12

Netanyahu ignora greve, pressão de Biden e mantém planos de guerra

Presidente dos EUA disse que premiê israelense não faz o suficiente para obter um acordo de cessar-fogo em Gaza.

Notas e Informações __A3

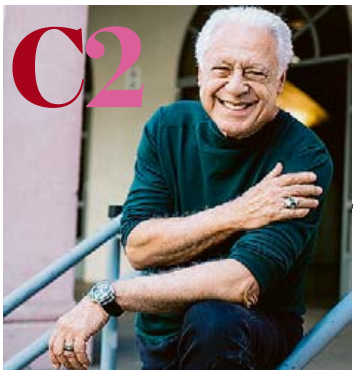
O governo só pensa naquilo

Governo ignora a necessidade de rever gastos para reequilibrar o Orçamento.

O cabideiro do PT na Petrobras

Entrevista __C1 e C3

'TV é como decorar todo o texto da Bíblia'

A três dias da estreia da peça 'Dois de Nós', com Christiane Torloni, Antonio Fagundes diz que o teatro é sua vida.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Incêndio da Boate Kiss __A17

Toffoli valida condenação e determina prisão de 4 réus

E&N Aposta de risco __B5

Bet é investimento para 9% dos apostadores paulistanos

Direto da Fonte __C2

Jorge Gerdau entra para o Hall da Fama dos Negócios

E&N Infraestrutura __B8

Para saneamento ser universalizado, baixa renda terá gastos extras

Instalação de água e esgoto nas residências para conexão à rede externa pode custar, em 10 anos, R$ 242,5 bilhões.

Eliane Cantanhêde __A7

Deboche de um lado, teimosia do outro

Carlos Andreazza __A9

Barroso dá aula de indeterminação

Sergio Martins __C3

Volta do Oasis é danosa à história da Inglaterra?

Tempo em SP
19° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E IANDER PORCELLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Toffoli faz alerta à presidente do TSE sobre riscos de cassar candidatura de Pablo Marçal

O crescimento exponencial do candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, e o fato de ele ter virado a voz dos "órfãos" da ala mais radical do bolsonarismo têm dominado as rodas de conversa em agendas sociais do empresariado em São Paulo. Num desses eventos, no final de agosto, no Ibirapuera, Dias Toffoli, ministro do STF e substituto do TSE, relatou um diálogo que teve com a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, segundo relatos feitos à *Coluna*. De acordo com empresários, Toffoli afirmou ter alertado a ministra sobre o risco de Marçal ganhar impulso – e até força política para eventual candidatura presidencial em 2026 – caso tenha a candidatura cassada neste momento. Procurados via assessoria, Toffoli e a ministra não se manifestaram.

LEMBRETE. A observação de Toffoli faz um paralelo à forma como o ex-presidente Jair Bolsonaro se cacifou nas eleições de 2018, justamente quando adotou um discurso antissistema e mobilizou as redes. E, agora, Marçal tenta surfar a mesma onda com mais força dos algoritmos.

SEGUE. Esse tipo de preocupação avança nos bastidores do TSE, mas a percepção majoritária é de que a Corte não se inibirá com pressões políticas. Não se encolheu no caso Bolsonaro e tampouco recuaria em relação a Marçal, se alguma denúncia de crime eleitoral for confirmada.

CAMPANHA. Em beija-mão pelo Senado, o indicado do presidente Lula para o Banco Central, Gabriel Galípolo, encontrou-se ontem com senadores de todos os espectros políticos: Teresa Leitão (PT), da base do governo; Oriovisto Guimarães (Podemos), da oposição; e Confúcio Moura (MDB), do Centrão.

CÁLCULO. O presidente Lula recebeu ontem no Planalto o presidente da Febraban, Isaac Sidney, e o presidente do conselho da instituição, Luiz Carlos Trabuco. Segundo apurou a *Coluna*, foi o próprio Lula quem convidou a dupla para uma conversa institucional sobre a conjuntura econômica e o mercado de crédito no País.

ESFORÇO... O plenário do STJ deve votar nos próximos dias uma resolução que vai autorizar a convocação de juízes de primeira instância, com o objetivo de ajudar os ministros a desafogar processos parados. De janeiro a julho deste ano, chegaram à Corte 169.709 novos processos, além de 48.054 pedidos de liminares.

...CONCENTRADO. Além de oferecer aos juízes o status de apoio direto a um magistrado do STJ, a ideia é compensá-los com um dia de folga a cada mês trabalhado na Corte, sem prejuízo às funções no primeiro grau. Não haverá nenhum adicional no salário.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Dias Toffoli, ministro do STF

DURO... O presidente da Câmara, Arthur Lira, e o deputado Marcos Pereira se reuniram no fim de semana para tratar da sucessão na Casa. Segundo apurou a *Coluna/Broadcast*, Lira disse a Pereira que pode apoiá-lo se ele atrair PSD e MDB. Caso contrário, anunciará o nome de Elmar Nascimento. Procurados, os dois não comentaram a conversa.

...NA QUEDA. Pereira, contudo, não convenceu Antônio Brito (PSD) a desistir da disputa na Câmara em seu favor, e vê o deputado baiano "emperrando" sua candidatura. Lira quer anunciar seu escolhido até quarta-feira.

PRONTO, FALEI!

Antônio Freixo
CEO do Grupo Entre

"A agenda do novo presidente do BC deve ir além de câmbio, juros e inflação. Continuar a reforma para democratizar e modernizar o sistema financeiro é crucial."

CLICK

FOTO EVANDRO MACEDO/DIVULGAÇÃO

João Doria
Ex-governador de São Paulo

Ofereceu um jantar em homenagem à vice-presidente do Uruguai, Beatriz Argimon, no Hotel Fasano Itaim, com a participação de empresários.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O governo só pensa naquilo

Ao tornar a propor aumento da tributação para compensar a desoneração da folha, o governo ignora a necessidade de rever gastos para reequilibrar o Orçamento de forma estrutural

O poeta grego Arquíloco escreveu no século 7.º antes de Cristo que "a raposa sabe muitas coisas, mas o ouriço sabe uma única grande coisa". Atualizando o aforismo, o governo de Lula da Silva é como o ouriço: só consegue enxergar as contas públicas pela lente da arrecadação, jamais pelo corte efetivo e estrutural de gastos. Assim, fiel à sua natureza de ouriço, o Executivo manterá a aposta nas receitas para salvar a meta fiscal de 2025. No mesmo dia em que enviou a proposta de Orçamento ao Congresso, o Executivo protocolou também um projeto de lei para elevar a tributação dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) e as alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – em 1 ponto porcentual (p.p.) para todos os setores e em 2 p.p. para o setor financeiro.

O projeto, segundo o ministro Fernando Haddad, servirá como uma espécie de garantia a ser acionada caso as propostas aprovadas pelo Senado para compensar a desoneração da folha de pagamento de setores econômicos e dos municípios não sejam suficientes para cobrir a renúncia. Se forem, "tanto melhor para nós", disse o ministro.

Não é a primeira vez que o governo tenta aumentar a arrecadação desses tributos para arcar com a desoneração. No caso da CSLL, ela foi prontamente rechaçada pelo Senado assim que apresentada pelo Ministério da Fazenda, enquanto a elevação da alíquota de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos Juros sobre Capital Próprio das empresas, de 15% para 20%, foi retirada do parecer da desoneração quando ficou claro que ela seria rejeitada.

Como se ainda restasse alguma dúvida sobre a resistência do Congresso a essas medidas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fez questão de expor sua contrariedade à proposta em um evento de que participou no fim de semana. Segundo ele, aprová-la é quase impossível.

Mais uma vez, o pretexto do governo para justificar o envio da medida é a desoneração, embora o problema do desequilíbrio do Orçamento seja estrutural, ou seja, bem mais profundo e antigo. Tanto é verdade que especialistas em contas públicas voltaram a manifestar preocupação sobre o risco da estratégia do governo de contar com receitas incertas para cumprir a meta fiscal. A diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Vilma Pinto, disse que a proposta do Orçamento "não está muito realista".

Com previsões mais otimistas que as do mercado para o crescimento do PIB e para a inflação, o governo consegue projetar receitas maiores e despesas menores no papel. Qualquer mudança nesse cenário gera a necessidade de bloqueios e contingenciamento de gastos para não ultrapassar o limite de despesas e cumprir a meta fiscal, o que impõe dificuldades na execução do Orçamento.

De fato, fica difícil acreditar em um projeto que estima arrecadar R$ 166,2 bilhões em receitas extras no ano que vem, das quais R$ 46,8 bilhões dependem da aprovação do Congresso para entrar em vigor, enquanto prevê um corte de despesas bem menor, da ordem de R$ 25,9 bilhões, boa parte por meio da revisão do cadastro de benefícios sociais e assistenciais.

Mantém-se uma confiança digna de fé nos efeitos da retomada do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Para 2025, espera-se arrecadar R$ 28,5 bilhões, bem menos que os R$ 54 bilhões esperados para este ano, mas muito acima dos ínfimos R$ 87 milhões efetivamente gerados pela medida até julho.

São questões amplas, para as quais o governo não tem resposta e que vão muito além da desoneração da folha de pagamento, transformada em bode expiatório a obrigar o Executivo a aumentar a carga tributária para evitar o descumprimento da meta fiscal.

Seria o momento de o governo começar a pensar no acionamento dos gatilhos do arcabouço fiscal que ele mesmo elaborou e se propôs a seguir, especialmente o veto à criação de novas despesas obrigatórias. Mas parece ser melhor investir em um misto de teimosia, otimismo e enfrentamento para entregar o déficit zero em vez de reconhecer e lidar com a dura realidade. Quem não acredita não pode ser acusado de estar torcendo contra.●

O cabideiro do PT na Petrobras

Ao lotear cargos na petroleira entre indicados de sindicalistas e políticos, governo Lula não surpreende ninguém: para os petistas, as estatais servem para isso mesmo

Ao menos 35 indicações de nomes ligados ao PT e a autoridades do governo federal para cargos estratégicos na Petrobras foram efetivadas nos primeiros cem dias da gestão de Magda Chambriard. A executiva assumiu o comando da companhia depois que o ex-senador Jean Paul Prates (PT-RN) foi demitido por Lula da Silva em meio a uma disputa de poder político no primeiro escalão do governo. A mudança na presidência foi a deixa para mais uma rodada de loteamento de cargos, prática corrente que explica, em boa medida, a obsessão do PT pela intervenção estatal na economia.

Levantamento feito pelo **Estadão** mostra que a distribuição de cargos não ocorreu de forma aleatória. Pelo contrário, além das previsíveis mudanças na alta cúpula, é com precisão cirúrgica que estão sendo trocados integrantes de cargos-chave nos comitês que assessoram a diretoria executiva e o Conselho de Administração e nas gerências executivas, responsáveis pela gestão operacional. Com isso, ao mesmo tempo que tira proveito da oferta de cargos a apadrinhados políticos, a gestão lulopetista monta uma rede para facilitar o encaminhamento de questões que lhe são caras dentro da empresa.

São substituições que atingem, por exemplo, o Comitê de Pessoas, que avalia se a política de indicações obedece aos requisitos de governança da empresa. É a instância que, ultimamente, tem atrapalhado os planos do governo Lula, ao emitir pareceres rejeitando nomeações pelos mais diversos conflitos. As recomendações têm sido ignoradas pelo governo, que tem manobrado para burlar as regras internas, mas não sem desgastar um pouco mais a imagem da empresa.

O aparelhamento chega a setores como o de auditoria, que avalia os riscos de cada projeto da Petrobras para verificar se o retorno esperado justifica o investimento – uma precaução imprescindível a qualquer empresa que pretenda manter equilibrado seu grau de solvência, com um nível de endividamento que não comprometa o patrimônio. Mas, num governo em que o equilíbrio fiscal é frequentemente questionado pelo próprio presidente, com sua recorrente cantilena de que gasto é "investimento", não há como esperar prudência na Petrobras.

A indicação de pessoas de confiança de ministros para cargos em áreas como engenharia e exploração de petróleo, dispensando qualquer conhecimento prévio sobre a empresa ou mesmo sobre o setor, é a comprovação absoluta do descaso. Como detalhou a reportagem, a lista é grande: vai de assessores de ministérios a sindicalistas e delegados, passando até pela irmã de um doador de campanha eleitoral. É um método em muitos aspectos semelhante ao que foi adotado nas gestões petistas e que deu origem ao "petrolão", com denúncias de propinas, subornos, malversação de recursos e superfaturamentos de obras.

O PT, como sabemos, finge que o petrolão nunca existiu, e afeta indignação quando se toca no assunto. É o mesmo espírito que norteia explicações como a da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que nega ter participado das escolhas, mas classifica os indicados como donos de "currículos invejáveis", o que ofende a inteligência alheia. Sob Lula da Silva, a FUP ganhou status e poder na Petrobras, atuando quase como uma diretoria à parte. Do mesmo modo, requer uma dose considerável de ingenuidade crer na versão do Ministério de Minas e Energia (MME), que informa não ter feito qualquer indicação – embora 3 dos 11 conselheiros administrativos deem expediente no MME.

A reportagem mostra que os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, tiveram participação ativa na mudança na presidência da Petrobras, que não estava atendendo a contento a todos os anseios do governo, a despeito do esforço de Jean Paul Prates de colocar em prática decisões do governo, como a mudança na política de preços dos combustíveis para "abrasileirá-los".

Na visão do governo Lula da Silva, a principal função das estatais parece ser a de cabide para pendurar não só os apadrinhados, como também para dar a essas pessoas a tarefa de atender aos desejos do governo, sejam quais forem. Não surpreende que bancos de investimentos, como Citi, UBS e HSBC, tenham distribuído a seus clientes relatórios alertando sobre a visível deterioração nas regras de governança da Petrobras.●

Política industrial não é jabuticaba

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Recentemente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou um estudo, intitulado *The return of industrial policy in data*, mostrando que política industrial não é um recurso de poucos, mas sim uma prática internacional. Estamos falando de Estados Unidos, União Europeia, de países da Ásia, da África.

Os governos têm usado cada vez mais esta política para alavancar e defender seus mercados e empregos. Em 2023, segundo o *report* do FMI, foram realizadas mais de 2.500 intervenções de política industrial no mundo, com aumento tanto em países avançados quanto em emergentes.

Os motivos principais estão na disrupção das cadeias produtivas causada pela pandemia de covid-19, na intensificação das tensões e dos conflitos geopolíticos e na demanda crescente de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Os governos buscam objetivos como a construção de cadeias de suprimento resilientes, a geração de empregos de qualidade e a transição para uma estrutura produtiva ambientalmente sustentável.

Com relação aos principais instrumentos de política industrial, o estudo do FMI mostra que tanto os países avançados quanto os emergentes e em desenvolvimento usam recursos públicos, por meio de empréstimos governamentais.

Os países avançados recorrem, ainda, a incentivos à exportação. Os emergentes também usam o comércio exterior para ações de política industrial, porém por meio de barreiras à importação.

Mas a adoção de medidas tem sido francamente desigual. Os países avançados foram os principais implementadores dessas práticas em 2023, e as iniciativas se concentraram na China, nos países da União Europeia e nos Estados Unidos, segundo o estudo do FMI.

No ano passado, o foco maior foi em produtos para uso tanto militar quanto civil e em tecnologias de baixo carbono – neste último caso, claro, associado à preocupação dos governos com as mudanças climáticas.

Os Estados Unidos anunciaram US$ 369 bilhões em subsídios domésticos para auxiliar o processo de transição energética no país. Já a União Europeia decidiu destinar US$ 270 bilhões para reforçar a competitividade da indústria com impacto neutro no clima e apoiar a transição rápida para a neutralidade carbônica.

Em 2023, segundo relatório do FMI, foram realizadas mais de 2.500 intervenções de política industrial no mundo

Na América Latina, o México destinou US$ 7 bilhões para estimular um projeto de alternativa ao Canal do Panamá, enquanto o Chile anunciou US$ 33,5 bilhões em incentivos fiscais para atrair investimentos estrangeiros associados à troca de tecnologia. E tivemos, este ano, o anúncio de uma política industrial em nosso país, a Nova Indústria Brasil, ou NIB, que prevê R$ 300 bilhões em estímulos para o setor até 2026.

As iniciativas da NIB estão agrupadas em seis missões: 1) cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais; 2) forte complexo econômico e industrial da saúde; 3) infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis; 4) transformação digital; 5) bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas; e 6) tecnologias de interesse para a soberania e a defesa nacionais.

É importante destacar que as missões e os instrumentos da NIB estão alinhados com o contexto atual de política industrial no resto do mundo.

O programa brasileiro contempla, por exemplo, apoio ao desenvolvimento tecnológico da indústria de semicondutores; incentivos à exportação (com apoio do BNDES e da Finep); medidas de Investimento Estrangeiro Direto (IED) – benefícios à produção decorrente de IED; políticas de compras públicas (com o poder de compra do Estado visando a alavancar o desenvolvimento industrial); e incentivos ou requerimentos de localização (por meio do programa de nacionalização progressiva para baterias, por exemplo).

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) fez, recentemente, contribuições ao aperfeiçoamento da NIB, a partir de estudos de nossa área técnica e consolidadas em debate com industriais fluminenses. O documento foi entregue ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Diante das mudanças geopolíticas e dos grandes desafios globais, a revitalização da indústria nacional é urgente. O Brasil precisa de uma política de desenvolvimento industrial integrada às políticas de inovação e comércio exterior, e a NIB está na direção certa.

Mas fazer política industrial pressupõe duas dimensões de cautela. A primeira é que esta política precisa ter um tamanho que possa ser administrado fiscalmente. O equilíbrio das contas públicas é imprescindível para estimular o crescimento sustentável da atividade econômica. A segunda dimensão de cautela tem que ver com a necessidade da aferição de resultados – um processo de avaliação ao longo do tempo, como é de praxe em países desenvolvidos.

Ressalvadas tais cautelas, o fato é que o Brasil precisa, sim, de política industrial. Não se trata de uma jabuticaba, exclusividade de nosso país. E sim de uma prática internacional para promover o crescimento econômico, criar empregos de qualidade e aumentar a geração de renda. ●

É PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Bets

Uma aposta de risco

Como mostrou a matéria *Bets movimentam R$ 100 bilhões e põem em alerta BC, bancos e varejo* (**Estadão**, 1.º/9, B1), só agora estão começando a perceber que o dinheiro destinado ao jogo no Brasil tira recursos do consumo e do pagamento de dívidas. O fim da jogatina em 1946, no governo Dutra, pelo jeito, não foi bem estudado pelas autoridades, que se encantaram com a montanha de dinheiro dos impostos, esquecendo-se das nefastas consequências do jogo, sem contar os enormes custos da necessária estrutura para a fiscalização da atividade.

José Elias Laier
São Carlos

Falta de creches

'Futuro roubado'

Editorial do **Estadão** com esse título (2/9, A15) mostrou que há 632.763 crianças de 0 a 3 anos sem vagas em creches e outras 78.237 crianças fora da pré-escola nos vários municípios do Brasil, o que deveria envergonhar nossos governantes e legisladores, além de revoltar as pessoas comuns. Apesar disso, como ressaltou o jornal, o tema não motiva os vários candidatos a prefeito ou vereador, provavelmente porque este público da primeira infância não vota. Não se pode alegar falta de recursos, pois vereadores e prefeitos usam os recursos de que dispõem para, por exemplo, conceder a si próprios salários altos, contratar assessores desnecessários e fazer eventos festivos. E o governo federal investe em novas faculdades e nos benefícios para a terceira idade, sempre de olho em possíveis votos. Estudos comparativos internacionais mostram que o Brasil gasta proporcionalmente muito mais com as pessoas idosas do que com as crianças, em relação aos membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Sempre de olho no voto e com desinteresse no futuro.

Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Eleição em São Paulo

Debate na TV Gazeta

Retorno de candidatos ao debate tem ofensa, palavrão e ameaça de agressão (**Estadão**, 2/9, A6). Infelizmente, nesta eleição para prefeito de São Paulo, não temos candidatos preocupados com a cidade, e sim pessoas sem nenhum mérito de inteligência e capacidade de governar para o bem da cidade. Estamos numa fase de políticos muito ruins há muito tempo, e até quando?

Vera Ligia Giovanetti D'Arienzo
São Paulo

Piorou

Em 2022 tivemos de escolher entre Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Agora, corremos o perigo de termos de escolher entre um pior que Lula da Silva e outro pior que Jair Bolsonaro.

José Ricardo de Carvalho
São Paulo

O fiel da balança

Os dois editoriais do **Estadão** de 1.º/9 (*É isto a esquerda brasileira?* e *O preço de se juntar a Bolsonaro*) retratam a cruel realidade política que vivemos, desde a autoimplosão do único partido que representava o real pensamento social-democrata no País. Em 2018, cansados dos extremismos petistas e da debacle econômica de sua "nova matriz econômica", os eleitores órfãos da social-democracia foram responsáveis pela eleição de um desconhecido deputado. Em 2022, estes mesmos eleitores, então decepcionados com a opção que haviam feito quatro anos antes, resolveram embarcar na canoa petista – iludidos pela companhia de Alckmin e Tebet – e garantiram sua apertada vitória, na doce ilusão de que a velha sanha estatista nacional-desenvolvimentista estaria relativamente domada. Ledo engano! E é exatamente este importante grupo de frustrados eleitores, ávido pelo surgimento de opções confiáveis, que deverá ser, mais uma vez, o fiel da balança em 2026.

Francisco E. Soares
Campinas

Extremistas e centristas

Com base no editorial *É isto a esquerda brasileira?* (1.º/9, A3), acho que, mais do que divididos entre esquerda e direita, os brasileiros estão hoje divididos entre extremistas e centristas. Os valores dos extremos, independentemente de estarem à esquerda ou à direita, são os valores coletivistas baseados no Estado, na classe, no partido, na tradição, na religião, na família ou na identidade. Os valores de respeito ao indivíduo participam de duas inclinações liberais: na centro-direita, liberdade para fazer escolhas econômicas; na centro-esquerda, liberdade para fazer escolhas comportamentais. Aos poucos, vamos ganhar consciência dessa divisão profunda que há na sociedade, não entre esquerda e direita, mas entre centristas e extremistas.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

COP-30: o que queremos?

Paulo Hartung e José Carlos da Fonseca Jr.

Não poucas vezes em sua história, o Brasil teimou em repetir ações que já tinham dado errado, como se a mera insistência pudesse um dia garantir resultado diferente e favorável. Diante do desafio de sediar a COP-30, podemos e devemos quebrar essa infeliz *tradição*.

O Brasil de fins da década de 1980 era considerado quase um pária internacional. Revertemos aquela situação ao definirmos uma estratégia de Estado que passava pelo fortalecimento das normas e das ações de combate ao desmatamento. A ideia-força daquele *turnaround* foi a decisão de sediar a Rio-92.

Trazer a COP-30 para a Amazônia é outro momento definidor, ao qual poderemos, igualmente, estar nos referindo pelas próximas décadas. Tal possibilidade, porém, não se confirmará por decantação automática. Talvez já estejamos atrasados na definição de uma agenda que evite o desperdício da singular oportunidade que representa sediar a COP que marcará o décimo aniversário do Acordo de Paris.

Na construção da Rio-92, nada tirou o Brasil do rumo traçado na viabilização de um protagonismo global e duradouro na agenda do desenvolvimento sustentável. Nem os desafios da redemocratização, nem a grave crise hiperinflacionária, nem o impeachment de um presidente da República.

Agora, temos a rara chance de retomar aquela trilha tão marcante. Ao mirarmos em Belém, sabemos que essa construção já começou. Abrigar uma Conferência das Partes da ONU tem seu preço. O país-sede parte com a missão de garantir que o evento e suas definições não sejam um fracasso. Assim, temos prioridades a serem efetivadas.

Impõe-se engajar países desenvolvidos no debate sobre a descarbonização da matriz energética, fazendo com que se comprometam com metas ambiciosas e atingíveis. China, Estados Unidos e Europa estão entre os maiores emissores de CO_2, segundo o IPCC. Não existe malabarismo diplomático capaz de seguir adiando um processo de *desmame* da dependência de energia de fontes fósseis. Além disso, a depender dos resultados na COP-29, em Baku (Azerbaijão), poderemos, em Belém, enfim efetivar um acordo para o financiamento ao combate de mudanças climáticas.

Estes dois pontos deixam claro que necessitamos de cuidado ao deixar que se rotule esta conferência apenas como a "COP da Floresta". De fato, cabe às nações industrializadas assumirem seu papel na transição energética e ainda se responsabilizarem por financiar medidas de mitigação e adaptação de países em desenvolvimento.

> ***Se não houver celeridade na definição sobre nossos objetivos estratégicos na conferência, corremos o risco de tropeçar nas próprias pernas***

Terceira tarefa será finalizar a regulamentação do mercado global de crédito de carbono. Este é um tema caro para o Brasil e temos de fazer a lição de casa.

Nesse sentido, é crucial avançar na aprovação do mercado regulado de carbono nacional, ora em tramitação no Congresso. Precisamos de uma legislação que respeite a integridade climática, que nos conecte com os demais sistemas no mundo e que não desestimule o mercado voluntário aqui já existente. Aliás, o mercado voluntário é capaz, inclusive, de impulsionar a atividade de restauro florestal de espécies nativas no Brasil.

A COP-30 nos oferecerá oportunidades únicas. Será momento de explicarmos as especificidades da agricultura tropical, demonstrando que por aqui não se aplicam as mesmas práticas de países de clima temperado. Poderá ser palco para que trabalhos científicos e profissionais capacitados evidenciem tais peculiaridades e os avanços ao longo do tempo, o que transformou o Brasil, nas últimas décadas, na potência agroambiental que ajuda a alimentar o mundo e a lhe fornecer fibras e energia.

Também é a chance de fazermos um verdadeiro letramento de lideranças planetárias que tanto discursam sobre a Amazônia, sem conhecer sua realidade e seus desafios. Para além do desmatamento e garimpo ilegais, queimadas e grilagem de terras, a região enfrenta grave falta de infraestrutura, como saneamento básico, mobilidade e conectividade. Não podemos jogar fora a ocasião para criar trilhas que incluam os cerca de 25 milhões de brasileiros que, em sua maioria, vivem na pobreza, mesmo residindo numa das regiões mais ricas do planeta.

Estes são apenas alguns exemplos de tantas outras pautas que precisamos endereçar. Se não houver celeridade na definição sobre nossos objetivos estratégicos na COP-30, corremos o risco de tropeçar nas próprias pernas.

Ademais, se não pautarmos os debates, outros o farão. Ganhará força o caminho que o mundo tem percorrido nos últimos anos, em que temos testemunhado, por exemplo, a Europa se atribuir o papel de potência regulatória. O *Green Deal* simboliza esse movimento.

Uma coordenação eficaz precisa ser colocada em prática, o quanto antes. Iniciativa privada e sociedade civil são parte da solução. O governo, por sua vez, tem papel vital e insubstituível. Criamos uma superoportunidade para o Brasil, e não podemos deixá-la escapar.

Temos novamente a chance de fazer história, como foi com a Rio-92. Que nos inspiremos no caminho de êxito desta conferência que definiu a virada do Brasil nas questões ambientais. A verdade, porém, é que a pouco mais de um ano do maior evento climático global, que porá o Brasil e a Amazônia no centro das atenções mundiais, ainda não temos uma clara resposta: o que queremos da COP-30? ●

SÃO ECONOMISTA, PRESIDENTE DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES (IBÁ), EX-GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO; E DIPLOMATA, EMBAIXADOR, PRESIDENTE DA EMPAPEL, TEM ASSENTO NO ADVISORY COMMITTEE ON SUSTAINABLE FOREST-BASED INDUSTRIES (ACSFI) DA FAO

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Debate eleitoral

Marçal provoca Datena e apresentador sai do púlpito para encarar o ex-coach

A encarada ocorreu após um bate-boca no debate da TV Gazeta e do canal MyNews. A discussão começou quando o apresentador disse que o influenciador ligou para ele um dia antes do debate da Band para combinar o jogo. ●

43.080 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "A que ponto chegamos! Qual o futuro da Prefeitura da maior cidade do País?"
RULDNEY RAY OLIVEIRA

● "Pra que universidades de ponta se somos liderados por políticos medíocres?"
CIDA MUNIZ

● "Que beleza... Esta é a 'política' à brasileira hoje."
CESAR SÓRIA ANUNCIAÇÃO

● "Não sei como alguém com o mínimo do bom senso enxerga no Pablo alguma capacidade de administrar São Paulo!"
BRUNO OLIVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JAKE JAKAB/ADOBE STOCK

Saúde

Doce após o almoço ou no fim da tarde? ●
https://l1nq.com/W74MJ

Economia

As profissões com mais escassez de mão de obra. ●
https://encr.pw/o13hc

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Supremo

STF exalta soberania jurídica do País e chancela a suspensão do X por Moraes

Por unanimidade, ministros da Primeira Turma da Corte votam para referendar ato do relator e dão caráter institucional à sua decisão; Fux fez ressalvas sobre multa estabelecida

HEITOR MAZZOCO
PEPITA ORTEGA

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve ontem a suspensão do X no Brasil, chancelando a medida determinada pelo relator do caso, ministro Alexandre de Moraes. Ao final, os outros quatro magistrados da Turma destacaram a soberania jurídica brasileira no contexto do embate envolvendo as decisões de Moraes e Elon Musk. O empresário bilionário é dono da rede social – o antigo Twitter – que está fora do ar no País desde a sexta-feira passada.

A ordem de bloqueio do X teve como argumento o reiterado descumprimento de determinações judiciais, incluindo o não estabelecimento de um representante legal da plataforma no País. Os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux votaram por manter a decisão de Moraes. O referendo da Primeira Turma significa que a medida é amparada pela Corte, em um movimento que busca agregar peso institucional à decisão.

Fux, contudo, acompanhou o relator com ressalvas ao citar que pessoas – naturais ou jurídicas – que não estão envolvidas em investigações conduzidas pelas autoridades brasileiras não deveriam sofrer com multas. Em sua decisão, Moraes estabeleceu uma multa diária de R$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio ao X por meio de “subterfúgios tecnológicos”, como a ferramenta VPN – que permite omitir a localização de acesso à internet. Esses usuários também podem responder criminalmente, segundo a decisão.

Em seu voto, Fux afirmou que o enquadramento para barrar utilização de redes deveria ocorrer caso a pessoa use para fraudar a decisão, “com manifestações vedadas pela ordem constitucional, tais como expressões reveladoras de racismo, fascismo, nazismo, obstrutoras de investigações criminais ou de incitação aos crimes em geral”.

‘INDISCRIMINADAS’. “Acompanho o ministro relator com as ressalvas de que a decisão referendada não atinja pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo”, disse Fux.

Dino argumentou em seu voto que o ordenamento jurídico do Brasil define com clareza os instrumentos para o embate judicial, o que impede obstrução da Justiça. “Como se constata, os magistrados brasileiros exercem um poder, diretamente emanado da Constituição, a ser exercido com independência. As pessoas naturais e jurídicas têm pleno acesso a um vasto sistema de recursos e instrumentos de impugnação das decisões do Judiciário. Mas a ninguém é dado obstruir a Justiça ou escolher, por critérios de conveniência pessoal, quais determinações judiciais irá cumprir”, pontuou.

GUSTAVO MORENO/SCO/STF - 5/12/2023

“De imediato, antecipo compreender que as medidas ordenadas nestes autos objetivam a própria satisfação das decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal, sistematicamente descumpridas pela empresa, e, por conseguinte, a preservação da própria dignidade da Justiça”
Cristiano Zanin
Ministro do STF

GUSTAVO MORENO/SCO/STF - 5/12/2023

“Acompanho o ministro relator com as ressalvas de que a decisão referendada não atinja pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo, em obediência aos cânones do devido processo legal e do contraditório”
Luiz Fux
Ministro do STF

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 3/6/2024

“É grave, é séria e fez-se necessária (...) a medida judicial adotada. Nem o juiz há de julgar por voluntarismo, nem o particular pode se achar por vontade própria mais soberano que a soberania de um povo, que se faz e se constrói segundo o Direito que ele cria, impõe e cumpre”
Cármen Lúcia
Ministra do STF

GUSTAVO MORENO/SCO/STF - 27/2/2024

“Os magistrados brasileiros exercem um poder, diretamente emanado da Constituição (...) As pessoas naturais e jurídicas têm pleno acesso a um vasto sistema de recursos (...) Mas a ninguém é dado obstruir a Justiça ou escolher, por critérios de conveniência pessoal, quais determinações judiciais irá cumprir”
Flávio Dino
Ministro do STF

Multas
O valor das multas impostas ao X por descumprir ordens de bloqueio de perfis é de cerca de R$ 18 milhões

O ministro afirmou ainda não ser possível a uma empresa atuar em território brasileiro e tentar impor sua visão sobre quais regras devem ser válidas ou aplicadas. Sem citar o nome de Musk, Dino disse que não se leva em consideração o poder financeiro para uma “esdrúxula imunidade” diante das leis.

Na mesma linha, Cármen Lúcia foi contundente, destacando como o descumprimento reiterado e infundado das leis brasileiras deve receber “a resposta judicial coerente”. Para a ministra, a suspensão do X é uma medida “grave, séria e que se fez necessária”. “Nem o juiz há de julgar por voluntarismo, nem o particular pode se achar por vontade própria mais soberano que a soberania de um povo, que se faz e se constrói segundo o Direito que ele cria, impõe e cumpre.”

Zanin acompanhou Moraes em um voto curto, anotando que “ninguém pode pretender desenvolver atividades no Brasil sem observar as leis e a Constituição”.

Ao convocar a sessão virtual para referendo das medidas determinadas contra o X, Moraes – que preside a Primeira Turma – citou artigos que foram inseridos no regimento interno da Corte em 2020. À época, o STF era alvo de críticas e questionamentos quanto às decisões monocráticas de ministros.

COMPETÊNCIA. O colegiado então aprovou mudanças para que determinadas decisões dadas excepcionalmente pelos ministros, em casos urgentes, fossem imediatamente submetidas ao crivo dos demais ministros do STF – seja nas Turmas, que cuidam de casos mais específicos, seja no Plenário, que discute temas mais amplos.

A competência para julgar casos criminais é das turmas, cabendo ao plenário o julgamento apenas de questões, na mesma seara, que envolvam chefes de Poder. O regimento interno do STF indica que só cabe recurso ao plenário quando houver decisões conflitantes entre as turmas da Corte. O X ainda pode recorrer da decisão de suspensão à própria Primeira Turma. ●

Musk fala em ‘apreensão recíproca’ de ativos brasileiros

O bilionário e empresário Elon Musk ameaçou ontem apreender ativos do governo brasileiro em uma resposta ao bloqueio do X e de contas da Starlink, serviço de internet via satélite do grupo SpaceX. “A menos que o governo brasileiro devolva os bens ilegalmente apreendidos do X e da SpaceX, buscaremos apreensão recíproca de ativos do governo também”, escreveu ele, em seu perfil no X, sem dar mais detalhes. Procurada, a Presidência da República informou que não iria comentar.

A mensagem de Musk acompanhava um vídeo da rede americana CNN que mostra a apreensão do avião do ditador venezuelano Nicolás Maduro, na República Dominicana, pelo governo dos Estados Unidos. “Espero que Lula goste de voar em avião comercial”, ironizou o bilionário, na mesma postagem.

Ontem, a Starlink entrou com um novo recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter o bloqueio imposto pelo ministro Alexandre de Moraes às suas contas bancárias no Brasil. A empresa apresentou um agravo regimental, após o ministro Cristiano Zanin se negar a liberar as contas. ● ALINE BRONZATI, CIRCE BONATELLI E RAYSSA MOTTA

EUA APREENDEM AVIÃO DE MADURO. PÁG. A12

INÊS 249

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Deboche de um lado, teimosia do outro

Ao apoiarem por unanimidade a suspensão do X (ex-Twitter), os cinco ministros da Primeira Turma do STF rechaçaram energicamente o descumprimento de decisões judiciais por Elon Musk, mas... houve ressalvas às decisões do relator Alexandre de Moraes e sinais favoráveis a negociações tanto com X quanto com a Starlink, outra empresa do grupo, buscando saídas para o impasse.

Assim, o julgamento reforçou a união do Supremo contra ataques externos, mas deixou no ar o incômodo de parte dos ministros com a teimosia de Moraes, que, segundo um colega, "não gosta de ser controlado, mas quer controlar todo mundo" e tem imensa dificuldade para recuar, mesmo quando extrapola e enfraquece a imagem do STF.

Se o julgamento fosse no plenário, não na primeira turma, haveria unanimidade? Há quem acredite que não. Assim, Musk é indefensável e usa seu poder, suas empresas e seus bilhões de dólares com objetivo ideológico evidente, mas está provocando, por linhas tortas, uma reflexão e um freio de arrumação na Corte.

O caldo ameaça entornar quando cidadãos comuns encampam o discurso que embola conceitos de democracia e liberdade de expressão para esconder que o Supremo foi a linha de frente da resistência a um golpe de Estado e acusá-lo do contrário: de ameaçar o estado democrático de direito. Aliás, o "patriotismo" bolsonarista só servia para invadir e vandalizar as sedes dos três Poderes e pedir golpe? E evapora diante de um bilionário estrangeiro que debocha da Justiça e do Brasil?

> ***Com excessos, STF contribui para confundir o que é patriotismo, democracia e liberdade de expressão***

Sim, é preciso conter Musk e as ameaças bolsonaristas, mas Moraes não é dono da verdade, o Supremo não é uma bolha e toma rumos que confundem e constrangem: apoio épico à Lava Jato, reviravolta que levou à estaca zero condenações de Lula, políticos e grandes empresários, desmonte de acordos de leniência e multas, por exemplo, de JBS e ex-Odebrecht. Sem falar em dúvidas sobre decisões de Executivo e Legislativo.

Esse acúmulo atiça grupos que se escondem por trás de Deus, pátria, família, liberdade de imprensa e democracia para atacar justamente a democracia e chega a um momento crítico, quando um estrangeiro confronta a Justiça e a soberania do Brasil. Em vez de se levantar contra o abuso, o País se divide e amplos setores usam o episódio para questionar o Supremo e transformar Moraes, de defensor da democracia, em "ditador".

Logo, o freio de arrumação é necessário. Partir para cima de Musk e do X, sim. Jogar a Starlink, a VPN e os 20 a 21 milhões de usuários do X na mesma fogueira, não. O Supremo foi e é fundamental para a nossa democracia, não pode deixar de ser supremo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Investigação

PF vê crime de prefeito que simulou decapitação de Moraes

A Polícia Federal (PF) concluiu que o prefeito de Farroupilha, no interior do Rio Grande do Sul, Fabiano Feltrin (PL), cometeu incitação ao crime ao encenar a decapitação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma transmissão ao vivo. A pena pode chegar a seis meses de detenção, em caso de condenação.

Feltrin prestou depoimento à PF no mês passado. Reconheceu que o comportamento foi "inadequado", mas alegou que o vídeo não passou de uma "brincadeira". Procurado, ele não havia respondido até a noite de ontem.

Em relatório enviado ao STF, a PF afirma que as "palavras e gestos ganharam uma importância ainda maior" porque ele ocupa o cargo da prefeito. Cabe à Procuradoria-Geral da República (PGR) verificar se há ou não elementos para denunciar Feltrin. ● RAYSSA MOTTA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Em sabatina, Nunes desconversa sobre impeachment de ministros do Supremo

Na ‘Eldorado’, prefeito confirma presença no ato do 7 de Setembro em SP, e, ao ser questionado sobre Moraes, diz que assunto é do Senado

JULIANO GALISI
BIANCA GOMES

Em sabatina realizada ontem pela *Rádio Eldorado*, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, não respondeu se é a favor ou contra o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O afastamento do ministro é uma das pautas do ato de Sete de Setembro na Avenida Paulista, no qual Nunes estará presente.

“Não vou defender impeachment (*de ministros do STF*). Quem tem que tratar de impeachment são os senadores, ninguém a não ser o Senado Federal”, disse o emedebista. “Sou prefeito da maior cidade da América Latina. Tenho perfeitamente a consciência da minha responsabilidade, daquilo que preciso e devo me posicionar. Como prefeito da cidade de São Paulo, jamais vou cometer uma fala irresponsável pelo exercício do meu cargo.”

Em edições anteriores, o evento do Sete de Setembro na Paulista teve faixas com motes antidemocráticos, como pedidos de intervenção militar. Nunes afirmou que, de sua parte, não apoiará nenhuma palavra de ordem contra o estado democrático de direito. “Se alguém levantar uma faixa, não vou me constranger por nada que as outras pessoas façam. O que eu tenho que ter é meu comportamento, que sempre foi o de alguém que defendeu a democracia.”

YOUTUBE ESTADÃO

Emedebista foi evasivo quanto à possibilidade de Marçal ir ao ato

> ***“Não vou defender impeachment (de ministros do STF). Quem tem que tratar de impeachment são os senadores, ninguém a não ser o Senado Federal”***
>
> **Ricardo Nunes (MDB)**
> **Prefeito de São Paulo e candidato à reeleição**

‘APARTIDÁRIA’. O prefeito desconversou também sobre a possibilidade aberta pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que o influenciador e candidato do PRTB, Pablo Marçal, participe do ato. Para Nunes, não houve convite de Bolsonaro a Marçal, e sim uma decisão “acertada” de tornar a manifestação “apartidária”.

Na semana passada, o ex-presidente publicou um vídeo em suas redes sociais expressando que todos os candidatos à Prefeitura interessados em participar do evento poderiam comparecer à Paulista.

‘PESSOAS RUINS’. O atual chefe do Executivo paulistano minimizou a debandada do vereador Rubinho Nunes (União Brasil). Rubinho é candidato a mais um mandato na Câmara Municipal de São Paulo na coligação que apoia a reeleição de Nunes, mas passou a defender Marçal para a Prefeitura. O emedebista disse que eles já vinha tendo “divergências”, com ênfase na crítica a um projeto de lei de Rubinho que previa multa de R$ 17 mil a quem doasse comida a pessoas em situação de rua. “Ele pensa muito diferente de mim, acho que ele pensa muito igual o Pablo. Ele tem que estar lá mesmo, o lugar dele é lá, das pessoas que são ruins.”

Sobre as políticas para a população LGBT+ em um eventual segundo mandato, o prefeito reforçou que manterá os programas que implementou.

Ele afirmou que governa “para todos” e destacou que sua administração criou o primeiro centro de acompanhamento para pessoas trans, ampliou o programa Transcidadania, iniciado na gestão de Fernando Haddad (PT), e abriu abrigos para homens e mulheres trans em situação de rua.●

INÊS 249

Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor

Barroso indeterminado

Luís Roberto Barroso deu entrevista à *Folha*. Aula de indeterminação, ou não teria meios de defender-avalizar o colega. Informou-nos de que "vazamento é vazamento". Não é, não. Alexandre de Moraes não "está investigando um vazamento" – não um de que se possa omitir o complemento. Está investigando o vazamento de mensagens em que assessores seus articulam como esquentar ordens suas, instrumentalizado o poder de polícia do TSE. O vazamento de mensagens em que é a voz – o delegado – que se ocultava, em proteção ao juiz-total. Ele, Moraes.

Por que o inquérito sobre esse vazamento está no STF, se o assessor investigado – escolhido por Moraes para a fachada do órgão de combate à desinformação do TSE – não tem foro por prerrogativa de função?

Não há impedimento para a encarnação do estado democrático de direito. Sob o 8 de janeiro permanente: Moraes investiga o que quer; tem a jurisdição que quiser; o Supremo lhe sustentando a liberdade até de censurar em defesa da democracia. Ele é a democracia; e estamos em vigília contra o golpe. A democracia que censura. Justificada. "Ele (Moraes) não é vítima do crime. A vítima do crime é a administração da Justiça quando há um vazamento ilegal. Ele não é vítima do vazamento."

Quem é a vítima do que os diálogos vazados revelam? Da forja – "use a criatividade" – de relatórios para lavar encomendas do juiz à alfaiataria? A Justiça no Brasil investiga apenas o vazamento. Não o que expõe. Barroso considera "tempestade fictícia" o que as mensagens evidenciam.

> ***A jurisdição xandônica surge do inquérito das Fake News, onipresente e infinito. Tudo bem para Barroso***

A jurisdição xandônica – o direito de escolher o que e como investigar – é produto dos experimentos tocados via inquérito-pai, o das Fake News, onipresente e infinito, que Moraes preside desde março de 2019. Tudo bem para Barroso. "Eu acho que a duração prolongada do inquérito se deve à sucessão de fatos."

Os fatos em sucessão raramente teriam a ver com o argumento fundador do inquérito. O bicho foi instaurado – sob torção do regimento do STF – para apurar notícias fraudulentas, falsas comunicações de crime, denúncias caluniosas, ameaças e outras infrações caluniosas, difamatórias ou injuriosas contra o Supremo e seus ministros. Esse, vago, frouxo, é o seu objeto inicial; em que tudo passaria a caber.

Em defesa da integridade de Dias Toffoli, desonrado pela revelação de que era o amigo do amigo (Lula) do pai de Marcelo Odebrecht, uma reportagem da *Crusoé* seria censurada. O inquérito tinha um mês. O conceito de honra é elástico quando sob a caneta de um poderoso.

Não foi a sucessão de fatos o que prolongou o inquérito. O inquérito se tornou permanente porque seu objeto jamais deixou de se expandir-adaptar à volúpia da democracia. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Eleições 2024

Juiz nega registro da candidatura de Pezão no Rio

A Justiça Eleitoral negou o pedido de registro de candidatura do ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão (MDB) à Prefeitura de Piraí, no interior do Estado. Em decisão proferida no domingo, o juiz Kyle Marcos Santos Menezes argumenta que Pezão "encontra-se com seus direitos políticos suspensos por força de decisão judicial transitada em julgado na ação de improbidade administrativa".

A equipe do ex-governador disse que irá recorrer da decisão. Pezão tenta retornar à política após quase seis anos afastado depois de ter sido preso sob a acusação de receber propina de R$ 39 milhões, no âmbito da Operação Lava Jato, em 2018.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) havia pedido, no dia 20 de agosto, o indeferimento do registro de candidatura do ex-governador fluminense. ● RAYANDERSON GUERRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Candidatos, respeitem o eleitor

Ao que parece, o comportamento do arruaceiro Marçal se tornou o padrão dos debates na TV

Já está pacificado que Pablo Marçal (PRTB) lançou sua candidatura à Prefeitura de São Paulo basicamente para promover vandalismo político, sem qualquer sinal de responsabilidade e nenhum compromisso com a cidade e seus cidadãos. No entanto, ao invés de ser ignorado pelos demais candidatos, em nome de uma disputa que priorize os problemas reais da cidade, Marçal parece ter conseguido converter seu comportamento de arruaceiro em padrão dos debates. No mais recente, ficou claro que todos os candidatos ali estavam mais empenhados em atacar uns aos outros, algumas vezes em termos próprios das brigas de valentões no recreio, do que em falar de seus planos de governo.

No encontro promovido pela TV Gazeta e pelo site MyNews, houve em certos momentos uma espécie de competição para ver quem conseguia ser tão desagradável quanto Marçal. Com exceção de José Luiz Datena (PSDB), que, como Marçal, nunca exerceu mandato eletivo, os demais ali tinham todos uma razoável experiência nas lides políticas – em que, a despeito do calor dos debates, se exige um mínimo de respeito e compostura diante de opiniões divergentes. Infelizmente, não foi o que se viu: o debate mostrou que a política paulistana parece ter sido contaminada pelo vandalismo de Marçal.

Houve descumprimento de regras, muitos pedidos de direito de resposta, gritaria fora dos microfones e até ameaça de agressão física. É claro que debates eleitorais na TV desde sempre são travados sob uma atmosfera de confronto, razão pela qual é comum que haja alguma altercação que mereça a intervenção dos mediadores. A questão é que, aparentemente, sejam quais forem as regras ou o rigor dos organizadores, os debates nas eleições paulistanas deste ano estão fadados a se transformar em rinha: todos parecem ocupar o púlpito como se estivessem no corner antes de um combate de vale-tudo.

De fato, não é fácil adaptar toda uma estratégia de campanha e de participação nos debates à presença disruptiva de um aventureiro profissional como Pablo Marçal, que, como uma criança, não conhece limites. Ocorre que a resposta dos adultos não pode ser mais infantil que a do moleque que os desafia. Ao fazer dos debates um torneio de "lacração", desses que fazem a alegria das redes sociais irresponsáveis, os candidatos paulistanos ofendem-se uns aos outros e, com isso, ofendem os eleitores.

De Marçal não se espera nada mesmo, uma vez que ele só está na campanha para bagunçar. Já os demais candidatos, se realmente nutrem genuíno desejo de governar a cidade, deveriam refletir se não seria o caso de desarmar os espíritos e investir numa campanha que olhe para o eleitor como o pagador de impostos que será afetado por suas políticas, e não como o frequentador de redes sociais que vibra a cada agressão.

Espera-se que nos próximos debates o bom senso seja restituído e as propostas sejam, enfim, apresentadas. Os paulistanos procuram por um prefeito competente, não por um baderneiro destemperado.●

 ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Kassab e Valdemar Costa Neto disputam hegemonia em São Paulo

PSD e PL, partidos comandados pela dupla, lideram os pedidos de registro de candidatos a prefeito no Estado

BIANCA GOMES

Com a derrocada do PSDB em São Paulo, PSD e PL, partidos comandados, respectivamente, por Gilberto Kassab e Valdemar Costa Neto, travam uma acirrada disputa na eleição municipal deste ano pela hegemonia no maior Estado do País. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as duas legendas lideram os pedidos de registro de candidatura a prefeito, com o PSD à frente. Kassab nega qualquer tipo de atrito com o PL. Procurado, Valdemar Costa Neto não atendeu aos pedidos de comentário da reportagem.

O presidente do PSD, que tem planos de disputar o governo de São Paulo no futuro, quase dobrou o número de candidatos a prefeito da sigla. Em 2020, o partido tinha 206 postulantes aos Executivos municipais paulistas. Agora, esse número saltou para 399; desse total, 151 são candidatos que buscam a reeleição.

À frente do estratégico cargo de secretário de Governo da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), Kassab conduziu uma investida sobre prefeitos do interior no ano passado, gerando desconforto entre as legendas da base do governador. A meta do PSD é eleger pelo menos 200 prefeitos nesta eleição.

A sigla lançou candidatos à prefeitura em algumas das cidades com maior número de eleitores, como São José dos Campos (Anderson Farias), Ribeirão Preto (Ricardo Silva), Piracicaba (Helinho Zanatta), Carapicuíba (José Roberto) e Bauru (Suéllen Rosim).

O PL também elevou suas ambições no Estado neste ano. Em 2020, o partido apresentou 116 candidatos a prefeito; em 2024, esse número mais que dobrou, alcançando 289 candidaturas, das quais 51 são de prefeitos que tentam a reeleição. Entre as maiores cidades onde a legenda tem candidatos à prefeitura estão Guarulhos (Lucas Sanches), Santo André (Luiz Zacarias), São José dos Campos (Eduardo Cury), Sorocaba (Danilo Balas) e Santos (Rosana Valle).

ESPAÇO. A crescente influência de Kassab no Estado causa incômodo no PL, sobretudo entre os bolsonaristas, que se irritam com sua presença tanto no governo de São Paulo quanto no governo federal, no qual o PSD comanda três ministérios. Enquanto Kassab se articula para ser o vice de Tarcísio em 2026, o PL tenta filiar o governador, em manobra que poderia impedir a renovação da aliança com o PSD.

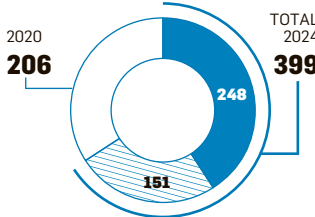
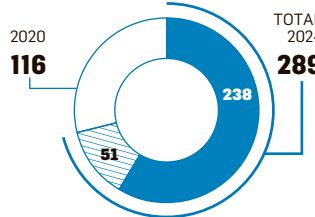
Kassab nega mal-estar com o PL e ressalta que apoiou Ricardo Mello Araújo, quadro da legenda, como vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo.

Segundo ele, o PSD está focado em desenvolver um projeto alinhado com Tarcísio, que, nas suas palavras, é o "grande líder do Estado".

Articulação

Secretário de Governo de Tarcísio, Kassab conduziu investida sobre prefeitos do interior no ano passado

LEGENDAS

Partidos de Gilberto Kassab e Valdemar Costa Neto lideram pedidos de registro de candidatura a prefeito

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

EMBLEMA. A cidade de São José dos Campos, no interior paulista, se tornou o emblema da disputa entre as siglas: ambas têm candidatos fortes no município e colocaram o pleito joseense no topo de suas prioridades eleitorais deste ano.

O PSD aposta no atual prefeito, Anderson Farias, que herdou a cadeira do atual vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, do mesmo partido. Já o PL filiou e lançou o ex-prefeito tucano Fernando Cury, antigo aliado de Farias.

Além do peso eleitoral e de ser a cidade de Ramuth, São José foi o domicílio escolhido por Tarcísio para sua candidatura em 2022. Diante da disputa entre duas legendas de sua base, ele decidiu não se envolver na eleição local.

PRIORIDADES. Tanto o PL quanto o PSD acionaram as principais forças de que dispõem para impulsionar suas campanhas no Estado. O vice-governador Ramuth deve tirar férias do Palácio dos Bandeirantes para se dedicar à campanha do PSD, concentrando seus esforços em São José e em outras cidades estratégicas do Vale do Paraíba e do litoral norte.

Do lado do PL, Valdemar Costa Neto conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), deputado André do Prado, figura influente, com uma forte base de apoio na região do Alto Tietê.

Além de São José dos Campos, o PL tem como alvos na eleição municipal deste ano outros cinco municípios: Santos, Taubaté, Guarulhos, Campos do Jordão e Mogi das Cruzes. Este último, além de ser um reduto de Valdemar, é um dos poucos onde as duas siglas compartilham uma chapa: Mara Bertaiolli (PL) disputará a prefeitura com Téo Cusatis (PSD) como vice.

O lançamento da coligação reuniu Valdemar e Kassab no mesmo palco, unidos para enfrentar o atual prefeito da cidade, Caio Cunha (Podemos). O PSD, por sua vez, concentra esforços em municípios como Ribeirão Preto e Bauru.

VALE DO PARAÍBA. Taubaté é mais uma cidade do Vale do Paraíba onde os partidos se enfrentarão, e novamente Tarcísio deve adotar uma postura neutra. Nessa disputa, o PSD ocupa a vice na chapa de Ortiz Júnior (Republicanos), enquanto o PL decidiu lançar Márcia Eliza como candidata, um movimento que irritou integrantes do partido de Kassab.

"Onde temos candidatos, eles sempre dão um jeito de lançar outro", comentou um aliado do dirigente partidário, em caráter reservado. ●

Onda de repressão

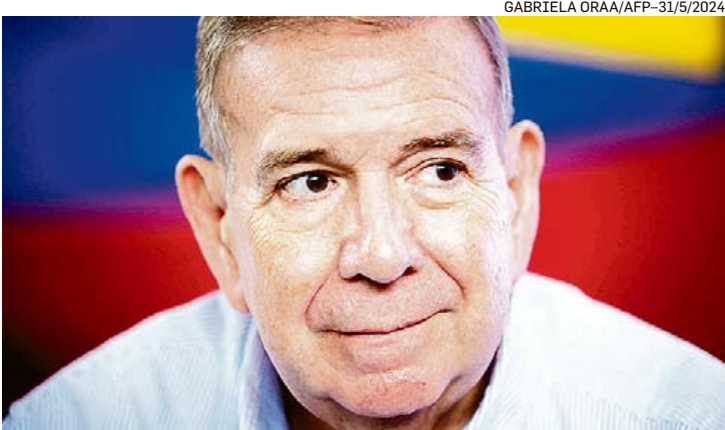
Justiça da Venezuela manda prender candidato opositor González Urrutia

MP dominado pela ditadura chavista acusa líder da oposição de usurpar funções, falsificar documentos, incitar à desobediência, conspirar e sabotar o sistema eleitoral

CARACAS

A Justiça da Venezuela atendeu ao pedido do Ministério Público (MP) e emitiu ontem uma ordem de prisão contra Edmundo González Urrutia, candidato da oposição nas eleições de 28 julho, nas quais o ditador Nicolás Maduro foi declarado vencedor, em meio a acusações de fraude admitidas pela maioria da comunidade internacional.

A ordem de prisão é mais um sinal de recrudescimento da ditadura. Segundo o MP, Urrutia passou a ser investigado pelos crimes de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, incitação à desobediência, conspiração e sabotagem de sistemas por denunciar fraude na última eleição. A investigação tem como foco o site criado pela oposição para divulgar as cópias das atas de votação, que comprovariam a vitória de Urrutia.

O opositor, de 75 anos, passou a viver na clandestinidade. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelos chavistas, declarou a vitória de Maduro, ratificada pelo Tribunal Supremo de Justiça, também dominado pelo regime. As atas de votação, no entanto, nunca foram apresentadas, apesar dos apelos da comunidade internacional. A oposição divulgou as cópias de mais de 80% das urnas, que comprovariam sua vitória incontestável.

GABRIELA ORAA/AFP–31/5/2024

Líder opositor González Urrutia passou a viver na clandestinidade

Nas redes sociais, María Corina Machado, também líder da oposição, disse que o regime perdeu a noção da realidade. Na semana passada, o MP já havia ameaçado prender Urrutia, caso ele desacatasse uma ordem para depor. Ele foi convocado três vezes e faltou a todas.

LULA. Em Brasília, o governo Lula viu com muita preocupação a ordem de prisão emitida ontem. Em conversas reservadas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a dizer que o país vizinho está se distanciando cada vez mais da comunidade internacional.

Na avaliação do Itamaraty, Caracas tem mandado sinais de que não quer negociar. O chanceler Mauro Vieira deve conversar com Lula hoje sobre a crise. ● AFP e AP COM VERA ROSA E EDUARDO GAYER

Avião de Maduro é apreendido pelos EUA

MIAMI, EUA

Os EUA comunicaram ontem a apreensão do avião do ditador Nicolás Maduro, uma medida classificada por Caracas como "pirataria". A aeronave, um Dassault Falcon 900EX, utilizada pelo chavista em viagens oficiais, estava na República Dominicana e foi levada para a Flórida. A apreensão marca uma escalada nas tensões entre os dois países.

"O Departamento de Justiça apreendeu uma aeronave que foi adquirida ilegalmente por US$ 13 milhões (R$ 73 milhões) por meio de uma empresa de fachada e foi contrabandeada para fora dos EUA para ser usada por Nicolás Maduro e seus comparsas", disse o secretário de Justiça americano, Merrick Garland, em comunicado.

ILEGAL. O avião foi vendido dos EUA para a Venezuela, via Caribe, em abril de 2023, em uma transação destinada a contornar uma ordem executiva que proíbe pessoas em território americano de realizar transações comerciais com a ditadura venezuelana. O avião, registrado em San Marino, foi usado várias vezes por Maduro para viagens ao exterior.

Em março, o Dassault Falcon 900EX voou para a República Dominicana, junto com um avião registrado na Venezuela, para o que se acreditava ser uma manutenção de rotina. Segundo a rede CNN, que primeiro reportou a apreensão, as autoridades americanas vinham trabalhando com as dominicanas, que notificaram a Venezuela.

Cerco ao ditador
Os EUA ofereceram uma recompensa de US$ 15 milhões pela prisão de Maduro

O governo dominicano, no entanto, afirmou ontem que nem ele, nem o Ministério Público participaram do processo de investigação dos EUA e apenas foi solicitada ao país uma "cooperação jurídica internacional".

Os EUA já impuseram sanções a 55 aviões registrados na Venezuela pertencentes à petrolífera estatal PDVSA. Também ofereceram uma recompensa de US$ 15 milhões pela prisão de Maduro, acusado de corrupção e tráfico de drogas nos EUA. ● NYT e AFP

Oriente Médio

Netanyahu resiste à greve, à pressão de Biden e mantém planos de guerra

Premiê pede perdão às famílias dos reféns, mas é criticado por endurecer negociação para libertar os que ainda estão em Gaza

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem que o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, não tem feito o suficiente para libertar os reféns mantidos pelo Hamas na Faixa de Gaza. O premiê vem enfrentando pressão externa e interna para aceitar os termos de um acordo proposto pelos americanos.

Ontem, Netanyahu pediu perdão em público pela primeira vez às famílias dos seis reféns cujos corpos foram recuperados no sábado, mas novamente rejeitou a ideia de retirar suas tropas da Faixa de Gaza após a trégua.

O premiê exige que Israel mantenha uma presença militar no corredor chamado de "Philadelphi", uma faixa de 14 quilômetros de território que serviria de zona-tampão entre Egito e Gaza. Segundo Netanyahu, o controle israelense seria a única forma de evitar o contrabando de armas para o Hamas.

PERDÃO. "Eu disse às famílias, e repito: estou pedindo perdão por não termos conseguido trazer os reféns de volta vivos. Estivemos muito perto, mas não conseguimos", disse Netanyahu, prometendo uma "forte reação". "Israel não vai ignorar esse massacre. O Hamas pagará um preço alto por isso."

OHAD ZWIGENBERG/AFP

Netanyahu e o mapa de Gaza: presença obrigatória na fronteira

> ***"Eu disse às famílias, e repito: estou pedindo perdão por não termos conseguido trazer os reféns de volta vivos. Estivemos muito perto, mas não conseguimos"***
> **Binyamin Netanyahu**
> **Primeiro-ministro de Israel**

Netanyahu defendeu sua condução da guerra e a presença militar em Gaza, que seria essencial para a segurança de Israel. "Que mensagem enviaríamos ao Hamas? Mate os reféns e você terá concessões?", questionou o premiê.

As declarações foram dadas no momento em que escolas, prefeituras, redes de transporte e hospitais reduziram o atendimento ou suspenderam os trabalhos, em uma greve para protestar contra o governo. Netanyahu chamou o movimento de "vergonhoso" e a Justiça ordenou a volta ao trabalho no meio da tarde.

O Exército israelense disse que os seis corpos encontrados em Gaza, no sábado, eram de reféns que haviam sido "assassinados" dias antes pelo Hamas. Ontem, o grupo terrorista emitiu uma ordem para que suas unidades executem os reféns, caso soldados de Israel se aproximem do cativeiro. ● AP, NYT e AFP

Reino Unido suspende parcialmente venda de armas a Israel

O governo trabalhista britânico anunciou ontem que suspenderá 30 das 350 licenças de exportação de armas para Israel, com base no que alegou ser "risco claro" de que o equipamento possa ser usado em operações que violem o direito humanitário internacional.

O ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, justificou ao Parlamento a decisão do governo, um endurecimento significativo de sua posição sobre a conduta de Israel na guerra. Lammy explicou que a proibição parcial afetará itens que poderiam ser usados no atual conflito, incluindo aviões de combate, helicópteros e drones.

O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, reagiu rapidamente e afirmou pela rede X que estava "profundamente decepcionado" com a decisão. A proibição não inclui, no entanto, peças para os caças F-35, acrescentou o governo britânico. ● AFP e NYT

Fora da lei

Putin chega à Mongólia e ignora mandado de prisão

Corte de Haia acusa presidente russo de crimes de guerra cometidos na Ucrânia e exige cumprimento da ordem de detenção

ULAN BATOR

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, chegou ontem à Mongólia, um dos países-membros do Tribunal Penal Internacional (TPI), com sede em Haia, que emitiu um mandado de prisão contra ele por crimes de guerra cometidos na Ucrânia. É a primeira vez que Putin visita um país signatário do acordo que criou a corte.

Autoridades ucranianas pediram que a Mongólia prenda Putin e o entregue ao tribunal em Haia. Na semana passada, o porta-voz do Kremlin, Dimitri Peskov, disse que a Rússia não está preocupada com a visita e garantiu que "todos os aspectos da viagem foram cuidadosamente preparados". "Não há preocupações. Temos um excelente diálogo com os nossos amigos da Mongólia", disse Peskov.

Assim como os demais Estados que aderiram ao Estatuto de Roma, que criou o TPI, a Mongólia "tem a obrigação de cooperar" com o tribunal, segundo Fadi el-Abdallah, porta-voz da corte. O TPI, no entanto, não tem como obrigar a Mongólia a agir de acordo com a lei.

OBRIGAÇÃO. Quando um país-membro não cumpre as obrigações com o TPI, o órgão pode recorrer à Assembleia-Geral da ONU, que se reúne anualmente no segundo semestre do ano, em Nova York. Abdallah sinalizou que o não cumprimento da ordem pela Mongólia poderia levar a uma denúncia e a punições no âmbito da ONU. As possíveis sanções, no entanto, costumam se limitar a uma advertência.

Em comunicado, na sexta-feira, o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia afirmou esperar que "o governo da Mongólia esteja ciente do fato de Vladimir Putin ser um criminoso de guerra". "A chancelaria aguarda que as autoridades locais executem o mandado de detenção internacional obrigatório."

Sem saída

Mongólia depende de importações russas e poderia levar no máximo uma advertência na ONU

Desde a fundação do tribunal, outros chefes de governo que foram alvo de mandados de prisão – como o ex-ditador sudanês Omar al-Bashir – viajaram para Estados signatários do Estatuto de Roma sem serem detidos. A Mongólia assinou o tratado em 2000 e ratificou sua adesão dois anos depois.

DEPENDÊNCIA. A Mongólia é fortemente dependente de Moscou para obter combustível e eletricidade, e da China, para investimentos na indústria de mineração. Hoje, Putin se reúne com o presidente mongol, Ukhnaa Khurelsukhe. Eles participam de uma cerimônia para marcar a vitória das tropas soviéticas sobre o Exército japonês, em 1939.

Como a Mongólia fica enclausurada entre Rússia e China, uma eventual extradição de Putin para a Holanda, onde fica a sede do TPI, poderia ser barrada pelos dois países, que provavelmente não abririam seu espaço aéreo. ● AFP

Alemanha

Chanceler pede boicote à extrema direita

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, pediu ontem que os partidos tradicionais não apoiem o partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), que foi o mais votado no Estado da Turíngia e ficou em segundo na Saxônia, na eleição de domingo. Os extremistas exigem inclusão nas negociações para formar coalizões nos dois Estados. ●

MICHAEL PROBST/AFP–1/9/2024

Pena de morte

Irã executou mais de 400 em 2024, segundo ONU

Mais de 400 pessoas, entre elas 15 mulheres, foram executadas desde o início do ano no Irã, afirmaram ontem especialistas da ONU, que denunciam um aumento desses casos em agosto. Pelo menos 81 foram executadas em agosto, quase o dobro dos 45 de julho, disseram os especialistas, sem citar as fontes. O Irã não comentou a denúncia. ●

Ambiente

Em 22 dias, seca pode isolar Manaus por via fluvial

Projeção foi apresentada por técnicos ontem no Palácio do Planalto; a principal preocupação é com a estocagem de combustíveis

CAIO SPECHOTO
BRASÍLIA

O governo federal vê risco de a seca que atinge a Amazônia baixar o nível dos rios a ponto de isolar Manaus do ponto de vista logístico – ou seja, deixar impossível o transporte de mercadorias por via fluvial até a capital do Amazonas, de 2,3 milhões de habitantes. A situação foi discutida entre técnicos ontem no Palácio do Planalto. Segundo apurou o Broadcast Político, serviço de informação online do Grupo Estado, foi apresentada uma projeção de que esse nível pode ser atingido dentro de 22 dias.

A principal preocupação é com a estocagem de combustíveis – outros itens essenciais, mas menos volumosos, como remédios, poderiam ser transportados de avião em caso de emergência. Uma possibilidade seria levar combustíveis até Itacoatiara (AM), que fica mais próxima da foz do Amazonas que Manaus e tem acesso à capital do Estado por via terrestre. O trajeto do mar até a cidade pelo rio teria menos chances de ficar comprometido do que até a capital.

PIRATAS. O governo ainda se preocupa com a atividade de piratas na região. Um aumento no movimento de cargas no local poderia ser um chamariz para os criminosos. Esse foi um dos motivos de a Polícia Federal estar representada na reunião técnica desta segunda-feira, na Casa Civil, que também teve a participação do Ibama e outros órgãos.

SGB

Solimões chegou ao menor nível da história; e outros rios preocupam

Além disso, foi discutida a situação de navegabilidade de outros rios amazônicos, como o Madeira. O nível da água em alguns locais está tão baixo que, na avaliação de fontes ouvidas pela reportagem, nem dragagens seriam suficientes para normalizar o tráfego.

O Rio Solimões, por exemplo, chegou na sexta-feira ao menor nível da história no trecho que passa pela cidade de Tabatinga, no Amazonas, de acordo com relatório divulgado pelo Serviço Geológico Brasileiro (SGB). O órgão nunca havia registrado uma cota tão baixa neste mês. O relatório do SGB também aponta situação preocupante nos Rios Amazonas e Negro.

Atualmente, o problema ambiental que mais mobiliza as principais autoridades do Palácio do Planalto são os incêndios na Amazônia, no Pantanal, em São Paulo e outros lugares. Havia a expectativa de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reunir governadores na semana passada para discutir o assunto. Mas não havia sido fechada uma proposta federal para apresentar aos chefes de governo estadual. Há a expectativa de o tempo ficar mais seco nas próximas semanas, deixando o cenário ainda mais favorável para queimadas. ●

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA**: MAPA DA CRIMINALIDADE

Maior parte dos crimes na capital paulista ocorre no período entre 18h e meia-noite

Radar do 'Estadão' revela faixa de horário com mais delitos; razões vão desde oportunidades até mudança de hábito

GONÇALO JUNIOR

Em que período do dia você toma mais cuidados com sua segurança, conferindo onde guardou o celular ou estacionou o carro? Quem costuma sair à noite em São Paulo deve redobrar as checagens. O intervalo das 18 horas às 23h59 registrou a maior proporção de ocorrências criminais na cidade de São Paulo ao longo do primeiro semestre deste ano.

Nos seis primeiros meses de 2024, foram 19.707 registros neste horário (ou 28%) ante 7.119 (10%) na madrugada; outros 11.543 registros ocorreram à tarde (16%), além de 10 mil pela manhã (14%). Cerca de 30% não determinam o horário dos crimes, que abrangem roubos e furtos de veículos e celulares, latrocínios e sequestros. No levantamento, a madrugada é o intervalo entre 0h e 5h59; a manhã vai das 6h às 11h59, e a tarde, das 12h às 17h59.

Dentre 94 DPs, o período noturno registrou mais ocorrências em 87 nos últimos seis meses. Em Pinheiros, onde o 14.º DP fez 2.242 registros criminais, maior número da cidade, 25% ocorreram no período noturno; outros 10% se efetivaram na madrugada enquanto 8% foram feitos pela manhã (45% das ocorrências não têm registro de horário).

A Secretaria da Segurança Pública diz monitorar os indicadores e destaca estratégias como o Abrigo Amigo, que usa a tecnologia para reduzir a violência em pontos de ônibus à noite. O **Estadão** oferece o Radar da Criminalidade (https://www.estadao.com.br/sao-paulo/radar-da-criminalidade-sao-paulo-roubos-por-ruas-bairros/), elaborado com base em dados oficiais, que calcula o número de ocorrências em via pública, como roubos e furtos, em um raio de 500 metros de uma localização. A ferramenta ganha em setembro uma nova funcionalidade: apresenta o turno em que ocorreu cada crime.

TENDÊNCIA. As estatísticas criminais do mês de julho, divulgadas na sexta-feira, reafirmam a tendência do semestre. Em Pinheiros, região com maior número de ocorrências (435), 52% foram registradas à noite ante 24% na madrugada, 13% à tarde e 10% pela manhã.

Nos outros distritos policiais recordistas de ocorrências, os períodos mais perigosos são tarde e noite. Na Sé, região com 400 ocorrências, 37% foram registradas à noite ante 38% à tarde. Em Perdizes, foram 34% à noite, 30% à tarde e 26% pela manhã dos 370 registros. No Pari, dos 364 registros, os porcentuais foram idênticos: 35% à tarde e à noite (a madrugada registrou 5% e 7%, respectivamente).

RAZÕES. Vários fatores ajudam a explicar por que a noite registra mais ocorrências que a madrugada, de acordo com especialistas. "Tanto roubos como a maioria dos furtos só podem ocorrer quando existem pessoas circulando. Durante a madrugada, na prática, só ocorrem roubos de residências", diz o analista criminal Guaracy Mingardi, associado do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

> **Efeito covid-19**
> **Para especialista, avanço de delivery e home office fez as pessoas ficarem mais tempo dentro da casa**

Mingardi usa como exemplo o caso de furto de celulares, delito mais frequente nas delegacias dos Jardins (1.323 ocorrências), Consolação (1.225) e Perdizes (1.184). "A maioria ocorre em locais muito movimentados. O ladrão pega o celular da mão do usuário ou de dentro do carro. São modalidades distintas, mas normalmente feitas pelos mesmos criminosos. É necessário que tenha gente circulando, senão ele fica muito exposto", diz.

"Já os roubos (*ato em que ocorre violência direta*) de celular ocorrem muitas vezes quando as pessoas já estão voltando para casa, seja do trabalho ou escola; a tendência é de que ocorram mais tarde", acrescenta. Nesse recorte, o 47.º DP, do Capão Redondo, na zona sul, registrou mais ocorrências (1.012).

O criminoso se sente mais seguro à noite, na avaliação de Jacqueline Valadares, presidente do Sindicato dos Delegados de São Paulo. "Vários estudos de criminologia apontam que o criminoso acaba se sentindo mais seguro em circunstâncias de baixa luminosidade. No horário das 18h à meia-noite ainda existe grande circulação de pessoas na cidade. Na madrugada, o número de pessoas circulando é reduzido."

Ainda existe um número significativo de registros criminais, cerca de 20 mil, que não trazem informações sobre o horário dos delitos. "É provável que boa parte desses dados se refira aos furtos. Nesse tipo criminal, a pessoa não consegue precisar quando foi furtada. Por isso, o boletim de ocorrência não costuma trazer essa informação", afirma Valadares.

MUDANÇA DE HÁBITOS. O pesquisador criminal Jorge Lordello, especialista em Segurança Pública e Privada e autor de nove livros sobre o tema, observa uma mudança nos hábitos da população nos últimos anos. "As famílias evitam sair de casa de madrugada, por causa do medo de serem assaltadas e por novos hábitos. Quando os criminosos percebem essa mudança de comportamento por parte das pessoas, eles vão adaptando seus horários."

A pandemia de covid-19 exigiu diversas medidas para conter o avanço da doença a partir de março de 2020, entre elas o isolamento social e a restrição de circulação em diversos horários. Houve crescimento significativo dos serviços delivery e a adoção do trabalho home office – atualmente, muitas empresas adotam o sistema híbrido. "O criminoso se adapta às tecnologias de pagamento e às mudanças sociais. As pessoas se acostumaram a ficar mais tempo dentro da casa", diz Lordello. ● COLABORARAM LUCAS THAYNAN, CINDY DAMASCENO, BRUNO PONCEANO E ÍTALO LO RE

Justiça

STF determina a prisão dos 4 réus no caso boate Kiss

Foi restabelecida a validade de julgamento que os condenou em 2021; MP confirmou a prisão de 3 deles até a noite de ontem

RAYSSA MOTA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu a validade do julgamento do caso boate Kiss e mandou prender os quatro réus condenados pelo incêndio que deixou 242 mortos em Santa Maria (RS), em 2013.

Com a decisão, ficam mantidas as penas dos sócios da boate Elissandro Callegaro Spohr (22 anos e 6 meses de prisão) e Mauro Londero Hoffmann (19 anos e 6 meses de prisão); do auxiliar da banda que se apresentava no local, Luciano Augusto Bonilha Leão (18 anos de prisão); e do vocalista da banda, Marcelo de Jesus dos Santos (18 anos de prisão). Toffoli atendeu a um pedido conjunto dos Ministérios Públicos do Rio Grande do Sul e Federal.

"Nulidades que foram criadas e plantadas foram afastadas", disse o procurador-geral de Justiça do Estado, Alexandre Saltz. O MP confirmou ontem que três dos réus já foram presos. O único mandado de prisão em aberto, até 20 horas, era contra Hoffmann. Os réus foram a júri popular e condenados por homicídio com dolo eventual. O julgamento ocorreu entre 1.º e 10 de dezembro de 2021 em Porto Alegre.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou a decisão por considerar que houve irregularidades que prejudicaram a defesa em quatro momentos. Primeiramente, na formação da lista e sorteio de jurados – a defesa não teve prazo suficiente para estudar os perfis e eventualmente pedir substituição dos sorteados; depois, na formulação de quesitos (perguntas às quais os jurados respondem 'sim' ou 'não') – abordando fatos já desconsiderados pelo juiz que recebeu a denúncia.

Entre 18 e 22 anos e meio

Decisão manteve as penas de dois sócios da boate, do vocalista e do auxiliar da banda

Houve ainda reunião reservada entre o juiz que presidiu o julgamento e os jurados – na avaliação do TJ-RS, isso poderia dar margem para influenciar a decisão; e argumento novo do MP – a acusação teria 'inovado', pegando a defesa desprevenida. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a decisão e novo julgamento. O MP recorreu.

DEFESAS. Sobre a decisão de Toffoli, as defesas de Hoffmann e de Jesus dos Santos lamentaram que ela tenha tramitado "de forma sigilosa às defesas" e citaram que tinham reunião agendada com a assessoria do ministro para semana que vem. "Fomos tomados de surpresa por uma decisão que ainda não sabemos o teor", disseram. "De resto, a decisão será cumprida de forma integral e discutida nas esferas competentes." Já a defesa de Bonilha Leão disse que analisará "os próximos passos, no que tange a recursos". "O Luciano foi absolvido moralmente e infelizmente, neste momento, volta ao cárcere de forma injusta." A reportagem não conseguiu entrar em contato com a defesa de Callegaro Spohr. ●

Quase 1 milhão sem luz

Pipa em subestação causou apagão em São Paulo

Uma pipa atingiu a subestação da Eletrobras em Guarulhos, provocando dois curtos-circuitos e o apagão que afetou quase 1 milhão de moradores de São Paulo e da cidade vizinha durante mais de duas horas, no sábado. A informação foi divulgada ontem.

Os dois curtos-circuitos aconteceram na subestação Guarulhos, com um intervalo de 12 segundos, e possivelmente foram provocados pela mesma pipa: o corpo do objeto causou o primeiro problema, e a rabiola (linha que tem uma ponta amarrada no corpo da pipa e serve para dar estabilidade durante o voo) provocou o segundo.

Conforme a Eletrobras, em 2023 foram registrados cinco incidentes provocados por pipas em subestações. "Soltar pipas ou balões e fazer queimadas em locais próximos de linhas de transmissão é um risco de vida para as pessoas e também um risco para o funcionamento da rede elétrica", alerta a empresa, em nota oficial. ● FABIO GRELLET

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 02/09

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 19°	0% 28°	0% 21°	0MM	25 a 95%

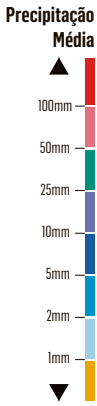
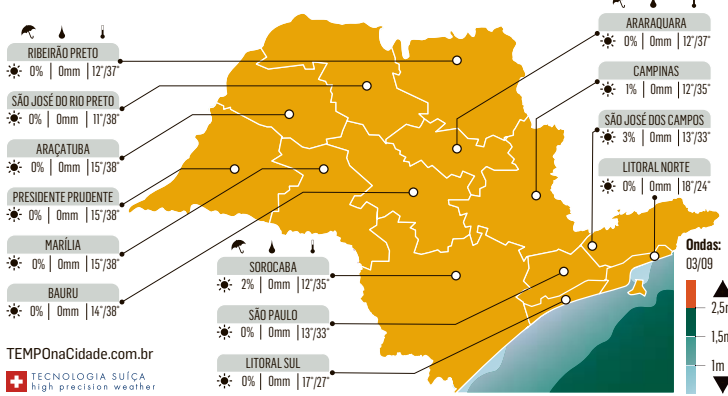
AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
16°/31°	14°/30°	14°/18°	14°/29°

SOL: NASCENTE: 6h13 / POENTE: 17h57

LUA: **NOVA**

NOVA	02/09	22h55
CRESCENTE	11/09	03h05
CHEIA	17/09	23h34
MINGUANTE	24/09	15h49

Regiões do Estado de SP

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	0mm	23°C/28°C
BELÉM	15%	0mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/30°C
BOA VISTA	20%	0mm	24°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/30°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/34°C
CUIABÁ	0%	0mm	22°C/36°C
CURITIBA	0%	0mm	13°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	15°C/22°C
FORTALEZA	5%	0mm	24°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	19°C/33°C
JOÃO PESSOA	55%	4mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	26°C/33°C
MACEIÓ	10%	0mm	20°C/29°C
MANAUS	25%	0mm	28°C/34°C
NATAL	55%	3mm	22°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	12°C/20°C
PORTO VELHO	5%	0mm	25°C/34°C
RECIFE	30%	1mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/37°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/23°C
SALVADOR	20%	0mm	21°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	22°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/30°C
ATENAS	+6h	23°C/31°C
BARCELONA	+5h	24°C/27°C
BERLIM	+5h	20°C/33°C
BRUXELAS	+5h	18°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/15°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/19°C
GENEBRA	+5h	16°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	10°C/25°C
LIMA	-2h	15°C/16°C
LISBOA	+4h	16°C/24°C
LONDRES	+4h	16°C/20°C
LOS ANGELES	-4h	20°C/27°C
MADRID	+5h	21°C/26°C
MIAMI	-1h	28°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/14°C
MOSCOU	+6h	13°C/26°C
NOVA YORK	-1h	16°C/21°C
PARIS	+5h	18°C/22°C
ROMA	+5h	25°C/34°C
SANTIAGO	0h	7°C/14°C
SYDNEY	+13h	14°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/29°C
TÓQUIO	+12h	22°C/26°C
TORONTO	-1h	12°C/22°C
WASHINGTON	-1h	16°C/22°C

Saúde

81% dos adolescentes do País têm fatores de risco para doenças crônicas

Estudo da UFMG e da Unifesp aponta ainda que 71,5% fazem pouco exercício e 1/3 come doces em excesso, entre outros dados

GABRIELA CUPANI
AGÊNCIA EINSTEIN

A maioria dos adolescentes brasileiros (81,3%) tem dois ou mais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como problemas cardiovasculares e diabete. É a conclusão de um estudo recente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado no periódico *BMC Pediatrics*, que avaliou o estilo de vida dos jovens, considerando hábitos alimentares, atividade física e tabagismo, entre outros pontos.

Os autores usaram dados do principal inquérito nacional de vigilância de fatores de risco nesse grupo, a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), com 121.580 adolescentes de 13 a 17 anos, de escolas públicas e privadas em todo o País. Eles responderam a questionários sobre sete variáveis: consumo de frutas e vegetais, ingestão regular de refrigerantes, doces e álcool, prática de exercícios, sedentarismo e tabagismo. O principal fator de risco detectado foi a falta de atividade física – 71,5% se exercitam pouco. Mais da metade (58%) não ingere a quantidade adequada de frutas e verduras e um terço (32,9%) consome doces como balas e chocolates em excesso. O estudo ainda observou que 17,2% abusam de refrigerantes e 28,1% do álcool. Uma minoria (6,2%) fuma.

> **Sete fatores de risco**
> **Somente 3,9% dos jovens avaliados no estudo não têm nenhum fator de risco; 9% têm todos**

Não houve diferença entre alunos de escola pública e privada. Os resultados foram um pouco melhores nas zonas rurais; já o Sudeste é onde os jovens mais tiveram dois ou mais fatores de risco. “A gente esperava um cenário ruim, mas não tanto”, diz a enfermeira Alanna Gomes da Silva, primeira autora do estudo e residente pós-doutoral na Escola de Enfermagem da UFMG. “Sabe-se que o estilo de vida está entre as principais causas dessas doenças e só 3,9% dos jovens não têm fatores de risco, já 9% têm todos os sete.”

Para o cardiologista pediátrico Gustavo Foronda, do Hospital Israelita Albert Einstein, esse tem sido o cenário nos últimos anos, principalmente nos centros urbanos. “Os adolescentes de hoje são mais doentes do que os de 40 ou 50 anos atrás.”

MOTIVOS. Entre os motivos da mudança de hábitos, o médico cita a violência urbana, que afeta a atividade física, já que as crianças deixam de brincar na rua, e o uso de eletrônicos, como celular e videogame, além do fácil acesso a ultraprocessados. “Hoje é mais fácil montar um lanche com salgadinhos e suco de caixinha”, diz ele.

Esses hábitos ruins costumam, ainda, vir associados – uma criança sedentária pode passar horas no videogame, beliscando guloseimas, por exemplo. Isso afeta até a socialização e a saúde mental, além de elevar o risco de doenças como hipertensão e colesterol numa faixa etária mais precoce. “Mas nossa maior preocupação é que um adolescente com todos esses fatores de risco leva a um adulto com mais fatores de risco para doenças cardiovasculares, obesidade, síndrome metabólica e até certos tipos de câncer, cujo risco aumenta muito quando esses fatores já estão presentes na adolescência.” ●

SÃO PAULO RECLAMA

Condomínio invadido por água de esgoto

Reclamação de Luiz Vieira: “Há cerca de um ano, frequentes inundações de águas de esgoto têm atingido o subsolo do condomínio do qual sou síndico, na Rua Haddock Lobo, em Cerqueira César, sem que a Sabesp consiga resolver o problema. Sempre que reclamamos, eles desobstruem a rede de esgoto em frente ao prédio, mas pouco tempo se passa e o problema retorna, e voltamos a sofrer com a invasão de água contaminada e fezes. Esses episódios colocam em risco a salubridade da edificação e a saúde dos moradores, o que é inaceitável.”

Resposta: “A Sabesp informa que concluiu o reparo na rede coletora de esgotos no local. A companhia programou mais uma limpeza e desinfecção da garagem do imóvel, que será acompanhada pelo zelador do condomínio.”

Retorno do leitor: Posteriormente, o leitor voltou a entrar em contato: “A Sabesp reparou uma manilha rompida, que causava, havia meses, infiltração de água e detritos de esgoto na garagem do condomínio. O responsável pela área de higienização da empresa pediu para esperarmos uma semana para voltarmos a utilizar a água de reúso.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Uma entrevista

Duas palavras com a illustre pianista Magdalena Tagliaferro (...)

- Estou muito satisfeita com São Paulo, apesar da revolução ter sido para mim, como para toda a gente, um grande transtorno. Dou amanhan o ultimo concerto, e quero ver se tenho tempo ainda de realizar o meu programma no Brasil, indo à Bahia, ao Recife, a Alagoas para alguns concertos, E preciso correr logo a Pariz, onde me espera um contrato de tres annos para vários paizes... -

Tem viajado muito na Europa?
- Sim, tenho, mais como concertista do que como “touriste”. Até à Russia eu já fui, antes da guerra, está claro... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, Jardim Paulista.

MISSAS

Therezinha Vieira Lima Guimarães – Hoje, às 12 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero , 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Guilherme Luiz Figueiredo – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Paralimpíada de Paris

Carol Santiago se torna a brasileira com mais ouros paralímpicos

Pernambucana ganha os 50m livre, conquista a quinta medalha dourada e supera Ádria Santos

PARIS

A nadadora Carol Santiago se tornou ontem a brasileira com mais ouros em Jogos Paralímpicos. Ao vencer a prova dos 50m livre da classe S13, destinada a atletas com deficiência visual, conquistou sua segunda medalha dourada em Paris e a quinta na história, superando os 4 ouros de Ádria Santos, do paratletismo.

"Vai ficar toda essa força, toda essa dedicação que a gente tem, esse sonho realizado, para que os novos atletas que estão chegando, para que as crianças possam ver nisso um caminho, que é simples. Eu estou todo dia lá, treinando no Comitê Paralímpico Brasileiro", disse a pernambucana, que chegou em primeiro ontem com o tempo de 26s75.

Aos 39 anos, Carol também é dona do recorde paralímpico (26s71) e mundial (26s61) da prova na classe S12 da natação. "Essa é a minha prova favorita, estava bem preparada. Ainda bem, porque eu fiquei muito nervosa antes da gente entrar aqui e eu só queria fazer minha melhor natação, eu acho que eu nadei muito bem, poucas vezes eu consegui nadar nesse nível assim e eu estou muito feliz, muito satisfeita", disse.

A pernambucana ganhou o ouro nos 100m costas S12 no sábado. Ela ainda pode vencer mais três medalhas em provas individuais em Paris: 200m medley S13 hoje; 100m livre S12, amanhã; e 100m peito SB12 na quinta-feira. Também tentará a medalha por equipes no revezamento 4x10m livre misto – 49 pontos, amanhã.

RANCK FIFE / AFP

Carol ainda pode ganhar mais 4 medalhas nos Jogos de Paris

QUADRO DE MEDALHAS

	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º CHINA	43	30	14	87
2º GRÃ-BRETANHA	29	15	10	54
3º EUA	13	19	10	42
4º BRASIL	**12**	**8**	**18**	**38**
5º FRANÇA	10	10	13	33

ATUALIZADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

Carol nasceu com a síndrome de Morning Glory, condição congênita na retina que reduz consideravelmente seu campo de visão. Ela nadou dos 4 aos 17 anos, quando ficou completamente cega. Ficou afastada das piscinas por uma década. Depois, praticou natação convencional até 2018, quando passou a se dedicar ao esporte paralímpico.

Com as conquistas em Paris, ela chega à marca de 7 medalhas paralímpicas. São 5 ouros, 1 prata e 1 bronze. As outras 5 vezes em que subiu no pódio foram nos Jogos de Tóquio-2020.

MAIS MEDALHAS. Ontem, o Brasil ganhou outro ouro na natação, com Gabriel Araújo nos 200m livre, para pessoas com limitações físico-motoras. As gêmeas Débora e Beatriz Borges Carneiro foram prata e bronze, respectivamente, nos 100m peito SB14 (atletas com deficiência intelectual).

No atletismo, Beth Gomes foi bicampeã no lançamento de disco da classe F53 (competem sentados).

O Brasil tem 12 medalhas de ouro, 8 de prata e 18 de bronze em Paris e chegou a 411 pódios paralímpicos. ●

Eliminatórias

Estêvão se apresenta emocionado à seleção: 'Estou realizando um sonho'

Primeiro jogador a se apresentar ontem à seleção brasileira, em Curitiba, o atacante Estêvão estava emocionado. "Estou realizando um sonho e estou um pouquinho nervoso", admitiu o garoto de 17 anos. "É uma mistura de sentimentos. Estou muito feliz e espero agregar bastante nessa convocação." Hoje, vão se apresentar ao técnico Dorival Júnior vários jogadores que atuam na Europa. Na sexta-feira, a seleção enfrenta o Equador na capital do Paraná, no Estádio Couto Pereira. ●

RAFAEL RIBEIRO/CBF

São Paulo

Zubeldía aproveita pausa da Data Fifa e dá folga de três dias para os jogadores

Enquanto muitos clubes estão falando em aproveitar a pausa da Data Fifa para dar entrosamento a seus elencos, Luis Zubeldía optou por descansar o time do São Paulo. Serão três dias de folga. O treinador vinha reclamando da maratona de jogos, sem possibilidade de total recuperação dos atletas. ●

Corinthians

Clube faz 'vaquinha' para pagar mais de R$ 710 milhões de dívida do seu estádio

O Corinthians seguiu adiante no projeto de fazer uma "vaquinha" com a torcida para sanar o valor pendente do estádio – mais de R$ 710 milhões. Agora, o clube irá seguir no processo com a Caixa Econômica Federal para que então o banco possa providenciar a conta Pix que será utilizada na campanha. ●

Santos

Santos anuncia o meia-atacante uruguaio Laquintana, reserva do Red Bull Bragantino

O Santos contratou o meia-atacante Ignacio Laquintana, que estava no Red Bull Bragantino, até o dia 31 de dezembro de 2024. O uruguaio é quinto reforço anunciado pelo time na atual janela de transferências, após o meia-atacante Billy Arce, dos atacantes Wendel Silva e Yusupha Njie e do goleiro Renan. ●

Tênis

Bia Haddad Maia avança às quartas de final do US Open

FÁBIO HÉCICO

Beatriz Haddad Maia deu mais um passo em sua brilhante e histórica campanha no torneio de simples do US Open. Ontem, diante da experiente e ex-líder do ranking mundial, a dinamarquesa Caroline Wozniacki, de 34 anos, a brasileira se impôs para garantir vaga nas quartas de final do último Grand Slam do ano, o que não acontecia para o País havia 56 anos, com triunfo por 6/2, 3/6 e 6/3 após batalha de 2h36.

Desde 1968 que o Brasil não tinha um representante nas quartas do Grand Slam nova-iorquino, na época com Maria Esther Bueno, que naquele ano avançou até a semifinal – Maria Esther foi campeã do US Open em 1959, 1963, 1964 e 1966. Bia Haddad somou ontem a quarta vitória seguida, jogando em alto nível. A próxima rival será a checa Karolina Muchova, em jogo programado para amanhã, ainda sem horário definido.

Após a virada na estreia, sobre Elina Avanesyan, da Armênia, a brasileira vem passando fácil pelas adversárias. Anotou 6/2 e 6/1 sobre a espanhola Sara Sorribes Tormos na segunda rodada e depois bateu a russa Anna Kalinskaya, cabeça de chave 15, por 6/3 e 6/1.

Cansada, acabou eliminada nas duplas. Mas, ontem, começou muito bem, permitiu a igualdade, mas fez um terceiro set de excelência para obter a merecida vaga nas quartas de final. ●

O MELHOR DA TV

JOGOS PARALÍMPICOS
● Futebol de Cegos
Argentina x Japão
9h30 / SporTV 2
Brasil x China
13h30 / SporTV 2
● Golbol Feminino
Quartas de final
Brasil x Japão
13h / SporTV 2
● Natação
12h30 / SporTV 2
● Atletismo
15h / SporTV 2
● Vôlei Sentado Masculino
Brasil x Ucrânia
16h30 / SporTV 2

TÊNIS
● US Open
Quartas de final
13h / ESPN 2, Disney+ e SporTV 3

FUTEBOL
● Copa do Mundo Feminina Sub-20
França x Brasil
18h45 / SporTV
● Série B
Mirassol x América-MG
18h45 / Premiere
Guarani x Coritiba
21h / SporTV e Premiere

FUTSAL
● Campeonato Paulista
Wimpro x AA Banco do Brasil
19h30 / BandSports

'O Silvio Santos la, la, la, la, la, la, la'

Da Rússia gelada de 1920 ao 'Show de Calouros'

Tradutor brasileiro resgata história da música que abria o programa do SBT, romança russa proibida pela URSS

ROMULUS FILMES – 1/1/2024

Ao chegar ao Ocidente, canção foi usada no filme 'Inocentes em Paris'

DAMY COELHO

"O Silvio Santos, la, la, la, la, la, la, la...". Quando ouvia a abertura do *Show de Calouros* na casa da avó, todo santo domingo, o jornalista e tradutor Irineu Franco Perpetuo não imaginava que por trás da música existiria uma história envolvendo uma "moda" russa dos tempos da União Soviética.

Anos depois, ao pesquisar a música popular russa, Perpetuo, autor de *Como Ler os Russos*, se deparou com a melodia que já era velha conhecida. "Foi um espanto", revela.

A música do *Show de Calouros* remonta a um sucesso russo de 1925. Chamada *Dorogoi Dlinnoyu*, a faixa foi composta pelo músico Boris Fomin e por Konstantin Podrévski. A versão mais conhecida na Rússia é de Aleksandr Vertínski, um cantor de cabaré. "Era uma canção sentimental, do gênero chamado romança", explica Perpetuo.

A letra é um lamento nostálgico a um amor que já se foi. A faixa carrega elementos folclóricos e instrumentos populares, como violão de 7 cordas.

Dorogoi Dlinnoyu não tem tom político. E por isso mesmo foi proibida. A Revolução Russa aconteceu em 1917 e, em 1929, a Conferência Musical de Toda a URSS, em Leningrado, considerou a romança um gênero contrarrevolucionário por remeter aos salões burgueses e aristocráticos, como explica Perpetuo. Com isso, músicas de Podrévski, o autor da letra, foram proibidas. Fomin, o compositor, foi preso em 1937. Só nos anos 1960 a faixa voltaria a se popularizar na Rússia.

MCCARTNEY. Porém, a essa altura a música já tinha atravessado o oceano. Em 1953, foi trilha sonora do filme *Inocentes em Paris*. Chegou então aos Estados Unidos e, no início dos anos 1960, o músico Gene Raskin correu para registrá-la em seu nome após lançar uma versão adaptada com sua mulher, Francesca. Em inglês, virou *These Were The Days*.

Em 1968, ninguém menos que o compositor Paul McCartney produziu uma versão cantada por Mary Hopkin, justamente a que fez mais sucesso. Na época, conseguiu os direitos autorais da música. No Brasil, virou *Aqueles tempos*, de Joelma, expoente da Jovem Guarda.

No *Show de Calouros*, a faixa ganhou uma nova versão mais animada, inspirada nas marchinhas, adaptada pelo maestro Zezinho. O que ninguém poderia imaginar é que a melodia que embalava as entradas de Sergio Mallandro e companhia vinha da gelada Rússia no auge de um conflito político.

Com a morte de Silvio Santos, a música voltou a ser comentada e Perpetuo e o poeta Guilherme Gontijo Flores tiveram a ideia de traduzi-la para o português.

"Queríamos mostrar de onde veio essa melodia que tanta gente conhecia no Brasil, além de trazer também o sentido da letra original." Parte da letra diz: "Nós íamos na troica em guizo e calma,/ E ao longe umas luzinhas a tremer./ Pra dissipar a angústia de minh'alma,/ Meu bem, queria estar só com você!".●

TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas Orçamento de 2025

Lira é 'parceiro' e vai 'ajudar', afirma nº 2 da Fazenda sobre alta de tributo

Para Dario Durigan, presidente da Câmara 'tem compromisso com estabilidade fiscal do País'; no sábado, Lira disse ser 'quase impossível' aprovar mais impostos

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, comentou ontem a fala do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que será "quase impossível" aprovar aumento de tributos sobre o lucro das empresas e sobre os valores recebidos por acionistas. A alta nas alíquotas foi proposta pelo governo por meio de projeto de lei. Segundo o número 2 da equipe econômica, há a expectativa de que Lira compreenda os números e ajude o governo.

"O presidente Lira, justiça seja feita, talvez seja um dos grandes parceiros da agenda econômica. Lira é muito parceiro e vai entender os nossos números e as nossas projeções e nos ajudar com alternativas", afirmou Durigan, durante entrevista para detalhar o projeto de Orçamento de 2025.

Ele disse ainda que Lira "tem compromisso com a estabilidade fiscal do País" e que a Fazenda está à disposição para construir alternativas e melhorar o projeto – que tem recebido duras críticas por parte do setor empresarial, que pede maior foco na revisão de gastos.

A proposta de aumento da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Finalidade
Fazenda defende alta de imposto para compensar desoneração da folha de empresas e municípios

– tributo cobrado sobre o lucro das empresas – e a do Imposto de Renda incidente nos Juros sobre Capital Próprio (JCP) – tipo de remuneração paga a acionistas – faz parte do pacote arrecadatório proposto pela Fazenda para o próximo ano, que soma R$ 166 bilhões.

Para alcançar o déficit zero em 2025, o governo voltou a apostar na arrecadação de receitas extraordinárias, assim como em 2024. Mas o atual cenário político é distinto do de 2023 e há menor disposição de parlamentares e empresários por aumento de carga tributária – como deixou claro o presidente da Câmara em fala no fim de semana passado.

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Julio Arcoverde (PP-PI), reforçou ontem esse coro. "Manifesto minha preocupação com o foco da proposta na arrecadação de impostos, e não na priorização da melhoria da gestão pública, da eficiência nos gastos e da redução da carga tributária", declarou o parlamentar.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia dito que as medidas serviriam como uma espécie de garantia caso as propostas aprovadas pelo Senado para compensar a desoneração da folha de empresas e municípios não fossem suficientes.

Dario, porém, adotou um tom diferente e disse que as medidas serão, sim, necessárias, uma vez que a projeção com a renúncia da desoneração está crescendo. Ele afirmou ainda que a equipe econômica teve de apresentar o projeto de Orçamento com uma "grande indefinição" sobre a compensação desse item. ●

SECRETÁRIO DIZ QUE DESVINCULAÇÕES 'VIRÃO NO TEMPO CERTO'. PÁG. B2

Quem define a taxa de juros é Lula

ARTIGO

Ricardo R. Hingel
Economista

Talvez alguém próximo pudesse explicar para o presidente Lula que quem define a taxa de juros, na realidade, é ele mesmo.

Para controlar a inflação, desde 1999 existe o Sistema de Metas de Inflação, fundamental para a estabilidade monetária obtida a partir do Plano Real e que utiliza instrumentos de política monetária – em que a taxa oficial de juros, a Selic, é o instrumento principal.

Na construção da taxa Selic, cabe ao Conselho Monetário Nacional (CMN), formado pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e pelo presidente do Banco Central, propor uma meta para a inflação que deverá ser perseguida, a qual é encaminhada para sanção presidencial, determinada ao Banco Central.

No fim de junho, o CMN fixou a meta de inflação para 2025 em 3%, aceita de imediato por Lula. Veja-se, então, que quem definiu a meta foi o presidente e os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet, sendo o presidente do Banco Central minoria no colegiado. Nesse sentido, o Banco Central se submete ao CMN.

A meta de inflação é o fim a ser buscado. A partir disso, o Banco Central, por meio do Copom, deve buscar a convergência da inflação para a meta. Quanto menor a meta, mais rígida será a política monetária para compensar os desajustes da economia, sendo o principal deles o desequilíbrio fiscal consolidado.

Dólar e desempenho da bolsa brasileira são termômetros da gestão federal e das falas presidenciais

O CMN poderia propor uma meta superior para a inflação, o que permitiria uma Selic menor, mas isso poderia ter vida curta por aumentar os riscos inflacionários e poder resultar em uma nova recessão, pois os juros teriam que subir novamente, vide Dilma Rousseff.

O afrouxamento da meta de 3% iria deteriorar o já preocupante quadro econômico atual, mas é bom lembrar ao presidente que, de direito, diretamente ou por meio de seus ministros, poderia ter determinado meta distinta da fixada. Concluindo, indiretamente, Roberto Campos Neto acaba cumprindo ordens do presidente.

O dólar a R$ 5,65 e o desempenho da bolsa brasileira são consequências e termômetros da gestão federal e das falas presidenciais.

A compulsão presidencial para o gasto, entendendo que a explosão da despesa pública, o desequilíbrio fiscal sem limites e uma dívida cada vez mais impagável não tem problema, direciona uma gestão econômica enviesada, pelo desprezo à prudência fiscal, apostando que o moto-contínuo tracionado pelo gasto estatal vai mover a economia indefinidamente, o que acaba efetivamente jogando os juros para cima. ●

Contas públicas Orçamento de 2025

Secretário do Planejamento diz que desvinculações 'virão no tempo certo'

Gustavo Guimarães diz que alternativas não estão na proposta de Orçamento para 'não interditar o debate' sobre o tema

ALVARO GRIBEL
BIANCA LIMA
BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães, afirmou ontem que há alternativas em estudo para a desvinculação de despesas públicas, mas que elas não entraram na Proposta de Lei Orçamentária Anual de 2025 para não "interditar o debate".

As despesas vinculadas têm pressionado o Orçamento, pois crescem acima do limite de gastos no arcabouço fiscal. Parte dos benefícios previdenciários – que vão bater a marca de R$ 1 trilhão em 2025 –, por exemplo, é atrelada ao aumento do salário mínimo, assim como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Já os pisos de Saúde e Educação crescem conforme a arrecadação do governo.

"A gente não vai antecipar ou anunciar quais vão ser as medidas, porque corre o risco de interditar o debate. A gente sabe que, pelo lado da despesa, o debate é ainda mais acalorado, porque há uma visão de que pode estar tirando ou reduzindo", disse o secretário.

Segundo ele, o Orçamento enviado pelo governo expôs o desafio que há sobre esse assunto. Ele citou, por exemplo, os gastos com precatórios (dívidas judiciais da União), que vão passar de R$ 100 bilhões, enquanto para os investimentos do PAC a previsão de gastos ficou em torno de R$ 60 bilhões.

"A gente precisa avançar nessa (*agenda*) da integração e modernização das vinculações. Quais são as políticas? Isso vai ser apresentado no tempo certo, até para não interditar esse debate. Mas vão vir, está no Orçamento que está exposto o desafio que temos pela frente."

Guimarães questionou as críticas de que o Orçamento utiliza bases otimistas para o crescimento e a inflação, em comparação com os números projetados pelo mercado financeiro. Segundo ele, o governo precisa ter como referência os números do último relatório bimestral de receitas e despesas, enquanto economistas de bancos e consultorias têm mais liberdade para alterar os seus modelos, de acordo com os números do Boletim Focus (do Banco Central), por exemplo.

Ele entende que o Orçamento de 2025 tem um avanço ao propor uma agenda de cortes obrigatórios de R$ 25,9 bilhões – que, segundo ele, é apenas o ponto de partida.

"Um agente de mercado pode simplesmente pegar o Focus hoje e atualizar todos os números. Em uma peça do Orçamento, isso não cabe. Essas divergências que se viam no Orçamento, acredito que estão menores no PLOA 2025. Um exemplo são as críticas que falam que revisão de gastos poderia ser maior. Como a gente colocou, os R$ 26 bilhões é o mínimo que vai ser feito", disse.

DESINDEXAÇÃO. Não há consenso dentro do governo sobre a desindexação de despesas. Uma alternativa seria desvincular parte dos benefícios previdenciários e assistenciais do reajuste do salário mínimo. Em maio, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que entregaria ao presidente Lula uma proposta sobre o tema. Na ocasião, ela afirmou que não iria "desvalorizar" as políticas do governo, mas que era preciso encontrar uma saída para garantir todos os pagamentos da União.

Um dia depois, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que não via "muito espaço" para a discussão. Na ocasião, Haddad disse que "a Previdência tem um custo e nós temos de buscar as fontes de financiamento para honrar os compromissos assumidos pelo País, o Congresso Nacional, o Executivo e assim por diante". ●

Isenção de Imposto de Renda vai deixar de alcançar dois mínimos

O projeto de Orçamento de 2025 não prevê a atualização da correção da tabela do Imposto de Renda de acordo com o novo salário mínimo previsto. Sem isso, na prática, a isenção ficará abaixo de dois salários mínimos.

Neste ano, o governo elevou a isenção de IR para dois salários mínimos, o equivalente a R$ 2.824. Como o novo Orçamento aumentou o valor do mínimo de R$ 1.412 para R$ 1.509, o governo precisava subir a isenção, portanto, para R$ 3.018 – o que não ocorreu no projeto apresentado ao Congresso.

Desde maio, quando foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a alíquota de IR é zero para rendimentos de até R$ 2.259. Mas, na prática, o valor sobe para R$ 2.824 porque há um desconto simplificado de 25% sobre o valor do limite da isenção – o que corresponde a um extra de R$ 564,80. Com isso, a isenção alcança a soma de dois salários mínimos.

Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o governo ainda precisa fazer o cálculo de impacto da correção, para, só então, fazer a atualização. ● A.G. e B.L./BRASÍLIA

'Alguma preocupação', diz Durigan sobre Auxílio Gás

BRASÍLIA

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, admitiu ontem que a pasta tem "alguma preocupação" com a forma como foi desenhada a nova versão do programa Auxílio Gás, que subsidia a compra de botijão para famílias de baixa renda. "Estamos à disposição para dialogar e corrigir eventuais erros", disse o número 2 da equipe econômica durante a coletiva de imprensa sobre o Orçamento de 2025.

Como mostrou o **Estadão**, a engenharia financeira criada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula do Silva para financiar o novo Auxílio Gás turbinado foi recebida com preocupação por especialistas em contas públicas. A avaliação é a de que se trata de um potencial drible do governo no arcabouço fiscal.

No Orçamento de 2025, o governo reduziu em 84% o valor destinado ao programa: de R$ 3,5 bilhões para R$ 600 milhões. A redução ocorre mesmo com a previsão de aumento no número de famílias atendidas: de 5,5 milhões para 6 milhões.

Questionado se essa redução já refletia a adoção da nova forma de financiamento, criticada por especialistas, Durigan afirmou que "entende que sim". ● BIANCA LIMA e ALVARO GRIBEL

Vilma da Conceição Pinto

‘Orçamento do próximo ano não está muito realista’

Diretora da IFI cita incertezas sobre receitas extraordinárias e gastos subestimados na Previdência

DENIS FERREIRA NETTO/ ESTADÃO-7/8/2021

ENTREVISTA

Com mestrado em Economia e Finanças pela FGV, foi assessora econômica na Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

A diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma da Conceição Pinto, avalia que o Orçamento de 2025 “não está muito realista” e alerta para problemas na execução da peça orçamentária ao longo do próximo ano. O projeto de lei, com mais de 3 mil páginas de projeções de receitas e despesas públicas, foi entregue pelo governo ao Congresso na sexta-feira passada.

Na longa lista de pontos de atenção, a economista destaca projeções para Produto Interno Bruto (PIB) e inflação mais otimistas do que as do mercado, criando um cenário fiscal mais confortável para a equipe econômica, além de incertezas geradas pelo alto volume de receitas extraordinárias e por despesas subestimadas na Previdência Social.

“O cálculo do limite de despesa e do resultado primário (*meta de déficit zero*) foi feito exatamente para cumprir as regras fiscais; então, qualquer desvio nesses parâmetros macroeconômicos vai gerar problemas durante a execução do Orçamento”, afirma ela, em entrevista ao **Estadão**.

Segundo ela, essa conjunção de fatores deve gerar a necessidade de novos bloqueios e contingenciamentos de gastos ao longo do próximo ano, assim como tem ocorrido neste ano. Em julho, o governo anunciou o congelamento de R$ 15 bilhões em despesas para cumprir a meta de déficit zero, que será mantida em 2025, e o limite de gastos estabelecido pelo arcabouço.

Vilma também lembra que R$ 245 bilhões em gastos correntes estão condicionados à aprovação, pelo Congresso Nacional, do descumprimento da chamada regra de ouro. Essa regra impede que o governo se endivide para pagar despesas do dia a dia. Nesse valor, estão incluídos, por exemplo, R$ 40,7 bilhões do Bolsa Família e R$ 180,7 bilhões da Previdência Social. A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Estadão**.

Qual a avaliação da sra. sobre o Orçamento de 2025 entregue pelo governo?

Acho que não está muito realista. Os parâmetros macroeconômicos estão superestimados, com um PIB maior e uma inflação menor do que a mediana do mercado. Isso gera um alívio para o governo tanto do ponto de vista de despesa (*que fica menor do que se fossem usados os parâmetros do mercado*) quanto de receita (*que fica maior*). O cálculo do limite de despesa e do resultado primário foi feito exatamente para cumprir as regras fiscais; então, qualquer desvio nesses parâmetros macroeconômicos vai gerar problemas durante a execução do Orçamento.

Quais problemas?

Pode gerar a necessidade de bloqueios, para cumprir o teto de gastos, ou de contingenciamento, para cumprir a meta (*de déficit zero*). Além disso, você tem uma série de receitas condicionadas e extraordinárias para auxiliar no cumprimento da meta. Então, não é uma meta que você consegue alcançar somente com os números estruturais do Orçamento. Se nada for feito do ponto de vista estrutural, pelo lado da despesa, é possível que a gente discuta de novo receitas e medidas extraordinárias em 2026.

As projeções de receitas e despesas são factíveis?

O número da IFI para a Previdência Social está R$ 23 bilhões acima do valor projetado pelo governo. Quando a gente olha para a despesa geral, aí até que está em linha com a nossa projeção, porque o nosso cenário de discricionárias (*despesas não obrigatórias*) é menor do que o estimado pela equipe econômica. Mas a principal diferença está na receita líquida: o nosso cenário está R$ 55 bilhões abaixo do projetado no PLOA 2025.

O governo está prevendo R$ 166 bilhões em receitas extras no próximo ano, mas depende do Congresso e de negociações entre empresas e o Fisco para alcançar essa cifra...

Esses dois aspectos (*negociações com Congresso e Fisco*) representam riscos de magnitudes parecidas para a realização dessas receitas. A questão da judicialização (*as negociações entre governo e contribuintes nas esferas administrativa e judicial*) é um ponto importante de atenção. É necessário ver até qual instância cabe recurso e por quanto tempo as empresas podem adiar o pagamento. A entrada desses valores também depende das decisões, se serão favoráveis ou não à União. Ou seja, são várias questões que acabam tornando esse cenário (*de arrecadação extraordinária*) mais incerto. E tem outro ponto de atenção que eu acho que não está sendo bem explorado, que é a regra de ouro, que está condicionando uma série de gastos obrigatórios importantes.

“O Orçamento está com uma série de condicionantes, assim como a gente viu no Orçamento deste ano, e isso traz incertezas em relação à execução dessa peça ao longo de 2025”

Poderia explicar melhor a questão da regra de ouro?

O objetivo dessa regra é muito bom: determina que o governo só pode se endividar se for para investir. Ou seja, não pode pegar empréstimo para pagar despesa corrente, como aposentadoria, por exemplo. Num contexto familiar, seria o mesmo que evitar que a família fizesse financiamentos para pagar aluguel ou a compra de mês no supermercado. Só seria possível pegar empréstimos para investir em um imóvel ou curso. Esse é o espírito da regra. Só que, como estamos em um cenário de déficit (*gastando mais do que arrecadando*) há vários anos, os governos começaram a pedir recorrentemente o aval do Congresso para descumprir essa regra.

Quais gastos estão condicionados a esse aval do Congresso?

São R$ 245 bilhões condicionados (*à aprovação do descumprimento da regra de ouro*). Nesse valor, tem R$ 40,7 bilhões de Bolsa Família; R$ 180,7 bilhões de Previdência Social; R$ 2,2 bilhões do Fundo Nacional de Assistência Social; R$ 17,7 bilhões de pagamento de sentenças judiciais; e R$ 3,8 bilhões de encargos previdenciários. Ou seja, não é um Orçamento fácil. Ele está com uma série de condicionantes, assim como a gente viu no Orçamento deste ano, e isso traz incertezas em relação à execução dessa peça ao longo de 2025. ●

Para 9% dos apostadores, bet é investimento, mostra pesquisa

Levantamento da Fecomércio-SP aponta ainda que 59% buscam nas bets uma forma de entretenimento

MÁRCIA DE CHIARA

As apostas online, conhecidas como bets, ganharam outras funcionalidades para os apostadores que moram na cidade de São Paulo. Apesar de a grande maioria (59%) buscar os jogos como forma de entretenimento e diversão, um quarto dos paulistanos procura obter dinheiro rápido com os jogos e 9% consideram as apostas como investimento, revela pesquisa inédita feita pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP) para avaliar o impacto das apostas online, legalizadas em 2018.

"É um erro encarar as apostas como investimento"

"Uma parte fala que jogo é investimento para justificar o vício"
Enrico Cozzolino
Chefe de análise da Levante

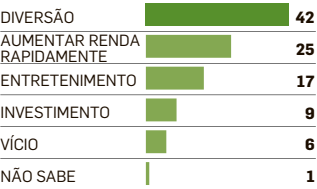
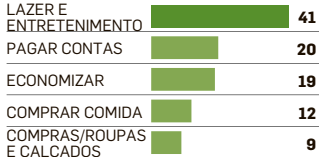
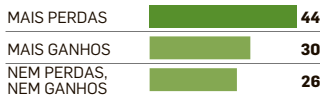
Conforme o levantamento, somente 6% admitem o jogo como um vício. A enquete foi presencial e ouviu 3.622 pessoas, entre os dias 12 e 19 de julho. De acordo com a assessora técnica da Fecomércio-SP, a economista Kelly Carvalho, os 25% de paulistanos que jogam para obter dinheiro rápido somados aos 9% que encaram as apostas online como investimentos estão correndo um grande risco. "É um grande erro ter essa percepção", afirma, destacando que o comportamento pode trazer danos a médio e longo prazos para a saúde financeira das famílias.

Na sua análise, o principal motivo que leva as pessoas a apostarem com esses objetivos é a falta de educação financeira. A outra razão poderia ser um aperto no orçamento. Mas a conjuntura atual da inadimplência e do endividamento tem mostrado dados favoráveis nesses dois indicadores.

De acordo com Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da entidade, a fatia de famílias inadimplentes recuou de 20,8% em junho para 19,9% em julho. No caso daquelas que declaram que não vão conseguir pagar as dívidas, eram 8,8% das famílias em junho e o índice caiu para 8,2% em julho, a menor marca desde janeiro de 2022.

Conforme o **Estadão** publicou na edição de domingo, as bets movimentaram R$ 100 bilhões em 2023, de acordo com projeções da Strategy& Brasil, consultoria estratégica da PwC, e acenderam o alerta do Banco Central, de instituições financeiras e do varejo. As empresas não comentaram. Já segundo Magnho José, presidente do Instituto Jogo Legal, que representa o setor, o mercado de apostas brasileiro chegou ao estágio atual em razão da falta de regulamentação no prazo inicialmente previsto, que era de dois anos após a aprovação da lei prorrogável por mais dois anos.

EQUÍVOCO. "É um erro encarar as apostas como investimento", afirma Enrico Cozzolino, chefe de análise da Levante, empresa de avaliação de investimentos. Ele também frisa que considerar jogo como aplicação revela a falta de educação financeira da população. "Mas tem uma parte de apostadores que fala que jogo é investimento para justificar o vício", afirma.

Tanto nas aplicações como no jogo há um risco, diz Cozzolino. A diferença, porém, é que o dano no caso dos investimentos é mensurável. Ou seja, é possível determinar qual é a exposição que se quer ter. Já no jogo, que é um evento cujo resultado é aleatório e, a depender de sorte, a perda é de 100%.

A intenção da pesquisa foi avaliar o impacto das apostas online no comportamento do consumidor. Do total consultado, 17% declararam que fazem algum tipo de aposta nas bets.

Segundo Kelly, esse resultado é compatível com outros mercados no mundo, onde esse tipo de jogo já é legalizado há mais tempo. Nos EUA, por exemplo, a fatia da população que aposta nas bets varia entre 10% e 15%. ●

Estatais ‘Novo pré-sal’ no Rio Amazonas

AGU contraria Ibama e diz que Petrobras pode prospectar foz

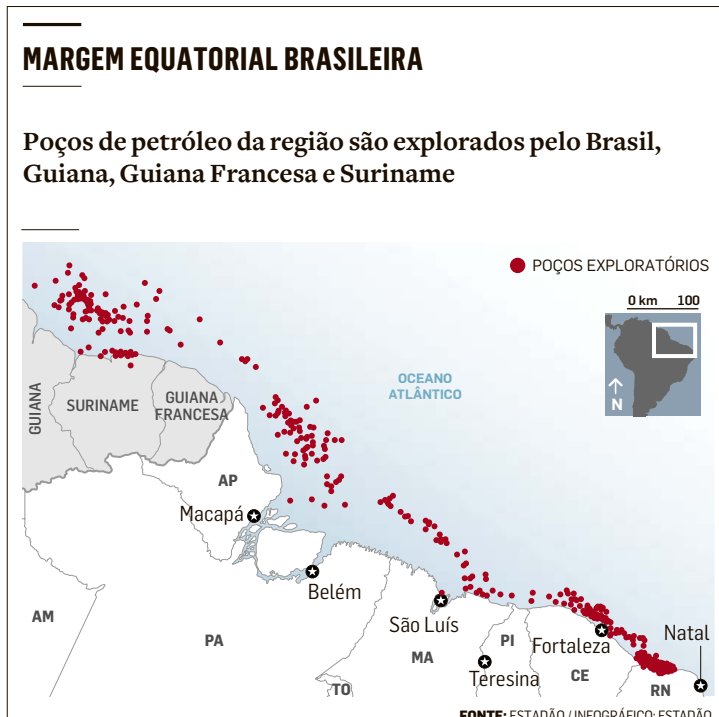
Advocacia-Geral da União diz em novo parecer que Ibama não tem atribuição para reavaliar licença do Aeroporto de Oiapoque

VERA ROSA
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) não vê impedimento para que a Petrobras faça prospecção de petróleo na Margem Equatorial da Foz do Rio Amazonas. O parecer jurídico aprovado pelo ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, concluiu que o Ibama não tem atribuição para reavaliar o licenciamento ambiental do Aeroporto de Oiapoque, no Amapá.

A Petrobras pretendia usar o aeroporto na logística de exploração de petróleo na costa do Amapá. Mas o impacto do sobrevoo de aeronaves na região, principalmente sobre as comunidades indígenas, foi um dos motivos alegados pelo Ibama para indeferir a licença solicitada pela estatal.

É o segundo parecer da AGU contrário ao Ibama. Em agosto do ano passado, Messias já havia aprovado a conclusão de que a avaliação ambiental de área sedimentar também não era indispensável nem podia impedir o licenciamento pedido pela Petrobras para a perfuração do bloco 59 da Foz do Amazonas.

Agora, a análise jurídica da AGU destaca que o Aeroporto de Oiapoque também “não constitui fundamentação adequada” para criar obstáculo à prospecção de petróleo naquele local. De acordo com a AGU, a lei prevê que a competência para licenciar um empreendimento deve ser feita por município, Estado ou União.

MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA

Poços de petróleo da região são explorados pelo Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname

FONTE: ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

QUEDA DE BRAÇO. Na prática, a polêmica sobre explorar ou não o chamado “novo pré-sal” na Margem Equatorial – fronteira da costa brasileira que vai do Amapá ao Rio Grande do Norte – se arrasta desde 2023.

Em maio do ano passado, o Ibama indeferiu a licença pedida pela Petrobras, alegando que, antes, era preciso verificar o cumprimento de alguns requisitos.

Na lista das exigências constavam a necessidade de estudar a avaliação ambiental de área sedimentar, medir o impacto do sobrevoo de aviões entre o Aeroporto de Oiapoque e o bloco 59 e, ainda, verificar o tempo de atendimento à fauna atingida por óleo, em caso de vazamento.

Embora a tentativa de acordo entre os ministérios do Meio Ambiente, comandado por Marina Silva, e de Minas e Energia, chefiado por Alexandre Silveira, tenha sido encerrada em abril pela Câmara de Mediação e Conciliação, a AGU continuou analisando o assunto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é favorável à exploração de petróleo na Margem Equatorial sob o argumento de que, com esses recursos, será possível financiar a transição energética.

Desde o início dessa discussão, porém, o Ibama viu “inconsistências técnicas” no projeto da Petrobras. Marina Silva chegou a dizer para o então presidente da companhia, Jean Paul Prates – demitido por Lula há três meses –, que aquela prospecção era “altamente impactante”.

A Petrobras pediu a reconsideração do caso ao Ibama, mas ainda não obteve resposta. Na avaliação da AGU, o pedido do Ibama para que seja analisado o tempo de resposta e atendimento à fauna, em caso de vazamento de óleo, não depende de análise jurídica, mas, sim, de entendimento entre as partes. ●

Fundo de pensão Resolução do CMN

Previ pede fim de veto a investimentos em imóveis

A Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, defendeu o restabelecimento da permissão para que as entidades do setor possam comprar imóveis de modo direto. Dona de uma carteira que tem cerca de R$ 14,3 bilhões em imóveis, a entidade afirma que a restrição reduz a rentabilidade da carteira e, por extensão, a de seus beneficiários.

Desde 2018, o Conselho Monetário Nacional (CMN) veta a compra direta de imóveis pelos fundos de pensão. A Resolução 4.661, de maio daquele ano, foi editada após fundos de pensão ligados a estatais terem sido alvo de uma série de escândalos, além de prejuízos. Foi o caso da Previ, que tinha investimentos nos resorts da Costa do Sauípe que não apresentaram retorno. A medida, além de proibir os fundos de investirem diretamente em imóveis, determinou que os fundos de pensão designassem um profissional específico ou formassem um comitê para gerenciamento do risco de investimentos.

“A Previ considera fundamental uma mudança urgente na legislação para permitir a administração direta de imóveis, o que vem fazendo com competência durante décadas”, diz o fundo, em nota divulgada na sexta-feira passada. “A mudança também é imperativa para impedir custos desnecessários, que significam, na verdade, prejuízo aos nossos participantes.”

A regra foi substituída em 2022 pela Resolução 4.994, que manteve a proibição. O CMN estabeleceu ainda que os estoques existentes de imóveis sejam vendidos ou transferidos para fundos imobiliários até 2030. A Previ afirma que as duas alternativas são negativas, ao desvalorizar os ativos ou criar custos desnecessários ao fundo.

Conforme os cálculos da própria Previ, a venda com prazo máximo, por exemplo, serviria para reduzir o valor dos imóveis; já a transferência para fundos imobiliários levaria ao pagamento de cerca de R$ 390 milhões em impostos de transferência, além de despesas de cerca de R$ 64 milhões com taxas de administração todos os anos.

Critério
Duas resoluções do Conselho Monetário Nacional fixam as normas para os investimentos

“A estratégia é tão atrativa e rentável que fundos internacionais estão comprando imóveis no Brasil (*shopping centers, galpões de logística, lajes corporativas etc.*) para composição de suas carteiras”, diz a Previ. “E isso a legislação vigente não veta. Apenas os fundos de pensão nacionais estão proibidos pela Resolução CMN 4.994 de investir diretamente em imóveis.”

O plano Previ 1 tem cerca de R$ 13,3 bilhões em investimentos em ativos imobiliários, enquanto o Previ Futuro tem cerca de R$ 996 milhões. De acordo com o fundo de pensão, a carteira do Previ 1 teve rentabilidade de 541% nos últimos 13 anos, ante 235% do índice de fundos imobiliários da B3, o Ifix, no mesmo período. ● MATHEUS PIOVESANA

AVISO DE EDITAL PREÂMBULO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO n° 90001/2024
PROCESSO n° 015.00355386/2024-00
ASSUNTO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, MEDIANTE FRETAMENTO, EM CARÁTER EVENTUAL. CONTRATANTE: DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO NORTE 1 – 080269 ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/pncp/pt-br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 03/09/2024 DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/09/2024 – 10:00 horas

AVISO DE LICITAÇÃO
Centro de Progressão Penitenciária de São Miguel Paulista
Modalidade: Pregão Eletrônico 90012/2024 e Nº Processo: 006.00267061/2024-71
Objeto: Aquisição de Equipamentos para cozinha, de acordo com as especificações técnicas, condições, qualidade, quantidades e padrões de desempenho estabelecidos no Edital.
Total de Itens Licitados: 08 / Valor total da licitação: R$ 28.282,59
Endereço: Rua Américo Gomes da Costa 305 A, V. Americana, São Paulo/SP; e
Entrega das Propostas: a partir de 02/09/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/09/2024 às 10h00 no site: www.gov.br/compras
Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, Regional de Bauru sito na Rua Afonso Pena, nº 4-50, Jardim Bela Vista, Bauru-SP, licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 03/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a Contratação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, para atender às necessidades dos prédios sede da Secretaria da Fazenda e Planejamento da Regional de Bauru, Posto Fiscal de Jaú e Serviço de Pronto Atendimento - SPA Avaré, cuja abertura está marcada para o dia 19/09/2024, às 09h30. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br) - Id contratação PNCP: 46377222000129-1 e no site Compras.gov.br (serpro.gov.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1161/2024.
Pregão Eletrônico nº 30/2024.
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de locação de veículos, tipo baú isotérmico refrigerado, incluindo transporte e distribuição ponto a ponto de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros oriundos da agricultura familiar e destinados à alimentação escolar.
Data limite para recebimento das propostas: 16/09/2024 até as 08h59min.
Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances: 16/09/2024 – 09:00 horas.
Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 02 de setembro de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

AES TIETÊ EÓLICA S.A.

CNPJ/MF nº 11.289.590/0001-30 - NIRE 35300445121

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª (PRIMEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA AES TIETÊ EÓLICA S.A. (NOVA DENOMINAÇÃO DA RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.)

Considerando Que: (A) em 15 de maio de 2024, a AES Brasil Energia S.A. ("**AES Brasil**") divulgou fato relevante ("**Fato Relevante**") através do qual comunicou que foi celebrado, em 15 de maio de 2024, após aprovação de seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("**Auren**") e a ARN Holding Energia S.A. ("**ARN**"), o "*Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças*" ("**Acordo**") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, a ser realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultará na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias da AES Brasil e da Auren ("**Combinação de Negócios**" ou "**Operação**"); **(B)** em decorrência da Operação (e condicionado à verificação de condições usuais para operações desta natureza), o Acordo prevê que a Operação será realizada por meio da incorporação, pela ARN, uma sociedade cujo capital é integralmente detido pela Auren, da totalidade das ações ordinárias de emissão da AES Brasil, com a consequente conversão da AES Brasil em subsidiária integral da ARN e a emissão, pela ARN, de novas ações ordinárias e preferenciais compulsoriamente resgatáveis. Como ato subsequente, a ARN será incorporada pela Auren, de modo que a ARN será extinta e a Auren passará a ser titular da totalidade do capital social da AES Brasil, resultando a Operação na troca do controle direto e indireto (assim definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações (conforme abaixo definida) ("**Controle**") da AES Brasil e indireto da **AES TIETÊ EÓLICA S.A.** ("**Emissora**"), da **AES BRASIL OPERAÇÕES S.A.** ("**AES Operações**"), da **NOVA ENERGIA HOLDING S.A.** ("**Nova Energia**" e, quando em conjunto com AES Operações, as "**Garantidoras**") e das SPEs (conforme qualificadas na Escritura de Emissão); **(C)** nos termos da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida), é hipótese de vencimento antecipado das Debêntures *qualquer alienação, cessão ou transferência direta ou indireta de ações representativas do capital social da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora, que resultem na mudança do controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto da Emissora, da Nova Energia, da Garantidora ou de quaisquer das SPEs, exceto se (i) for obtida a prévia autorização por Debenturistas reunidos em AGD; ou (ii) em decorrência de inclusão de uma nova holding, a qual passará a ser controladora direta da Garantidora; e/ou (iii) em decorrência de incorporação (inclusive incorporação de ações de emissão da Garantidora) da Garantidora, de forma que, em caso de incorporação da Garantidora, a sociedade incorporadora suceda todos os direitos e obrigações da Garantidora, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações e 1.118 do Código Civil, incluindo àqueles decorrentes de dívidas vigentes da Garantidora à época da incorporação, e que inclusive permaneça titular de todos os seus bens e ativos necessários ao exercício regular de suas atividades e desde que a sociedade sucessora da Garantidora apresente declaração conforme anexo III à Escritura de Emissão, devidamente firmada por seus representantes legais, no prazo de 30 (trinta) dias contados da obtenção do registro do respectivo ato societário, por meio do qual se efetivou a alteração societária em questão, na Junta Comercial competente; sendo que, em todos os casos acima previstos, a estrutura societária resultará na AES Corporation como controlador (direto ou indireto) da Emissora, de quaisquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora*; e **(D)** nos termos das Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea (b) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora (conforme definidos na Escritura de Emissão) dos Contratos de Penhor de Ações das SPEs (conforme definidos na Escritura de Emissão), é obrigação das garantidoras submeter à prévia aprovação dos Debenturistas **(i)** quaisquer matérias concernentes à transferência do controle societário nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, da Emissora e das SPEs; e **(ii)** o voto em qualquer reestruturação ou reorganização societária que gere alteração do controle direto ou indireto da Emissora ou das SPEs; e **(E)** as matérias acima dependem de aprovação dos Debenturistas (conforme abaixo definidos); Ficam convocados os senhores titulares das debêntures em circulação da primeira e da segunda séries ("**Debenturistas**") da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da Emissora ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), emitidas nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura de 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição da AES Tietê Eólica S.A., (nova denominação da Renova Eólica Participações S.A.)*", celebrado em 03 de dezembro de 2014, entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("**Agente Fiduciário**"), a AES Operações, a Nova Energia e as SPEs, conforme aditada de tempos em tempos ("**Escritura de Emissão**"), para se reunirem em primeira convocação, nos termos da cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, no dia 23 de setembro de 2024, às 14:00 horas, em assembleia geral de debenturistas ("**AGD**"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma digital *Ten Meetings* ("**Plataforma Digital**"), nos termos da Escritura de Emissão, do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**") e do artigo 71, § 2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), para deliberar sobre as seguintes **ORDENS DO DIA**. **(I)** Aprovar o consentimento prévio (*waiver*) para a realização da Operação, conforme previsto na Cláusula 8.4.2 da Escritura de Emissão, de modo a aprovar a alteração do controle indireto da Emissora, das Garantidoras e das SPEs, de forma que nenhum inadimplemento, pela Emissora, seja configurado nos termos da Cláusula 5.1, alínea b, item (ii) e alínea (n) da Escritura de Emissão restando certo e assegurado aos Debenturistas, à Emissora, quaisquer das SPEs e/ou às Garantidoras que, como consequência de tal consentimento prévio (*waiver*), os dispositivos desta alínea relacionados ao controle (direto ou indireto) da Emissora, das SPEs e/ou das Garantidoras, atualmente aplicáveis ou relacionados à AES Corporation na qualidade de atual controladora indireta da Emissora, das SPEs e/ou das Fiadoras continuarão válidos e integralmente aplicáveis em relação **(a)** à Votorantim S.A. isoladamente; ou **(b)** à Votorantim S.A. e ao *Canada Pension Plan Investment Board* conjuntamente, na qualidade novo(s) controlador(es) indireto(s) da Emissora, e/ou das SPEs e/ou das Garantidoras, na qualidade novos controladores indiretos da Emissora, das SPEs e/ou das Garantidoras, respeitados, em qualquer caso, os respectivos termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão; e **(II)** Aprovar a autorização para que a Emissora, as Garantidoras, as SPEs e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações a serem tomadas na AGD. Informações Gerais: **A) Sistema Eletrônico (Forma de Acesso e Documentos Exigidos).** O Debenturista que desejar participar da Assembleia deverá acessar *website* específico para a Assembleia da Emissora no endereço (https://assembleia.ten.com.br/126548750), preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na Assembleia, preferencialmente, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"): i) Pessoa física: documento de identidade válido e com foto do debenturista (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); ii) Pessoa jurídica: (a) cópia da versão vigente do estatuto social ou contrato social, devidamente registrados na Junta Comercial competente, (b) documentos que comprovem a representação do Debenturista e (c) documento de identidade válido com foto de representante legal; e iii) Fundo de investimento: (a) versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor do fundo, conforme o caso, observadas a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal. Após a análise dos documentos o Debenturista receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado, e, se for o caso, com orientações de como realizar a regularização do cadastro. Está dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para o escritório da Emissora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos no *link* acima indicado. **B) Procuradores.** O Debenturista que não puder participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderá ser representado por procurador, o qual deverá realizar o cadastro com seus dados no link (https://assembleia.ten.com.br/126548750), e apresentar os documentos indicados abaixo: i) documento de identificação com foto; ii) instrumento de mandato (procuração) outorgado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem certificado digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem o reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital; e iii) documentos comprobatórios da regularidade da representação do Debenturista pelos signatários das procurações. O procurador receberá e-mail sobre a situação de habilitação de cada Debenturista registrado em seu cadastro e providenciará, se necessário, a complementação de documentos. Acessando as páginas do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos) ou da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/), pode ser encontrado um modelo de procuração para mera referência dos Debenturistas. Sem prejuízo, os Debenturistas também estão autorizados a utilizar outros modelos de procuração diferentes do sugerido na Proposta da Administração, desde que de acordo com as orientações acima. Está dispensada a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos Debenturistas para o escritório da Emissora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos no *link* acima indicado. **C) Instrução de Voto.** Além da participação na Assembleia por meio da Plataforma Digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelos Debenturistas mediante preenchimento de instrução de voto a distância ("**Instrução de Voto**"). O Debenturista que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: i) Acessando o link (https://assembleia.ten.com.br/126548750) e realizando o preenchimento da Instrução de Voto diretamente na Plataforma Digital, na seção de "Instrução de Voto", bem como anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (B) acima, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia; ou ii) Acessando as páginas do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos) ou da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/), para obtenção do modelo de Instrução de Voto e preenchimento apartado para, posteriormente, acessar o endereço a Plataforma Digital (https://assembleia.ten.com.br/126548750), preencher o cadastro e anexar todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na Assembleia nos termos do item (B), incluindo a Instrução de Voto preenchida e digitalizada, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. O Debenturista que fizer o envio da Instrução de Voto mencionada e esta for considerada válida, terá sua participação e votos computados de forma automática, tanto em sede de primeira quanto em sede de segunda convocação, assim como para eventuais adiamentos (por uma ou sucessivas vezes) ou reaberturas, conforme aplicável, e não precisará necessariamente acessar na data da Assembleia, a Plataforma Digital, sem prejuízo da possibilidade de sua simples participação na Assembleia, na forma prevista no artigo 71, §4º, da Resolução CVM 81. Contudo, caso o Debenturista que fizer o envio de Instrução de Voto válida participe da Assembleia através da Plataforma Digital e, cumulativamente, manifeste seu voto no ato de realização da Assembleia, a Instrução de Voto anteriormente enviada será desconsiderada, nos termos do artigo 71, §4º, inciso II da Resolução CVM 81. Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia, que poderá adotar os procedimentos previstos para que a Assembleia se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora, caso necessário, poderá publicar um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia. A administração da Emissora reitera aos senhores Debenturistas que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Emissora pelo endereço eletrônico estruturacao.financeira@aes.com e/ou ao Agente Fiduciário, pelo endereço eletrônico assembleias@pentagonotrustee.com.br. Este edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.pentagonotrustee.com.br/Site/Investidores), da Emissora (https://ri.aesbrasil.com.br/informacoes-aos-investidores/endividamento/) e da CVM na rede mundial de computadores (https://www.gov.br/cvm/pt-br). Os demais termos e condições da Operação encontram-se descritos e detalhados no Fato Relevante, o qual encontram-se disponíveis para consulta no website da AES Brasil (https://ri.aesbrasil.com.br), da CVM (http://www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (http://www.b3.com.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 2 de setembro de 2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL DE CAMPINAS E REGIÃO – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. Convocamos todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional representada por este Sindicato, associados e não associados, para participarem de uma Assembléia Geral Extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: a) elaboração, discussão e votação do Rol de Reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com os Sindicatos das Categorias Econômicas, cuja vigência expira em 31.10.2024; b) elaboração, discussão e votação dos percentuais a serem aplicados para fins de manutenção da mensalidade associativa vigente, contribuição assistencial e negocial ou outras que porventura venham a ser instituídas, visando assim a manutenção da assistência prestada pela Entidade em favor dos trabalhadores da categoria, associados e não associados; c) autorização ao Sindicato Profissional para a promoção da negociação coletiva ou individual e respectivas assinaturas dos Instrumentos Normativos dela decorrente, bem como para requerer, se necessário, Mesa Redonda junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/SP e pedir instauração de instância de Dissídio Coletivo de natureza econômica perante o E. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e da 15ª Região, e sendo o caso perante o C. Tribunal Superior do Trabalho; d) deliberar sobre a decretação de greve no caso de malogro das negociações intersindicais; e) assuntos diversos. As Assembleias Gerais serão realizadas nos seguintes dias, horários e locais: Dia 10/09/2024, às 09:00 horas, na Rua Cabo João dos Santos, 60, AMPARO-SP; Dia 10/09/2024, às 13:00 horas, na Av. Francisco Glicério, 1314, 13º andar, sala 132, CAMPINAS -SP. Caso não haja a presença de pelo menos 2/3 dos integrantes da categoria profissional, as Assembleias Gerais serão realizadas uma hora após em segunda convocação com a presença de 1/8 dos mesmos, conforme previsto no art.612 e parágrafo Único da CLT. NOTIFICAÇÃO. Fica desde já assegurado o direito de oposição em assembleia ao desconto das Contribuições acima, que deverá ser manifestada pessoalmente, mediante apresentação de seu RG e sua Carteira de Trabalho. Campinas, 03 de setembro de 2024. **Josué Fussi Veloso – Presidente.**

EDITAL DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 90015/2024 - Local: Ribeirão Preto/SP - **Unidade Compradora:** 180108 – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR – DEINTER 3 – RIBEIRÃO PRETO- **Modalidade da contratação:** Pregão - Eletrônico - **Amparo legal:** Lei 14.133/2021, Art. 28, I - **Modo de Disputa:** Aberto - **Registro de preço:** Não - **Data de divulgação no PNCP:** 02/09/2024- Situação: Divulgada no PNCP- Data de início de recebimento de propostas: 02/09/2024 09:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 16/09/2024 09:00 (horário de Brasília) - Id contratação PNCP: 46377800000127-1-002570/2024 - **Edital na íntegra:** Compras.gov.br ou Rua São Sebastião, nº 1339 – bloco A – Ribeirão Preto-SP ou adm.deinter3@policiacivil.sp.gov.br - **Objeto:** Aquisição de materiais de informática para as unidades subordinadas ao Departamento de Polícia Judiciária São Paulo Interior – DEINTER 3 – Ribeirão Preto.

EDITAL DOS ELEITOS QUE COMPÕEM A COMISSÃO ELEITORAL PARA A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA O CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP – MANDATO 2024-2027

Pelo presente edital faço saber que de acordo com o Estatuto do Sintunifesp – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.707.546/0001-55, com sede na Rua Pedro de Toledo, nº 386, Vila Clementino, São Paulo/SP, CEP 04039-001, foi realizada no dia 27 de agosto de 2.024 na sede da entidade Assembleia Geral de Associados para eleição da Comissão Eleitoral com o objetivo de realizar as eleições para a Conselho Fiscal do Sintunifesp cujo mandato inicia-se em 02 de outubro de 2024 e encerra-se no dia 01 de outubro de 2027. Ficaram eleitos(as) os(as) seguintes candidatos(as): Maria José Conceição dos Santos, Sônia Martins de Oliveira, Aline dos Santos Novaes Martins, Jacimara Pereira Furquim Zandonella, Alicja Prates Zilberberg e Maria de Fátima Berline. Em reunião dos eleitos realizada no dia 28 de agosto de 2.024 na sede do sindicato, a Comissão Eleitoral elegeu como Coordenadora Maria José Conceição dos Santos e Secretário Aline do Santos Novaes Martins e Sônia Martins de Oliveira como titular da Comissão Eleitoral. Nessa mesma reunião ficaram designadas como suplentes: Jacimara Pereira Furquim Zandonella, Alicja Prates Zylberberg e Maria de Fatima Berline. As eleições seguirão as diretrizes do Estatuto, Regimento Eleitoral e Regulamento confeccionado pela Comissão Eleitoral.

São Paulo, 02 de setembro de 2024
Maria José Conceição dos Santos - Coordenadora - CPF. 012.636.938-06
Sônia Martins de Oliveira - Membro Titular - CPF. 258.295.038-67
Aline dos Santos Novaes Martins -Secretária - CPF. 324.690.238-07

AGRIFIRMA AGRO LTDA.

CNPJ/MF Nº 09.288.977/0001-20 - NIRE 35.232.260.566
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2024

Data, Horário, Local: No dia 15 de agosto de 2024, às 09h, em formato exclusivamente virtual, na sede social da Agrifirma Agro Ltda., localizada no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.309, 5º andar, sala 1, Jardim Paulistano, CEP 01.452-002 ("**Agrifirma**" ou "**Sociedade**"). **Convocação e Presença**: Dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença dos sócios titulares das quotas representativas da totalidade do capital social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.072, parágrafo 2º da Lei 10.406/02, conforme alterada ("**Código Civil**"), a saber: BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, na forma do seu Estatuto Social; e André Guillaumon ("**Sócios**"). **Mesa:** André Guillaumon - Presidente; Gustavo Javier Lopez - Secretário. **Ordem do dia**: Examinar, discutir e deliberar sobre **(i)** o resgate de quotas e redução de capital da Sociedade; **(ii)** o cancelamento de quotas da Sociedade; **(iii)** condições de restituição das quotas resgatadas; e **(iv)** laudo de avaliação de bens móveis. **Deliberações**: Após analisar e discutir as matérias da ordem do dia, e receber as explicações necessárias, os Sócios, sem quaisquer ressalvas ou restrições, decidiram: (i) aprovar o resgate de **11.211.201 (onze milhões, duzentos e onze mil, duzentos e uma)** quotas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada quota, perfazendo o montante total de **R$ 11.211.201,00 (onze milhões, duzentos e onze mil, duzentos e um reais)**, referente a participação detida pela BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, e, por conseguinte, a redução proporcional do capital social da Sociedade, o qual passará a figurar **de R$ 256.615.707,00** (duzentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e sete reais) **para R$ 245.404.506,00** (duzentos e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e quatro mil, quinhentos e seis reais), com base no disposto no artigo 1.082, II, do Código Civil; (ii) aprovar o cancelamento de **11.211.201 (onze milhões, duzentos e onze mil, duzentos e uma)** quotas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada quota, referente a participação detida pela BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, em razão do resgate das quotas constante no item (i) da ordem do dia, passando o capital social a ser dividido em **245.404.506 (duzentos e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e quatro mil, quinhentos e seis)** quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada quota, com base no disposto no artigo 1.084 do Código Civil. **(iii)** aprovar o pagamento das quotas resgatadas mediante a restituição em bens móveis, e/ou recursos financeiros da Sociedade, até o limite de **R$ 11.211.201,00 (onze milhões, duzentos e onze mil, duzentos e um reais)**, os quais serão regulados em instrumento próprio, nos termos do artigo 356 e seguintes do Código Civil. (iv) aprovar o laudo de avaliação dos bens móveis para dação em pagamento, o qual apresenta avaliação considerando o preço pelo qual o bem poderia ser vendido em condições normais de negociação, sua origem, suas características técnicas, o estado de conservação do bem, a depreciação física, funcional e econômica e sua obsolescência tecnológica na aplicação da respectiva taxa de depreciação, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis (**Anexo I**). A eficácia dos itens acima aprovados ocorrerá mediante o registro de instrumento de alteração do Contrato Social da Sociedade, após o prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de publicação desta ata de reunião de Sócios, nos termos do artigo 1.084, § 1º do Código Civil. **Documentos Arquivados**: É parte inseparável da presente ata, e com ela são arquivados, o laudo de avaliação dos bens móveis ("**Anexo I**") e o balanço patrimonial da Sociedade referente ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2024 ("**Anexo II**"). **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião de Sócios, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos Sócios. **Assinatura: Mesa:** André Guillaumon, Presidente; Gustavo Javier Lopez, Secretário. **Sócios presentes**: BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, p. André Guillaumon e Gustavo Javier Lopez; e André Guillaumon. São Paulo, 15 de agosto de 2024. **Mesa**: **André Guillaumon -** Presidente; **Gustavo Javier Lopez -** Secretário. **Sócios**: **BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas:** André Guillaumon - Diretor Presidente. **BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas:** Gustavo Javier Lopez - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. **André Guillaumon. JUCESP** 318.285/24-1 em 28/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

LATAM AIRLINES GROUP S.A.

CHAMADA PARA LICITAÇÃO
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS
CONFORME PROCEDIMENTO DE PERMUTA DE SLOTS

Em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("TDLC") e o definido no documento "Procedimento de Permuta de Slots LATAM, de acordo com Resolução nº 37/2011 HTDLC" aprovado pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("Procedimento"), LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM") comunica o início dos procedimentos de licitação regulados no Procedimento e informa o que segue:
1. A data de encerramento de apresentação das propostas será às 12hs do dia 24 de setembro de 2024.
2. O cartório que subscreve os instrumentos que estabelece o Procedimento é o cartório **Patricio Raby Benavente** de Santiago/Chile.
3. Segue o calendário de atividades publicado pelo Comitê de Facilitação de Voos do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, localizado na Cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, Brasil ("GRU"), para a seguinte temporada IATA:

COMITÊ DE FACILITAÇÃO DE VOOS Calendário de Atividades	
ATIVIDADES	**Temporada de Verão 2025 (S25)**
Divulgação da Declaração de Capacidade	09/09/2024
Divulgação da Lista de Histórico (SHL)	16/09/2024
Limite para Validação do Histórico de Slots (AHD)	03/10/2024
Limite para Submissão Inicial (ISD)	10/10/2024
Divulgação da Alocação Inicial (SAL)	07/11/2024
Conferência Internacional de Slots (SC)	19/11/2024 a 22/11/2024
Limite para Devolução dos Slots (SRD)	15/01/2025
Conferência Nacional de Slots (SCB)	22/01/2025 a 24/01/2025
Divulgação da Base de Referência (BDR)	31/01/2025
Vigência da Temporada	30/03/2025 a 25/10/2025

Outrossim, a LATAM informa que poderá iniciar um Procedimento Especial de Intercâmbio ("PEI"), caso ocorra as seguintes condições: (i) a LATAM não tenha permutado até este momento quatro slots diários de decolagem e quatro slots diários de aterrissagem; e (ii) não haja outra Licitação em andamento, de acordo com as regras estabelecidas no Procedimento.
Para maiores informações, favor entrar em contato com LATAM:
Página web: www.latamairlinesgroup.net
E-mail: jose.valenzuelar@latam.com

Infraestrutura **Universalização**

Famílias de baixa renda terão gasto extra com saneamento

Estudo estima em R$ 242,5 bi, em 10 anos, despesas com instalação interna de água e esgoto nas residências para conexão à rede externa

FOTO: RIO ON WATCH

População das faixas de renda mais baixas precisará instalar ou adequar encanamentos domésticos

JOSÉ FUCS

A universalização do saneamento básico no País até 2033, como prevê o novo marco legal aprovado pelo Congresso em 2020, pode não se concretizar mesmo com a realização dos investimentos necessários para expansão das redes de água e esgoto, estimados entre R$ 509 bilhões e R$ 893 bilhões por empresas de consultoria e entidades ligadas ao setor.

Segundo estudo produzido pelo Instituto Trata Brasil, uma organização que busca a universalização dos serviços na área, em parceria com a Ex Ante Consultoria Econômica, a Asfamas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) e o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), os próprios usuários terão de realizar investimentos calculados em R$ 242,5 bilhões (a preços de 2023) nos próximos dez anos ou R$ 24,3 bilhões ao ano na construção, instalação e troca da infraestrutura residencial, para que eles possam se conectar às redes externas e para que a meta do novo marco seja cumprida.

De acordo com o estudo, isso significa que os investimentos a ser realizados pelas famílias em equipamentos residenciais de água e esgoto e em mão de obra para a realização dos serviços terá de quase dobrar no período, considerando que, em 2018, que foi o dado utilizado como base de comparação, os brasileiros gastaram um total de R$ 13 bilhões (a preços de 2023) em obras e reformas da infraestrutura de saneamento em suas residências.

"Quando a gente fala na dignidade que vem com o acesso pleno ao saneamento, tem de olhar para dentro de casa também. Não adianta nada a concessionária chegar com a tubulação de água e de coleta e tratamento de esgoto na frente da casa do cidadão se ele não fizer a ligação às redes", afirma Luana Pretto, presidente executiva do Trata Brasil. "Se isso não acontecer e a população continuar despejando esgoto bruto na natureza, a gente não vai ter a melhoria almejada nos indicadores de saúde e de meio ambiente."

O problema, segundo o estudo, é que mais de 60% das famílias que hoje não dispõem de serviços de saneamento e precisarão instalar ou adequar os equipamentos domésticos para poder se conectar às redes de água e esgoto pertencem às faixas de renda mais baixas da população – 41,4% têm renda mensal domiciliar de até R$ 1.980 e 21%, entre R$ 1.980,01 e R$ 2.862.

Faltam a elas, portanto, os recursos necessários para viabilizar as conexões às redes externas, cujo custo é estimado entre R$ 1.500 e R$ 2 mil por domicílio, sem contar a instalação de caixa d'água e a construção de mais banheiros, caso necessário. Muitas famílias têm outras prioridades de gastos, deixando a adequação da residência e a ligação às redes externas de água e principalmente de esgoto em segundo ou terceiro plano. Hoje, conforme o estudo, cerca de 16% da população na faixa de menor renda já tem acesso às redes de água e esgoto, mas não dispõe de canalização na moradia para se conectar a elas.

> *"Quando a gente fala na dignidade que vem com o acesso ao saneamento, tem de olhar para dentro de casa também. Não adianta a concessionária chegar com a tubulação de água e de coleta e tratamento de esgoto na frente da casa do cidadão se ele não fizer a ligação às redes"*
> **Luana Pretto**
> **Presidente do Trata Brasil**

A questão se torna ainda mais complicada quando se leva em conta a distribuição geográfica dos investimentos que serão necessários para conexão dos domicílios. De acordo com o estudo, quase 50% do total terá de ser feito nas regiões Norte, em especial no Pará, e no Nordeste, principalmente no Maranhão, justamente as mais carentes do País. A Região Sul também demandará uma fatia considerável dos investimentos, estimada em 23,5% do total, em particular no Rio Grande do Sul.

"Com esse 'boom' de acesso ao saneamento que a gente vai ter, isso precisa ser pensado de forma conjunta, mesmo sendo uma responsabilidade do cidadão, e não da concessionária, porque senão nós vamos continuar a lançar esgoto a céu aberto e não vamos despoluir os rios", diz Luana.

CRÉDITO. Nesse contexto, segundo o estudo, a saída para viabilizar a realização dos investimentos familiares necessários à universalização do saneamento está na criação de políticas públicas que prevejam a concessão de crédito e de subsídios, especialmente para a população mais carente. Luana admite, porém, que, no atual cenário de restrições fiscais do País, a solução mais viável deverá ser a oferta de linhas de crédito de longo prazo. ●

Indústria deverá se preparar para demanda maior

Além da criação de políticas públicas para viabilizar os investimentos que a própria população terá de fazer para conectar a rede interna das residências à infraestrutura de água e coleta de esgoto, o estudo do Trata Brasil aborda ainda uma questão considerada fundamental para viabilizar a universalização do saneamento, prevista para ocorrer até 2033 – a expansão da produção industrial para atender ao aumento da demanda pelos equipamentos necessários à adequação dos domicílios.

Pelo levantamento, os gastos anuais com materiais têm um crescimento potencial de 5,6% ao ano até 2040, exigindo novos investimentos em plantas industriais e centrais de distribuição. "Políticas de governo como o Programa Nova Indústria Brasil do Mdic (*Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*), que facilita o crédito para o investimento em nova capacidade instalada, terá papel fundamental no momento em que houver o aumento da demanda ou a percepção de que esse aumento virá em pouco tempo", diz o estudo. ● J.F.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICERCON-SP, CNPJ 62.532.825/0001-04, situado à Avenida Paulista, 1313, 9º andar, sala 907, Bela Vista, Capital, São Paulo, ficam convocadas as empresas associadas ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada virtualmente, através do aplicativo ZOOM, no dia **12 de setembro de 2024,** às 13:30h em primeira convocação e às 14h00 em segunda convocação, deliberando-se então com os associados presentes, a fim de tratar sobre: 1) Avaliação das Reivindicações Salariais e outras formuladas pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo - FETICOM, bem como, se for o caso, por todos os demais Sindicatos de Trabalhadores a ela filiados, e também do, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Tambau e Região e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Abrasivos, Adubos, Corretivos Agrícolas, de Cerâmica, de Porcelana e Refratária, Fibra Cerâmica, de Materiais Adesivos, Plásticos e Termoelétrico, de Perfumaria, Química, Farmacêutica e Artigos de Toucador de Vinhedo; 2) Definição do valor da Contribuição Assistencial/Negocial dos Empregadores; 3) Reajuste da Mensalidade Associativa; 4) Outorga de poderes pelos presentes ao Sindicato representado pela Diretoria, Comissão de Negociação e Assessor Jurídico nas referidas negociações ou Acordo/Convenção/Dissídio Coletivo, inclusive deliberação acerca da concessão ou não de "comum acordo" para propositura de dissídio coletivo.

São Paulo, 03 de setembro de 2024. **Walter Gimenes Félix -** Presidente

O Conselho de Administração do **SETCESP** - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região, CNPJ nº 60.961.083/0001-07, nos termos do Art. 15 do seu Estatuto Social, realizará **Assembleia Geral Ordinária,** no **Dia** 24/09/2024, **Horário**: 14h30min **Local**: Rua Orlando Monteiro, 01, sendo sua entrada pela Rua Orlando Monteiro, 21, Vila Maria, São Paulo, SP. Conforme previsão estatutária, convocamos os senhores associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada na data, horário e local supra referidos, em 1ª convocação às 14h30min e em 2ª convocação às 15h30min com qualquer número de participantes, para conhecerem e deliberarem a seguinte **Ordem do Dia**: 1) Prestação de contas - Exercício 2023; 2) Parecer do Conselho Fiscal; 3) Submissão à aprovação. São Paulo, 03 de setembro de 2024. **Adriano Lima Depentor - Presidente do Conselho Superior e de Administração**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90161/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004035/2024-68

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90161/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA VIDEOGASTROSCÓPIO conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 03/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 03/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 17/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90152/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004352/2024-84

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90152/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é AGULHA PARA ACUPUNTURA E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 03/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 03/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 16/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90123/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003756/2024-51

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90123/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇA PARA ELEVADOR DE PACIENTE conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 03/09/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 03/09/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 17/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Aquisição de Ácido Fluossilícico 20% (Flúor) e Cal Hidratada (Hidróxido de Cálcio) para uso na Estação de Tratamento de Água. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 03/09/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 17/09/2024.Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 02 de setembro de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

ERRATA

Na publicação de 02/09/24, referente ao Leilão de Compra de Energia Elétrica Nº 01/2024 da CRERAL Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai, inscrita no CNPJ sob nº 89.435.598/0001-55, onde se lê "Leilão de Compra de Energia Elétrica Nº 01/2022", leia-se "Leilão de Compra de Energia Elétrica Nº 01/2024".As demais datas e prazos estabelecidos no anúncio permanecem os mesmos: Cadastro das empresas: de 10/09/2024 até às 17h de 30/09/2024;
Envio de documentos para habilitação das empresas cadastradas: até às 17h de 01/10/2024;
Comunicado dos proponentes habilitados: até às 12h de 02/10/2024;
Simulado do Leilão: de 9h15 às 10h de 07/10/2024;
Realização do Leilão: A partir das 10h30 de 07/10/2024.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2677/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7900/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **SANTA RITA COMERCIAL LTDA.,** ao fornecimento de **"MEDICAMENTOS"",** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2686/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7905/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **SULMEDIC COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA.,** ao fornecimento de **"MEDICAMENTOS"",** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:
FFM 1304/2024-00 – "ELETROENCEFALÓGRAFO 64 CANAIS"
FFM 1361/2024-00 – "EQUIPAMENTO DE ULTRASSONOGRAFIA DIAGNÓSTICA"
FFM 1316/2024-00 – "DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO"
FFM 1354/2024-00 – "REFORMA DO TELHADO DO 7º ANDAR DO ICR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 1028/2024-00 (RC 40.884) CD CONSULTORIA EM SAUDE LTDA, 47.607.512/0001-84
FFM 1176/2024-00 (RC 41.070) BEST EXPERIENCE TECHNOLOGY HEALTHCARE LTDA, 18.010.844/0001-89

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. - CNPJ Nº 50.707.546/0001-55
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

O **Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo – SINTUNIFESP**, entidade sindical representativa da categoria profissional de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, CONVOCA a todos os associados da entidade sindical em dia com suas obrigações estatutárias que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados que será realizada na Rua Napoleão de Barros, nº 735, 3º andar do Hospital Universitário, no anfiteatro Prof. Emil Burihan – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP: 04024-002, no dia 05 (cinco) de setembro de 2.024 às 11h30 em 1ª (primeira) chamada com maioria absoluta dos associados e, não havendo quórum suficiente ao estabelecido, às 12h00 em 2ª (segunda) e última chamada na mesma data, esta com quaisquer números de associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Denúncia no Tribunal de Contas sobre a realização de APHs pelos(as) trabalhadores(as) com jornada flexibilizada;
b) deliberações e encaminhamentos quanto ao item "a";
c) encerramento.

São Paulo – SP, 03 de setembro de 2.024.
COORDENAÇÃO GERAL:
Antonio de Souza Pereira - CPF nº 262.318.689-73;
Gerson Abreu Pires Junior - CPF nº 253.518.998-41;
Rodrigo Bizacho de Oliveira - CPF nº 321.329.198-60.

CODEVAR

O Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a abertura do Pregão Eletrônico nº. 06/2024, Edital nº 09/2024– Objeto: Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviços de fornecimento de licenças de solução de gerenciamento de dispositivos móveis, para os diversos setores/departamentos dos Consorciados. O Edital completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.bllcompras.com. O Critério de Julgamento será menor preço com base no Artigo 55, I da Lei 14133/2021. A sessão pública será na plataforma www.bllcompras.com às 09:00 horas do dia 18/09/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-2090. Barretos, 02 de setembro de 2024. Silvana Borini - Departamento de Licitações / Equipe de Apoio.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS

Comunicamos que está aberta, nesta Secretaria de Parcerias em Investimentos, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTSOURCING, CONFORME CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado Comprasgov, cuja sessão pública está marcada para o dia 17/09/2024, às 08h00 min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o site https://compras.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital na integra poderá ser consultado e cópias obtidas no sítio https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA O CONSELHO FISCAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP – MANDATO 2024-2027

Pelo presente edital, faço saber que de acordo com o Estatuto do Sintunifesp e estabelecidos os critérios como seguem, serão eleitos para o Conselho Fiscal, bem como membros titulares e suplentes, obedecendo o calendário disposto neste instrumento. Outrossim é vedado o acúmulo de cargos. O mandato do Conselho Fiscal será de 3 (três) anos, assegurado o direito a uma reeleição, obedecendo o critério de coordenações e obedecido o critério da chapa majoritária qualificada se houver mais de uma chapa, com a participação de todos os(as) associados(as) em condições de votar, através do voto uninominal nas possíveis chapas de acordo com o Estatuto do Sintunifesp, Regimento Eleitoral e o Regulamento confeccionado pela Comissão Eleitoral. O cronograma ficará disponível nos canais de comunicação do sindicato, incluindo instagram, facebook, página na internet, mural da entidade e nos murais próximos ao relógio de ponto da Unifesp. O calendário é disposto da seguinte forma:
1) Inscrições do dia 3 (três) de setembro ao dia 12 (doze) de setembro; 2) Homologação das chapas inscritas no dia 12 (doze) de setembro de 2.024; 3) Campanha dos(as) inscritos(as) do dia 13 (onze) de setembro a 22 (dezessete) de setembro de 2.024; 4) Eleições nos dias 23 (vinte e três) e 24 (vinte e quatro) de setembro de 2.024; 5) Apuração dos votos e proclamação dos eleitos no dia 24 (vinte e quatro) de setembro de 2.024; 6) Recurso quanto a eleição e apuração dos votos, serão recebidos de 24 (vinte e quatro) a 25 (vinte e cinco) de setembro de 2.024 e Eventual Assembleia no final do expediente do dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 2024, para julgamento de eventuais recursos interpostos quanto a eleição e apuração de votos. 7) Reunião dos eleitos com a Comissão Eleitoral para distribuição dos cargos, membros efetivos e suplentes, no dia 25 (vinte e cinco) de setembro de 2.024; 8) Posse dos eleitos no dia 02 (dois) de outubro de 2.024.

São Paulo, 02 de setembro de 2024
Maria José Conceição dos Santos - Coordenadora - CPF. 012.636.938-06
Sônia Martins de Oliveira - Membro Titular - CPF. 258.295.038-67
Aline dos Santos Novaes Martins - Membro Titular - CPF. 324.690.238-07

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

AVISO DE INÍCIO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA

Torna público que em setembro de 2024 terá início a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, da empresa PETROBRAS S.A., cuja aquisição de dados será realizada pela empresa PXGeo do Brasil LTDA.

Esta atividade está autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº 160/2024.

Para mais informações entre em contato com a PETROBRAS pelo telefone 0800-728-9001, WhatsApp (21) 96940-2116 ou acesse site www.petrobras.com.br - Fale Conosco; LINHA VERDE (IBAMA) - 0800-61-8080 ou IBAMA/COEXP pelo telefone (21) 3077-4263.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE TUPÃ
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária Campanha Salarial 2024

Pelo presente Edital, na forma do Artigo 26 dos Estatutos Sociais, ficam convocados os associados da Entidade e todos os trabalhadores integrantes das categorias profissionais dos trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico da base territorial de representação, sindicalizados ou não, composta pelos seguintes Municípios:- Adamantina, Bastos, Dracena, Flora Rica, Florida Paulista, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Junqueirópolis, Lucélia, Luziânia, Mariópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Parapuã, Paulicéia, Piacatu, Queiroz, Quintana, Rinópolis, Sagres, Salmourão, Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Tupã e Tupi Paulista, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na forma da legislação vigente, a se realizar no próximo dia **09 de setembro de 2024, às 18:00 (dezoito) horas**, em primeira convocação, na sede social do Sindicato, na Rua Guaianazes nº 697, Centro, na cidade de Tupã, estado de São Paulo; e, em não havendo número legal, em segunda convocação, em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE e ITINERANTE**, na forma do disposto no Artigo 29 e parágrafos, do Estatuto Social do Sindicato, com reuniões setoriais nos locais de trabalho das cidades da base territorial, em horários diferentes, a serem realizadas a partir das **20:00 (vinte) horas do mesmo dia 09 de setembro de 2024 até às 20:00 (vinte) horas do dia 13 de setembro de 2024**, sendo que o "quorum" e as suas deliberações válidas serão consideradas pela somatória do conjunto destas reuniões, para deliberarem, os trabalhadores sócios e não sócios, sobre a seguinte ordem do dia: **A)** Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro. **B)** Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã, bem como o percentual de repasse as entidades de grau superior na forma a ser aprovada e convencionada. **C)** Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Tupã e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria, composição através de acordo judicial, ou defender-se em Dissídio eventualmente instaurado pelo patronato, patrocinado sempre por advogado, ao qual serão conferidos poderes através da procuração "ad judicia et extra".

Tupã (SP), 04 de setembro de 2024- **Adriano D'Anúncio** – Presidente.

TÊNIS CLUBE PAULISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DOS ASSOCIADOS DO TÊNIS CLUBE PAULISTA
CNPJ/MF sob nº 62.301.908/0001-92

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista, nos termos dos artigos 39, letra "a", 40, 41, 42, 76, 77, 78 e 79 do Estatuto Social e artigo 173, da Lei nº 10.406, convoco para o dia 12 de outubro de 2024, Assembleia Geral dos Associados, para deliberar quanto a: 1 - Eleição dos membros que vão preencher o terço renovável do Conselho Deliberativo com mandato até 2030, como também trinta (30) vagas para Conselheiro Suplente. A Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação, com a presença de um quinto (1/5) dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários; em segunda convocação, feita verbalmente aos presentes, na mesma ocasião, respeitando o intervalo de duas (2) horas, com qualquer quórum (artigo 42, do Estatuto Social). As candidaturas isoladas ou constantes das chapas, deverão atender as exigências do artigo 77, letras "a" e "b", do Estatuto Social, e ser registradas na Secretaria Geral até o dia 23 de setembro de 2024. O não preenchimento dos requisitos estatutários torna a candidatura inexistente. A Secretaria Geral providenciará, imediatamente, a publicação dos nomes dos candidatos no quadro interno. Poderão ser feitas impugnações dentro de quarenta e oito (48) horas a partir da publicação dos nomes, as quais serão decididas, antes do início do processo de votação, pelo Presidente da Assembleia eleito pelos associados. A eleição será iniciada às 08 horas com término às 17 horas, na Sede Social, situada na rua Gualaxos, 285, nesta Capital, Estado de São Paulo, CEP 01533-020, podendo votar o associado maior de dezesseis (16) anos de idade que contar com pelo menos um (1) ano de efetividade social, (portadores de títulos patrimoniais) quites com a tesouraria e em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 10 §§ 1º, 2º e 3º, do Estatuto Social), portanto, compareça. Publique-se.

São Paulo, 25 de agosto de 2024.
GERSON LUIZ MENDES DE BRITO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

CRISTIANE BARBIERI, JORGE BARBOSA E BRUNA CAMARGO / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

EMS cria 'fórmula secreta' para buscar R$ 1 bilhão de giro com farmácia local

Parte do Grupo NC, que deve faturar R$ 12,1 bilhões este ano, a EMS está colocando no ar a plataforma Mercado Farma, para atender farmácias independentes e associativistas, de fora das grandes redes. A ideia é usar dados para gerar inteligência de compras para os varejistas e aumentar as vendas do grupo. A empresa levou dois anos no desenvolvimento da plataforma, que consumiu R$ 30 milhões. Serão investidos mais R$ 30 milhões e Marcus Sanchez, vice-presidente da EMS e membro da família fundadora, diz não se espantar se o valor chegar a R$ 100 milhões ou R$ 120 milhões. "Uma empresa tradicional como a nossa demora para virar a chave mas, quando ela experimenta a inovação e vê que dá certo, é só destravar o investimento porque é um negócio que se paga sozinho."

Plataforma deve gerar novas vendas

A expectativa é que sejam transacionados R$ 1 bilhão pela ferramenta até o fim do ano, sendo 10% vendas que não seriam feitas se não fosse a plataforma. "Esse produto vai ser a automação de nossa força de vendas", diz Sanchez. "Todos os pedidos transacionados no grupo vão passar pelo Mercado Farma", acrescenta.

Vendedores vão trabalhar em conjunto

Isto não significa o desmonte da equipe de vendas. Os vendedores que atendem as grandes farão pedidos via plataforma e, no caso das menores, as comissões continuarão a ser repassadas aos quase 600 profissionais pelo País. "Eles se tornarão mais consultores, que levarão treinamento e inteligência de mercado às farmácias."

● **GESTÃO.** Segundo Sanchez, um próximo passo será ensinar à farmácia fazer gestão eficiente de estoques, já que os pedidos, nas grandes cidades, são atendidos geralmente em 24 horas. O objetivo é fazer com que a farmácia se torne um "ponto de cuidado" com os clientes que precisam de medicação contínua.

● **'SEGREDO'.** O desenvolvimento da plataforma foi feito internamente porque a empresa considerou que seria uma grande vantagem competitiva em relação à concorrência. "A programação do motor de recomendação, por exemplo, é segredo industrial", diz ele. "Quase um segredo de Estado."

● **PERFIL.** Com 6,7% de participação no mercado farma, a EMS vem tendo crescimento de dois pontos porcentuais nas regiões em que o portal começou a funcionar em teste. Hoje, há 30 mil farmácias usando o sistema. No País, há 90 mil varejistas dessa área e a EMS tem alguns produtos que chegam a mais de 90% deles. No ano passado, a EMS faturou R$ 6,7 bilhões, com alta de 14% sobre 2022.

MERCADO EM ALTA

KLABIN- 26/3/2024

Setor de papelão teve resultado recorde em julho impulsionado pela economia aquecida; projeção para o ano foi ampliada novamente

● **AQUECIDO.** O mercado brasileiro de papelão, considerado como um termômetro para a economia pelo o uso em embalagens, está altamente aquecido. Em julho, alcançou um volume recorde, de 371,3 mil toneladas, 8% acima do mesmo mês de 2023, segundo dados da Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel).

● **PARA CIMA.** O momento positivo fez o setor revisar pela segunda vez a perspectiva de crescimento em 2024. A primeira projeção, divulgada no início de fevereiro, indicava uma evolução de 1% nas expedições considerando a visão moderada, porcentual que foi reavaliado em abril para 2,8%. Agora, a perspectiva é de avanço de 4% para este ano, o equivalente a um total de 4,18 milhões de toneladas.

● **FATORES.** "Quando há renda na mão do consumidor, há reflexo no consumo de bens não duráveis. Além disso, o baixo nível de desemprego e o impulso de programas de transferência de renda também colocam dinheiro na mão do consumidor, que vai inicialmente para alimentos", afirmou o embaixador e presidente executivo da Empapel, José Carlos da Fonseca.

● **BILHÕES.** A Manchester Investimentos, escritório de Joinville (SC) que tem a XP como sócia minoritária, alcançou R$ 17 bilhões sob assessoria. O crescimento se deu principalmente pela abertura de novas contas de pessoa jurídica (PJ) e *private*, com tíquete médio de R$ 1 milhão, e ampliação na venda de mais produtos e serviços para um mesmo cliente, como seguros e consórcios.

● **TEM MAIS.** A projeção da Manchester Investimentos é de captação orgânica de mais R$ 1 bilhão até o final de 2024. Além disso, oportunidades de incorporações também estão sendo mapeadas, sobretudo de escritórios de R$ 500 milhões a R$ 2 bilhões sob assessoria que ficam em regiões nas quais a Manchester já está consolidada, como Sul e Sudeste. Lucas Pereira, sócio e diretor Institucional, diz que a captação líquida em 2024 teve um aumento de 300% em relação ao ano anterior.

SOBE

Confiança empresarial sobe pelo sexto mês consecutivo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-10/7/2023

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) subiu 0,3 ponto de julho a agosto, para 97,9 pontos, maior nível desde setembro de 2022, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O índice acumula alta de 4,3 pontos em seis meses consecutivos de avanços. "O avanço gradual da confiança empresarial em 2024 reflete um ambiente de crescimento mais robusto dos segmentos cíclicos da economia em comparação ao ano passado", disse Aloisio Campelo Junior, do Ibre/FGV.

DESCE

Querosene de aviação recua 8% no acumulado do ano

CHALABALA /ADOBE.STOCK

A Petrobras informou que com a queda do preço médio de venda de Querosene de Aviação (QAV) em agosto, de 8,8%, o acumulado no ano registra uma redução de 8%. O preço para as distribuidoras teve um decréscimo aproximado de R$ 0,36 por litro agora. No ano, a queda de preço médio é de R$ 0,33 por litro em relação a dezembro de 2023. A Petrobras vende o QAV produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.906,07 PTS. | Dia -0,81% | Mês 5,68% | Ano 0,54%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ASSAI ON NM	9,80	2,40	20.759
3R PETROLEUMON	26,89	1,97	10.285
IRBBRASIL REON NM	49,32	1,94	9.373

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN ATZ P2	4,41	-18,18	24.128
BRF SA ON NM	24,65	-6,02	20.440
MARFRIG ON NM	13,94	-4,26	15.557

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/8 a 28/9	0,0770	0,8494	0,5774	0,5000
29/8 a 29/9	0,0714	0,8145	0,5774	0,5000
30/8 a 30/9	0,0676	0,7772	0,5774	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.563,08	0,55	1,76	10,28
FRANKFURT - DAX	18.930,85	0,13	0,13	13,01
LONDRES - FTSE	8.363,84	-0,15	-0,15	8,15
TÓQUIO - NIKKEI	38.700,87	0,14	0,14	15,65

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,35	3.239,62
	15/5/2035	6,19	2.279,64
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,21	4.337,28
PREFIXADO	1º/1/2027	11,94	769,97
	1º/1/2031	12,24	483,93
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.271,32

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	-	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,06	-	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,38	-	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	-	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,54	0,19	1,15	-9,53
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,38	293.190	19,28	19,95	-2,56
CAFÉ NY*	DEZ/24	244,05	103.887	242,55	252,10	-1,43
SOJA CBOT**	SET/24	9,82	1.921	9,715	9,875	0,85
MILHO CBOT**	DEZ/24	4,01	807.931	3,945	4,017	1,26

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

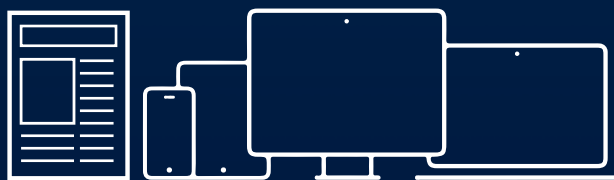
AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,09	0,66	-5,29
BOI Cepea/esalq, R$/@	237,40	-2,35	18,91
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	60,70	0,11	12,66
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1444,69	-3,55	76,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6148	-0,36	-0,72	15,69
DÓLAR TURISMO	5,8350	-0,27	-0,78	15,43
EURO	6,2170	-0,19	1,58	15,77
OURO US$/ONÇA-TROY	2508,03	3,80	-0,17	16,94
WTI US$/BARRIL	74,0200	0,97	-5,39	3,83
IBRENTUS$/BARRIL	77,2500	0,26	-5,18	0,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1071	1,3146	0,1775
EURO	0,903	1,0000	1,1874	0,1609
FRANCO SUÍÇO	0,852	0,9428	1,1195	0,1516
LIBRA ESTERLINA	0,761	0,8422	1,0000	0,1350
IENE	146,891	162,6290	193,1070	26,1600

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Inteligência artificial Mensalidade

Amazon quer cobrar pela nova IA que vai 'turbinar' a Alexa

Usuários costumam usar assistente digital para tarefas simples, o que é visto como um obstáculo para adesão ao pagamento

WASHINGTON

Você pagaria por um assistente digital mais esperto? A Amazon está prestes a descobrir. A empresa está planejando vender uma assinatura paga para uma versão renovada da Alexa com inteligência artificial (IA) que pode custar até US$ 10 por mês. A empresa já oferece o Amazon Prime e outras assinaturas. E a maioria das pessoas compra um alto-falante Echo ou outro dispositivo da Amazon para acessar a Alexa.

Ainda assim, uma versão paga da Alexa seria um marco. A empresa nunca cobrou diretamente por seu assistente digital nos dez anos de história da Alexa.

A Alexa paga seria outro exemplo de uma taxa de assinatura para recursos ou produtos de tecnologia – alguns dos quais você já obtinha anteriormente sem custo adicional.

Aplicativos de namoro, serviços de rede social e até mesmo aplicativos de tinta para impressora e utensílios de cozinha estão promovendo assinaturas. O Google está entre as empresas que cobram um valor extra por mais armazenamento digital para seu telefone. E os analistas de tecnologia sugeriram que a Apple e a Samsung poderiam, como a Amazon, cobrar uma assinatura por alguns recursos de inteligência artificial. A Apple e a Samsung não responderam imediatamente a um pedido de comentário.

De acordo com pesquisas realizadas pela Consumer Intelligence Research Partners, cerca de dois terços dos americanos que possuem um dispositivo com a Alexa o utilizam pelo menos algumas vezes por semana para ouvir música e fazer perguntas simples, como verificar a previsão do tempo.

> **Valor**
>
> **US$ 10 por mês**
>
> **é o valor estimado nos Estados Unidos para o uso do assistente digital da Amazon com ferramentas de inteligência artificial. A Alexa foi criada há dez anos, e nesse período nunca houve cobrança de taxa extra pelo uso do serviço**

O grupo de pesquisa afirma que a maioria das pessoas nunca usa a Alexa para coisas mais complexas, como acender as luzes sob seu comando ou fazer compras na Amazon.

Nos anos 2010, havia muito otimismo de que assistentes digitais como a Alexa, a Siri, da Apple, e o Google Assistant se tornariam uma forma dominante de interação com a tecnologia e se tornariam tão transformadores quanto os smartphones.

Essas previsões estavam, em sua maioria, erradas. Os assistentes digitais eram mais limitados do que as empresas afirmavam, e muitas vezes é irritante falar comandos em vez de digitar em um teclado ou tocar em uma tela sensível ao toque.

Demonstrada pela primeira vez há um ano, a Alexa revisada por IA é baseada em uma tecnologia diferente da do assistente digital atual. A Siri e o Google Assistant, agora substituídos em grande parte pelo chatbot Gemini, também foram reformulados com IA.

ASSINANTES. Se você acha que não há nenhuma chance de pagar por uma Alexa com IA, veja quantas pessoas assinam o ChatGPT da OpenAI. Embora o chatbot seja gratuito para uso de qualquer pessoa, o ChatGPT também tem uma assinatura de US$ 20 por mês com software de IA mais avançado e um limite maior para o número de interações.

A empresa de inteligência de mercado Sensor Tower estima que mais de 2 milhões de assinantes novos e existentes pagaram pelo ChatGPT por meio de seus aplicativos para smartphones em julho (a OpenAI não informa quantos assinantes possui).

O Google não cobra diretamente por seu chatbot Gemini, mas inclui opções de IA mais avançadas em uma assinatura do Google de US$ 19,99 por mês com vários outros recursos. Já os recursos de IA da Apple na próxima versão do sistema operacional do iPhone não terão custo adicional, embora você provavelmente precise de um novo iPhone para usar toda a IA.

A Amazon, portanto, será por enquanto a única empresa a cobrar assinatura por um sucessor de um assistente digital popular que as pessoas usam gratuitamente desde a década de 2010. A Amazon se recusou a comentar sobre uma opção de assinatura para a Alexa com IA, que a empresa não discutiu publicamente. A mania de IA está dando às empresas um novo ponto de venda para cobrar mais de você. Agora está em suas mãos saber se os recursos prometidos valem a pena ou se você não aguenta mais fazer assinaturas. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo

Sete famílias têm o controle da siderurgia no País

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Antonio Fagundes

‘TV é estressante, é como decorar todo o texto da Bíblia’

Ator, que estreia no dia 5 a peça ‘Dois de Nós’, com Christiane Torloni, diz que o teatro é sua vida

THIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

ENTREVISTA

Ele começou no teatro em 1965, com a peça ‘A Ceia dos Cardeais’, e fez em 1976 sua primeira novela, ‘Saramandaia’

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Antonio Fagundes e Christiane Torloni trabalharam juntos pela primeira vez há 43 anos, na série *Amizade Colorida* (1981) e, em seguida, na novela *Louco Amor*, ambas da TV Globo. Também participaram de filmes como *Besame Mucho* (1987). Mas nunca atuaram no teatro juntos. “Nossas agendas de gravação não batiam”, conta o ator, que vai dividir o palco pela primeira vez com Christiane na peça *Dois de Nós*, que estreia na quinta, 5, no Teatro Tuca, em São Paulo.

Com dramaturgia de Gustavo Pinheiro, o espetáculo traz dois casais de gerações diferentes que se encontram em um quarto de hotel. “Contar mais seria estragar a surpresa”, brinca Fagundes, que faz com Christiane o casal mais experiente – o outro é formado por Alexandra Martins e Thiago Fragoso. A direção é de José Possi Neto.

Aos 75 anos, Fagundes divide sua carreira entre o teatro e o cinema, desde que deixou a Globo em 2021. Não descarta trabalhos na televisão, mas impõe uma série de condições que impedem a telinha de ser a prioridade em sua carreira. “Teatro é minha vida”, diz ele, em entrevista ao **Estadão**.

A peça *Dois de Nós* mostra o encontro de dois casais de idades distintas, certo?
Sim, mas, para não estragar a surpresa, só contamos que o encontro acontece em um quarto de hotel. Para avançar um pouco mais, dizemos que o autor foi influenciado por um texto que estava traduzindo, *Três Mulheres Altas*, de Edward Albee. Mas a dramaturgia do Gustavo é impecável, uma comédia deliciosa, com cenas de muita emoção.

Fazia tempo que você não fazia um texto nacional.
O último foi escrito por mim mesmo, *Sete Minutos*, em 2002. Não foi intencional esse longo período. No Brasil, não há tradição de se publicar texto de teatro, então, se você não tem uma aproximação com alguns autores, dificilmente descobre algo novo. Uma pena porque sempre leio muita dramaturgia. Quando estreio um espetáculo, já começo a pesquisa do que vai ser o próximo.

Como separa as escolhas para cinema e para teatro?
Meu problema na produção de cinema é que trabalho sem patrocínio, assim como no teatro. É muito triste ver colegas esperando cinco anos para captar dinheiro para fazer um filme. Em cinco anos, o roteiro pode ter envelhecido. Leva-se uma vida para se produzir um filme. Não tem sentido. Meu projeto ao me colocar no mercado é o de fazer vários filmes por ano. Só não consigo fazer isso agora porque o grande gargalo do cinema brasileiro são a exibição e a distribuição. A gente se concentra na produção, mas não se preocupa com a veiculação.

> ***“Um problema no cinema é que trabalho sem patrocínio. É muito triste ver colegas esperando 5 anos para captar dinheiro para fazer um filme. Em 5 anos, o roteiro envelhece. Então, leva-se uma vida para se produzir um filme. Não tem sentido”***

Em sua estreia como produtor, *Contra a Parede*, de 2018, você também atua e vive o mediador de um debate entre dois candidatos à presidência. Os temas continuam atuais?
Vão continuar assim pelo resto da vida, infelizmente, porque o filme trata de corrupção, das jogadas por trás das candidaturas e também do papel da imprensa. Temos de fortalecer a imprensa, especialmente a escrita. A internet é um veículo maravilhoso porque é rápido, mas é essa também a sua fraqueza. As pessoas, em geral, só leem o cabeçalho da notícia. Está errado, tem de aprofundar. E quem ainda faz isso, na minha opinião, é o jornal tradicional. A internet, não. Você busca a notícia que quer ler. Com isso, você acaba enfraquecendo a força da imprensa.

Como figura pública, como você se relaciona com a política? Há muitos anos, você ajudou a divulgar o PT.
Qualquer coisa que alguém faz tem um resultado político. A política partidária não me interessa mais. Cheguei a fazer, eu anunciei o Fome Zero. Mas percebi que essa força que eu tinha para eleger, eu não tinha para tirar. Então percebi que não vale a pena fazer política partidária que, para mim, é igual a ser torcedor de futebol. Ele não gosta de futebol, mas sim de torcer. Mesmo o time jogando mal, ele continua torcendo. ●

LEIA CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM ANTONIO FAGUNDES NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Jorge Gerdau entra para o Hall da Fama dos Negócios

O empresário Jorge Gerdau Johannpeter é o primeiro brasileiro no Hall da Fama dos Negócios Globais, reconhecimento concedido pela Junior Achievement (JA) Worldwide. O anúncio foi feito em Boston, nos Estados Unidos, onde a organização internacional surgiu em 1919. O brasileiro foi destacado na categoria Líder, que considera profissionais de nível executivo que lideram empreendimentos com grande escopo de responsabilidade, recursos e talento. Com seus irmãos, Jorge Gerdau Johannpeter, 87, alçou o Grupo Gerdau a um dos maiores do mundo no ramo siderúrgico.

Além de Gerdau, destaque também para a indiana Roshni Nadar Malhotra, presidente da HCLTech. Primeira mulher a liderar uma empresa de TI listada na Índia, ela é considerada uma das "100 mulheres mais poderosas do mundo" pela Forbes.

Já na categoria Inovador (profissional com menos de 40 anos), passam a integrar a galeria do Hall da Fama a executiva e ativista empresarial nigeriana Odunayo Eweniyi, e o mexicano Daniel Gómez Íñiguez, CEO da ANAPANA. Promovido em parceria com a Delta Air Lines, o Hall da Fama dos Negócios Globais da JA Worldwide tem o objetivo de inspirar jovens ao redor do mundo.

SERGIO DUTTI/ESTADAO

O reconhecimento foi anunciado em Boston, nos Estados Unidos

Saúde

Ricardo Cohen assume Federação Mundial

BETO ASSEM

Na próxima sexta-feira, dia 6, o médico Ricardo Cohen, coordenador do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz será empossado presidente da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos. A cerimônia será durante a 27º Congresso Mundial da entidade que acontece em Melbourne, na Austrália. Ele substituiu o austríaco Gerhard Prager, atual presidente da Federação.

Cidade Jardim

A paixão de Bethy Lagardère pelos animais

A mais nova edição da *Revista Cidade Jardim* traz em sua capa uma figura lendária do mundo da moda: Bethy Lagardère, a manequim das cabines de alta-costura de Hubert de Givenchy, Jean-Louis Scherrer, Guy Laroche, Emanuel Ungaro e Yves Saint Laurent nos anos 1970. A edição destaca a paixão de Bethy pelos animais, simbolizada por seu inseparável companheiro, Nick, um jack russell que é meio seu guarda-costas, meio seu alter ego. "Onde ele põe as patas, eu ponho os pés. Minha obsessão hoje é que o Brasil aplique as leis que punam a maldade contra os animais", afirma Bethy.

RICARDO ABRAHAO

Design

Móveis de Oscar Niemeyer em Inhotim

A ETEL, editora de design brasileiro e contemporâneo, fundada por Etel Carmona e dirigida pela CEO e curadora Lissa Carmona, em colaboração com a grife italiana de moda Gucci, participou do 'welcome cocktail' em celebração ao evento *Anoitecer Inhotim*, no último dia 30, em Belo Horizonte. A marca exibiu móveis icônicos de Oscar Niemeyer, como o sofá e a poltrona ON, o banco Marquesa, a Poltrona Alta e a Cadeira de Balanço Rio. Em tempo: Lissa Carmona, CEO da ETEL, foi recentemente retratada na seção 'The Asthete', do jornal norte-americano Financial Times.

LECA NOVO

Bloco de Notas

● **TRABALHO.** Depois de quatro anos no modelo remoto, a *Expo CIEE 2024* marca o seu retorno ao formato presencial. Trata-se de um dos maiores eventos sobre trabalho jovem da América Latina. A edição acontece entre os dias 12 e 14 de setembro, no Pavilhão Amarelo do Expo Center Norte, e prevê reunir 60 mil pessoas.

● **MUDANÇA.** O engenheiro agrônomo e gestor de negócios, Victor Coleta, é o novo Sócio da Macfor, empresa paulista de Marketing full service.

Sergio Martins
Oasis

Quando *Be Here Now*, terceiro álbum do quinteto Oasis, chegou às lojas, foi saudado como a obra-prima das obras-primas. Para a imprensa, ele era o disco que iria "dominar o mundo" – e o público também correspondeu ao entusiasmo: *Be Here Now* contabilizou 696 mil cópias comercializadas na primeira semana de lançamento e se tornou o álbum que, até então, mais rápido vendeu no mercado britânico. Meses depois, o Oasis sofreu uma rejeição como poucas vistas no mundo da música. As lojas e os sebos de discos usados foram soterrados de cópias de *Be Here Now* e ele ficou de fora das primeiras colocações das listas de melhores do ano da crítica.

No universo musical, acidentes de percurso como esse do Oasis são conhecidos pelo termo backlash. Existe até uma explicação, digamos, "psicológica" para tal encantamento. Geralmente, a obra causa no ouvinte e no crítico a mesma ilusão do ser humano que jura ter achado o amor de sua vida. Ele, então, se enamora a ponto de projetar sua idealização de perfeição no objeto de seu afeto. Com o passar do tempo, essa lua de mel dá vez às percepções dos defeitos e das sombras que a pessoa não enxergava.

Isso explica também o endeusamento a certos intérpretes que prometeram muito mais do que cumpriram. Norah Jones, por exemplo, chegou a ser comparada com Ella Fitzgerald (isso mesmo ELLA FITZGERALD) e Lenny Kravitz enganou um punhado de incautos com sua reciclagem do rock e da soul music dos anos 1960 e 1970. No caso do Oasis e de seu *Be Here Now*, o frenesi tem um pouco de mea-culpa. *(What's the Story) Morning Glory*, lançamento anterior dos irmãos Noel e Liam Gallagher, foi pessimamente recebido pela maioria dos críticos – que perceberam a mancada assim que canções como *Wonderwall* e *Don't Look Back in Anger* explodiram nas paradas de sucesso. Outra resenha destruidora poderia colocar em xeque a capacidade desses profissionais.

> ***'The Guardian' decretou que a volta da banda é fenômeno cultural danoso à história da Inglaterra***

O backlash nos dias de hoje é ainda mais cruel. O sucesso atual se resume a um single, que pode durar no máximo duas semanas. E, caso o artista não substitua este hit por outra batida pegajosa, será relegado à vala comum dos músicos de um hit só. A velocidade do backlash, aliás, também atingiu o Oasis. Em artigo recentemente publicado no *Guardian*, o jornalista Simon Price decretou que o retorno dos irmãos Gallagher à estrada é o fenômeno cultural mais danoso à história da Inglaterra. Um backlash feito com a velocidade que os tempos atuais pedem... ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Antonio Fagundes

'Teatro é isso, uma troca de experiências', afirma o ator

Continuação da página C1

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Na continuação da entrevista, Antonio Fagundes conta que não renovou contrato com a Globo porque a emissora queria limitar seu tempo para fazer teatro. "Respondi que não. Nem chegamos a discutir salário", explica o ator, que também é cético sobre os remakes de novela que vêm acontecendo na TV brasileira. "É como refazer o filme *Psicose*, do (*Alfred*) Hitchcock", ironizou.

> ***"A saída (da Globo) não foi tão dolorosa em termos de mudança de trabalho. Agora tenho mais tempo para fazer cinema"***

Seu contrato com a Globo terminou em 2021. Foi um processo tranquilo?
Foi. E só não renovamos porque a emissora queria excluir uma cláusula que constou nos contratos anteriores, na qual eu só participaria de gravações nos dias em que estivesse de folga do teatro, ou seja, segunda, terça e quarta. Nem chegamos a falar sobre salário. Respondi que não. Teatro é a minha vida, só consegui fazer as peças que fiz por causa desse acordo. Então, a saída não foi tão dolorosa em termos de mudança radical de trabalho. Na verdade, agora tenho mais tempo para fazer cinema.

Mas você tem saudade de trabalhar na televisão?
Não. Televisão é muito desgastante, muito estressante. Você fica à disposição durante oito, dez horas por dia. É um trabalho física e intelectualmente difícil porque é preciso decorar algo como 200 páginas por semana. É como decorar todo o texto da Bíblia a cada dois meses. E olha que não tenho problema para decorar texto...

Você trabalhou com grandes autores de telenovelas.
Tive muita sorte. Fiz novelas de Gilberto Braga, Benedito Rui Barbosa, Aguinaldo Silva, Silvio de Abreu, Cassiano Gabus Mendes, Ivani Ribeiro, Dias Gomes, Walter George Durst e outros que estou esquecendo agora. Autores de novelas icônicas, que não prejudicaram minha vida no teatro. Aproveitei o melhor da TV.

E a televisão atual?
Com a televisão que está sendo feita agora, eu realmente pensaria um milhão de vezes antes de aceitar qualquer convite. Está complicado porque atualmente se grava muito mais para fazer a mesma coisa. A carga horária atualmente é muito maior, as condições são piores do que as que eu tinha. A tecnologia evoluiu, mas o tempo que se gasta para usar essa tecnologia também é muito maior.

A dramaturgia também mudou, na sua opinião?
Sim. Antigamente, uma novela tinha entre 30 e 40 cenas por capítulo. Hoje, são gravadas 120, 150 cenas para um único capítulo. É pior porque as cenas são mais curtas e se consome o mesmo tempo para gravar uma cena sem nenhuma fala e uma com 18 páginas de texto. Só que, com uma cena com 18 páginas, só se tem meio capítulo gravado.

> ***"Em um capítulo do Manoel Carlos, havia cenas com 10 páginas e o público não desligava de jeito nenhum"***

Mas o público atual não está mais acostumado a ver cenas mais rápidas e curtas nas novelas?
Eu duvido. Acredito que, se os autores hoje tivessem coragem de enfrentar essa mística de que tem de haver uma rapidez, eles iriam se surpreender. Acontece que, para uma cena conter 18 páginas, ela tem de ser boa, com um texto brilhante. E tínhamos textos brilhantes. Por exemplo, em um capítulo escrito pelo Manoel Carlos, havia cenas com 10 páginas de diálogos e o público não desligava daquilo de jeito nenhum. O texto era muito bonito, muito importante, tinha conflitos, era bem ordenado. Não estou dizendo que os autores que escrevem agora não tenham esse talento, mas eles não estão exercitando. E vão ter problema quando quiserem voltar.

A Globo já anunciou um remake da novela *Vale Tudo* para o próximo ano. O que pensa sobre isso?
Qualquer remake tem de ter um sentido. Por exemplo, *Renascer*: foi uma novela icônica. Uma novela que deu certo. Refazê-la, para mim, é como refazer *Psicose*, do Hitchcock. Você corre um grave risco de errar. E, mesmo se acerta, será sempre comparada com uma obra icônica. Estou falando coisas aqui que nem sei se vou ser cancelado (*risos*).

Você continua distante das redes sociais?
A única rede social que eu tenho hoje é o Instagram. E descobri um caminho muito gostoso, muito confortável para mim, porque eu não estou falando besteira (*risos*). Falo sobre arte, cinema, televisão, teatro e literatura principalmente. Leio um poema aos domingos e fico emocionado com o número de engajamentos que isso provoca. São quatro mil comentários por domingo, o que, para mim, é um engajamento mais efetivo do que simplesmente visualizar. Fico feliz e pensando que é bom que as pessoas estejam ouvindo poesia.

Você é um ótimo leitor também. Qual livro que hoje atrai a sua atenção?
Leio *Arrabalde* (Companhia das Letras), de João Moreira Salles, que mistura relatos, entrevistas e pesquisas para retratar as variadas percepções da Amazônia por pessoas que lutam pela sua preservação. É uma obra que certamente agradaria à Christiane Torloni, que é uma ferrenha defensora da Amazônia – até dirigiu um documentário sobre a região. É um estudo maravilhoso, que traz um painel completo da devastação da Amazônia que, infelizmente, continua sofrendo. Um livraço.

> ***"(Em um remake) você corre o risco de errar. E, mesmo se acerta, será comparado com uma obra icônica"***

Nos seus mais recentes espetáculos, você criou uma visita aos camarins, antes do início da peça, o que deixa as pessoas maravilhadas. Mas esse contato direto que você faz com o público é antigo, não?
Sim, eu costumava ficar meia hora na bilheteria, vendendo ingressos. Ali você conhece as pessoas, de onde vêm, qual a expectativa, como fizeram para chegar até ali. Teatro é isso, uma troca de experiências. ●

Dois de Nós
Teatro Tuca.
Rua Monte Alegre, 1.024 – Perdizes.
Tel.: 3670-8455.
Estreia na 5ª, dia 5, às 21h.
6ª, às 21h; sáb., às 20h
e dom., às 17h.
R$ 160/R$ 80. **Até 15/12**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A melhor orientação
Data estelar: Marte e Netuno em quadratura

Esses sonhos vívidos que te despertam no meio da madrugada e que, mesmo não podendo ser decifrados de imediato, te deixam a sensação de que algo importante está acontecendo ou a caminho, são mensagens de tua alma, uma maneira eficiente de te lembrar de que há vida mais abundante além do que acontece na vigília, na qual tentas te orientar por meio da lógica objetiva e pragmática, mas que se te permites valorizar os sinais transmitidos através dos sonhos, a orientação será mais segura.

Se há muito mais entre o céu e a terra do que a vã filosofia pragmática de nossa humanidade ensina, o acesso a esse "algo mais" não é privilégio de pessoas especiais, todo ser humano é senciente, capaz de perceber a realidade objetiva e subjetiva simultaneamente, ficando a consciência com o ônus de decidir qual seria a melhor orientação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
São os pequenos detalhes que fazem as grandes diferenças, porque se você presta atenção a esses e os trata com cuidado e carinho, você verá que o grande desenho do destino vai se mostrando sem grande esforço. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5
Finalize tudo que está em andamento, porque só assim conseguirá engatar nos projetos novos que entusiasmam sua alma. Você não perderá tempo remexendo naquilo que foi protelado ao futuro, porque o futuro é agora.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Finalize tudo que está em andamento, porque só assim conseguirá engatar nos projetos novos que entusiasmam sua alma. Você não perderá tempo remexendo naquilo que foi protelado ao futuro, porque o futuro é agora.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As pessoas especulam e teorizam demais, e assim anda o mundo, cheio de desinformação. Você procure verificar todas as questões que circularem, principalmente essas que evocam emoções muito intensas. É por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8
Para sua alma se sentir tão segura quanto pretende, não é necessário dispor de recursos extraordinários, apenas utilizar com sabedoria os que se encontram disponíveis. Está tudo ao alcance de sua mão.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tome as iniciativas pertinentes a cada caso, não deixe para amanhã absolutamente nada, porque se deixar levar pela preguiça ou pela ideia de que haveria tempo de sobra para tudo, a janela de oportunidade se perderá.

LIBRA 23-9 a 22-10
Um pouco de distância seria prudente, para sua alma enxergar o cenário com amplitude e, assim, considerar tudo que acontece com mais sabedoria. Não se preocupe, nada é tão urgente assim, tome seu tempo para tudo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
De uma maneira ou de outra, todo mundo precisa de alguém, de uma mão amiga, de uma ajuda no momento em que os próprios recursos ficam curtos para dar conta do recado. É assim que nossa humanidade é, não adianta negar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O que você puder fazer contando apenas com sua força e recursos particulares, é o que seria mais adequado para esta parte do caminho. Esgote suas forças antes de pedir ajuda, isso vai ser melhor para todos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Um cenário muito mais amplo do que o imaginado se abre à sua frente, e por enquanto isso serve somente para sua imaginação voar longe. Os sonhos sempre virão antes de qualquer tipo de realização humana.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Ao menor sinal de suspeita, em vez de se deixar levar pelas emoções do momento, procure se conter e investigar tudo que seja pertinente, porque provavelmente você chegará a conclusão de não haver nada por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3
Considerar com atenção o que as pessoas dizem e opinam não irá atrasar seus planos, ao contrário, enriquecerá seu caminho com ingredientes que, talvez, sua alma não tinha em conta antes de conversar com elas.

Literatura

Editoras dos EUA vão à Justiça contra proibição de livros na Flórida

Lei que entrou em vigor em 2023 prevê que obras sejam banidas se pais levantarem objeções ao conteúdo

Editoras dos Estados Unidos publicaram um comunicado conjunto revelando que estão entrando na Justiça contra uma lei da Flórida que permite que livros sejam banidos de bibliotecas escolares. O escritor Stephen King abordou o tema na tarde de sábado, 31, em sua conta no X: "A Flórida baniu 23 dos meus livros. Mas que p***?".

O comunicado é assinado pelas editoras Harper Collins, Penguin Random House, Hachette Book Group, MacMillan, Simon & Schuster e Sourcebooks, e faz referência ao House Bill 1069, criado pela casa legislativa da Flórida.

Na nota divulgada à imprensa, as editoras alegam que desde que a lei entrou em vigor, em julho de 2023, "centenas de títulos foram banidos em todo o Estado", incluindo clássicos de Charles Dickens, Ernest Hemingway, Mark Twain e obras de autores mais recentes.

"O HB 1069 requer que bibliotecários de escolas removam livros que contenham qualquer coisa que possa ser vista como 'conduta sexual'. Se um 'pai ou morador do condado' fizer uma objeção a um livro, o livro deve ser removido em até cinco dias e permanecer indisponível até que a objeção seja resolvida", diz a nota.

Em determinado trecho, a legislação diz: "'Sexo' significa a classificação de uma pessoa como homem ou mulher, baseada na organização do corpo da pessoa em questão para um papel reprodutivo específico".

A atual legislatura da Florida House of Representatives, casa legislativa do Estado, é composta por uma maioria de representantes do Partido Republicano: são 83, diante de 36 do Partido Democrata. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Há mais tempestades em nós do que na Terra"* **Marquês de Maricá**

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Salada de pepino no pote

A receita da vez no TikTok é uma salada de pepino de pote. Coisa de um canadense de 23 anos, chamado Logan Moffitt, mais conhecido como cucumber guy, o cara do pepino. Ele resolveu fatiar pepino usando uma mandolina, um utensílio que tem uma lâmina horizontal muito afiada e faz fatias idênticas e finíssimas. Jogou as rodelas de pepino e vários outros ingredientes, entre vegetais e frutas, num pote de vidro, alguns temperos e molhos, tampou o pote, chacoalhou... viralizou.

Em pouco mais de um mês, a salada teve 17 milhões de visualizações pelo mundo. Chegou a faltar pepino na Islândia e em alguns supermercados na Austrália. Saiu matéria no *The New York Times* e em jornais britânicos. O que ele fez? Variações sobre o mesmo tema, sempre repetindo seu bordão: "Todo mundo precisa de um pepino inteiro de vez em quando".

Ele começa os vídeos com essa frase e termina provando a salada com hashis e dizendo "hummm, another winner", quer dizer, uma outra vencedora. Se quiser saber mais sobre essa história, na quarta-feira passada fiz um programa contando tudo no *Fim de Tarde*, na *Rádio Eldorado*, que virou podcast. Mas fiquei curiosa para testar a salada e aqui vai minha receita inspirada na dele – postei um vídeo no Instagram. Acho que você vai se divertir fazendo – o pepino é obrigatório, mas fique à vontade para escolher os outros ingredientes. Só não esqueça de usar luvas para proteger os dedos quando manusear a mandolina.

Ingredientes
Para 1 pessoa

_ 1 pepino inteiro
_ 1 lata de atum
_ 2 fatias de abacate
_ ½ cebola roxa
_ 3 colheres (sopa) de iogurte grego natural
_ 3 colheres (sopa) de cream cheese
_ 2 colheres (sopa) shoyu
_ 1 colher (sopa) de azeite
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 15 minutos

1. Lave, seque e fatie o pepino em rodelas finas, usando um ralador tipo mandolina (use luvas para proteger os dedos). Se não tiver uma mandolina, corte com a faca as fatias mais finas que conseguir. Jogue o pepino num pote com tampa.
2. Descasque a cebola e fatie metade na mandolina. Jogue no pote.
3. Escorra o atum, separe os pedaços usando um garfo. Jogue no pote.
4. Pique o abacate, jogue no pote
5. Ponha o iogurte, o cream cheese e o shoyu no pote.
6. Tempere com sal e pimenta-do-reino moída na hora.
7. Tampe o pote e chacoalhe vigorosamente.
8. Abra o pote e coma a salada usando hashi. Não esqueça de comentar "hummmm". ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/47cMtwd

Sua venda é proibida a adolescentes / Causa de alergias domésticas / Ácido sintetizado no núcleo da célula / Publicado (o livro) / Sentimento de nojo / Emitir (luz) / Animal da família dos alces / (?) marítima: faixa do litoral / Desanimado em excesso (Psiq.) / Acreditar / Pedra de amolar / James (?), o agente 007 (Lit.) / O material usado pelos alunos / Contrário aos bons costumes / Sufixo de "boiada" / Enrugar (o tecido) / Partidário / Continente do Japão / Prorrogo (a data) / (?) do Sucesso, banda de rock / Partícula de algodão ou neve / A rainha do jogo de xadrez / Tempero da salada de batata / Objeto de ataque / Arte, em francês / Divisão tribal escocesa / Peixe dotado de ferrão / (?) quente: impulsiona o balão / Ácido da aspirina / Escuridão; trevas / Bate (as horas) / Enfeite; adorno / Ingrid Guimarães, atriz / (?) Possi, cantora brasileira / "(?) Vingadores", filme de ação / Vasilha para água / Viagem de avião / Feijão-verde / (?) Niño, fenômeno / Resto de pão na mesa / O de nicotina é alto no charuto / Mem de (?), figura histórica / O de dezembro encerra o ano

V
O
O

BANCO 3/arn — art — ciã. 4/bond. 6/adepto — arraia.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Gérberas

As ~~GÉRBERAS~~ são flores **COLORIDAS**, da família dos **GIRASSÓIS**, nativas da África, da Ásia tropical, da América do Sul e de **MADAGASCAR**.

Por existirem mais de vinte cores delas na **NATUREZA**, entre as quais branco, **AMARELO**, roxo, **VERMELHO** e rosa, são usadas para **ORNAMENTAÇÃO**, tendo alto valor **COMERCIAL** e ocupando a quinta colocação na lista das **FLORES** mais vendidas do mundo.

Essa planta **HERBÁCEA** adapta-se bem em clima seco ou temperado, sendo de fácil **CULTIVO**, tanto em **CANTEIROS** quanto em **VASOS**. O local do plantio deve ser **AREJADO** e com incidência **SOLAR**. Necessita ser regada, pelo menos, duas vezes por semana. Sua altura pode atingir os 40 centímetros, sendo que sua longa **HASTE** é que lhe dá **SUSTENTAÇÃO**.

R	A	C	S	A	G	A	D	A	M
E	T	O	L	E	R	A	M	A	L
D	O	O	V	I	T	L	U	C	O
E	E	O	R	N	S	E	N	A	E
E	A	Z	E	R	U	T	A	N	F
S	E	N	N	H	T	R	T	S	O
I	H	F	L	O	R	E	S	N	R
O	Y	F	S	Y	C	O	A	N	N
S	C	B	A	C	N	E	D	N	A
S	N	S	L	A	B	N	I	O	M
A	H	U	E	N	S	E	R	H	E
R	E	S	R	T	G	V	O	H	N
I	T	T	H	E	M	A	L	O	T
G	C	E	L	I	A	S	O	R	A
N	N	N	L	R	L	O	C	E	Ç
G	S	T	C	O	A	S	A	R	Ã
L	I	A	E	S	T	O	R	O	O
A	F	Ç	Y	O	O	T	I	O	T
I	N	Ã	R	O	S	D	F	H	D
C	C	O	N	T	N	O	S	F	N
R	E	H	D	I	O	B	L	T	C
E	I	G	E	H	S	F	B	A	F
M	I	H	A	S	T	E	L	O	R
O	R	C	F	O	M	C	O	L	H
C	T	A	R	E	J	A	D	O	O
L	N	O	H	L	E	M	R	E	V
L	T	C	G	E	B	S	M	A	M
G	E	R	B	E	R	A	S	T	C
B	A	E	C	A	B	R	E	H	E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4e5bv2H

Nível Fácil

2			3	1			9	
			6			8		5
							7	
5	7							
3				4				1
							4	6
	6							
7		8			4			
	2			5	7			9

SOLUÇÕES

INÊS 249

Siderurgia no Brasil
Participação na produção nacional de aço em 2023

1. ARCELORMITTAL **42%**
2. TERNIUM/TECHINT **20%**
3. GERDAU **18%**
4. CSN **9,5%**
5. SIMEC **2,8%**
6. SINOBRAS/AÇO CEARENSE **1,5%**
7. AVB/GRUPO FERROESTE **1,2%**
8. OUTROS **5%**

FINANCIAL TIMES

1 Família Mittal
ARCELORMITTAL

LAKSHMI MITTAL, APESAR DE INDIANO, INICIOU SEU IMPÉRIO SIDERÚRGICO COM UMA PEQUENA FÁBRICA NA INDONÉSIA

PRODUÇÃO EM 2023 → **14,2 milhões**

CREATIVE COMMONS

2 Família Rocca
TERNIUM/TECHINT

OPERA NO BRASIL DESDE O INÍCIO DE 2012 COM A AQUISIÇÃO DE UMA FATIA ACIONÁRIA DA USIMINAS. À FRENTE DO GRUPO ESTÁ **PAOLO ROCCA**

PRODUÇÃO EM 2023 → **6,44 milhões**

SERGIO DUTTI/ESTADÃO

3 Família Gerdau Johannpeter
GERDAU

JORGE GERDAU JOHANNPETER FOI UM DOS EXPOENTES DA COMPANHIA - ESTEVE À FRENTE DA GESTÃO, JUNTO COM TRÊS IRMÃOS, DE 1983 A 2007

PRODUÇÃO EM 2023 → **5,84 milhões**

CHRISTINA RUFATTO/ESTADÃO

4 Família Steinbruch
CSN

DESDE 1993, A CSN ESTÁ SOB O COMANDO DA FAMÍLIA DE **BENJAMIN STEINBRUCH**, CUJOS NEGÓCIOS TÊM ORIGEM NO SETOR TÊXTIL

PRODUÇÃO EM 2023 → **3,06 milhões**

Brasil é o nono maior produtor mundial da commodity, com 32 milhões de toneladas em 2023

Sete famílias têm o controle da siderurgia no País

IVO RIBEIRO

Divisão do mercado
Treze companhias são responsáveis pela manufatura em todo o País, sendo controladas por nove grupos; Brasil possui 31 usinas em funcionamento hoje

O Brasil está entre os dez maiores produtores de aço no mundo – ocupa atualmente o nono lugar. Mas, com produção de 32 milhões de toneladas em 2023, está muito longe da líder China e bem abaixo de Índia, Japão, EUA, Rússia e Coreia do Sul. De acordo com números do Instituto Aço Brasil, há em território brasileiro hoje 31 usinas que fazem aços planos, longos, inox e especiais.

Essa operação está a cargo de 13 companhias que são controladas por nove grupos. Sete desses grupos são de tradicionais clãs familiares, estrangeiros e nacionais, e respondem por 95% do volume de aço produzido. O parque fabril tem capacidade de fazer 51 milhões de toneladas por ano, mas tem operado, na média, com 63% de ocupação.

Executivos e especialistas do setor consideram que esse é um índice baixo para gerar rentabilidade ao negócio. No ano passado, e até junho de 2024, o setor enfrentou alta competição de aço estrangeiro, principalmente da China. Veja quais são as famílias que dominam a produção de aço no País.

FAMÍLIA MITTAL. O grupo ArcelorMittal, que tem várias usinas de aço no País, pertence à família de origem indiana Mittal. É o segundo maior produtor global e líder no Ocidente.

Lakshmi Mittal, apesar de indiano, iniciou seu império siderúrgico com uma pequena fábrica na Indonésia. De lá, avançou para Europa e Estados Unidos. No Brasil, fez vários investimentos e aquisições desde 2006 – quando, globalmente, a Mittal Steel incorporou a franco-belga Arcelor.

O mais recente movimento do grupo no País foi a compra, em 2022, da Siderúrgica de Pecém, no Ceará, que pertencia à Vale e dois sócios asiáticos, por R$ 11 bilhões. A família Mittal também controla a Aperam, de aços inox e especiais, que tem uma operação separada no Brasil. Juntas, as duas empresas produziram 14,2 milhões de toneladas no ano passado, respondendo por 42% da produção nacional.

Abaixo da capacidade
Parque fabril tem capacidade para 51 milhões de toneladas por ano, mas opera com 63% de ocupação

FAMÍLIA ROCCA. A Ternium, controlada pelo conglomerado ítalo-argentino Techint, passou a operar no Brasil no início de 2012 com a aquisição de uma fatia acionária da Usiminas.

O grupo tem origem na Itália, em 1945, com um investimento do industrial italiano Agostino Rocca na siderurgia. Depois, ele migrou para a Argentina, onde passou a atuar em engenharia e construção e montou uma fábrica de tubos de aço, a Siderca.

À frente do grupo desde o início de 2000 está Paolo Rocca, neto de Agostino. O passo seguinte no Brasil foi a compra da CSA, do Rio de Janeiro, ativo da ThyssenKrupp, renomeada como Ternium Brasil. No início de 2023, a Ternium, em acordo com a sócia Nippon Steel, assumiu o controle e a gestão da Usiminas.

Juntas, as duas siderúrgicas da Ternium produziram 6,44 milhões de toneladas de aço bruto no ano passado, ou 20% da produção brasileira.

FAMÍLIA GERDAU JOHANNPETER. Maior produtor siderúrgico de capital nacional, o grupo de origem gaúcha Gerdau tem 123 anos de existência. Surgiu a partir de uma fábrica de pregos em Porto Alegre fundada pelo imigrante alemão João Gerdau em 1901.

A fabricação de aço ganhou impulso na gestão de Curt Johannpeter, genro de Hugo Gerdau. O grupo está na quinta geração familiar. Jorge Gerdau Johannpeter, da quarta, foi um dos expoentes da companhia – esteve à frente da gestão, com três irmãos, de 1983 a 2007. Desde 2018, a empresa deixou de ser comandada por membros da família, que foi para o conselho de administração. No Brasil, faz desde aços semiacabados (placas e tarugos) até produtos laminados longos, planos e especiais, além de mineração de ferro para consumo próprio.

No ano passado, o grupo fez 5,84 milhões de toneladas →

TWITTER/@SENADOMEXICANO

5 Família Vigil
SIMEC

O GRUPO SIDERÚRGICO FOI FUNDADO EM 1969 EM GUADALAJARA, MÉXICO. À FRENTE DO CONGLOMERADO ESTÁ O EMPRESÁRIO **RUFINO VIGIL GONZÁLEZ**

PRODUÇÃO EM 2023 → **911 mil**

AÇO CEARENSE/DIVULGAÇÃO

6 Família Ferreira
SINOBRAS/AÇO CEARENSE

O GRUPO TEM ORIGEM EM 1979 COM O NOME FERRO OK. O FUNDADOR, **VILMAR FERREIRA**, EM 1984 MUDA O NOME PARA AÇO CEARENSE

PRODUÇÃO POR ANO → **1,5 milhão**

AVB/DIVULGAÇÃO

7 Família Nascimento
AVB/GRUPO FERROESTE

PERTENCE AO GRUPO MINEIRO FERROESTE E FOI FUNDADO EM 1968 PELO EMPRESÁRIO **RICARDO NASCIMENTO**

PRODUÇÃO POR ANO → **860 mil**

Os dez maiores
Produção de aço por país em 2023
EM MILHÕES DE TONELADAS

FONTE: WORLD STEEL ASSOCIATION/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO -27/7/2022

Produção de aço em unidade da Gerdau, em Ouro Branco, Minas Gerais; Brasil tem hoje capacidade instalada para produzir mais

de aço bruto no País, o equivalente a 18% da produção nacional.

FAMÍLIA STEINBRUCH. Desde 1993, quando foi privatizada, a CSN está sob o comando da família de Benjamin Steinbruch, cujos negócios têm origem no setor têxtil.

O pai, Mendel Steinbruch, com um irmão, fundou a Vicunha, que se mantém como outro ramo de negócio, com o banco Fibra. A CSN, situada em Volta Redonda (RJ), diversificou: expandiu-se para minério de ferro, cimento, geração de energia e logística ferroviária e portuária, além do aço. É dona também de uma usina de aço longo (perfis) na Alemanha.

Nos últimos anos, o grupo CSN, sob a batuta de Steinbruch, abriu o capital da mineradora e fez várias aquisições de ativos nos setores cimenteiro e de energia. No ano passado, produziu no País 3,06 milhões de toneladas de aço (9,5% da produção nacional), sendo cerca de 200 mil toneladas de aço longo. Encerrou 2023 com receita líquida consolidada de R$ 45,4 bilhões.

FAMÍLIA VIGIL. O grupo siderúrgico Simec foi fundado em 1969 na cidade mexicana de Guadalajara como Companhia Siderúrgica de Guadalajara S/A por três irmãos da família Vigil. À frente do conglomerado, que se especializou em aços longos e especiais, está o empresário Rufino Vigil González.

A Simec, com ações negociadas na Bolsa do México, expandiu-se para os EUA e chegou ao Brasil em 2012 com projeto de uma siderúrgica de vergalhão e fio-máquina em Pindamonhangaba (SP). Com capacidade de 500 mil toneladas/ano, começou a produzir em 2015, após investir US$ 400 milhões. Em 2018, a Simec adquiriu da ArcelorMittal a usina de perfis de Cariacica (ES) e uma laminadora em Itaúna (MG).

No momento, está em fase de duplicação da unidade de Pindamonhangaba e ampliação e modernização da usina de Cariacica. No ano passado, produziu no País 911 mil toneladas de aço bruto, ou 2,8% da produção nacional.

Na ponta

95% **do aço produzido pelo Brasil está concentrado em sete grupos familiares**

42% **da produção nacional de aço está concentrada na ArcelorMittal, o segundo maior produtor global e líder no Ocidente**

FAMÍLIA FERREIRA. O grupo tem origem em 1979, a partir de uma distribuidora de ferro e aço de Fortaleza com o nome Ferro OK. O fundador, Vilmar Ferreira, em 1984 muda o nome para Aço Cearense, visando a atuar em todo o Estado do Ceará. Com a Aço Cearense Industrial, ele entrou no negócio de beneficiamento de aço.

No início dos anos 2000, Ferreira decidiu construir a Sinobras, de aço longo, em Marabá (PA), que começou a operar em 2008, utilizando carvão vegetal de florestas plantadas na região e sucata de ferro e aço. Após investir R$ 1 bilhão, a Sinobras elevou a capacidade de laminação de aço de 380 mil para 850 mil toneladas no final de 2023.

O grupo tem capacidade para produzir e beneficiar 1,5 milhão de toneladas de aços planos e longos por ano. Em 2022, teve o aval final da Justiça da recuperação judicial pedida em 2018 por conta da grave crise do setor e às dívidas contraídas em dólar. Fechou aquele ano com faturamento consolidado de R$ 6,5 bilhões. Em 2023, respondeu por 1,5% da produção nacional.

FAMÍLIA NASCIMENTO. A siderúrgica AVB, que começou a operar em 2015, em Açailândia (MA), pertence ao grupo mineiro Ferroeste, que atua na produção de ferro-gusa, etanol e cimento. Foi fundado em 1968 pelo empresário Ricardo Nascimento com o nome de Empresa de Mecanização Rural, prestando serviços no setor agrícola, de silvicultura e movimentação interna de materiais em siderúrgicas.

A expansão ocorreu em 1978, ao adquirir a produtora de ferro-gusa Ferroeste, de Divinópolis (MG), e depois avançou para o Espírito Santo e Açailândia. Daí nasceu o projeto da AVB, focada em aço longo (vergalhões e fio-máquina), usando carvão vegetal de florestas próprias de eucalipto. Com capacidade de fazer 860 mil toneladas de aço bruto (tarugos) e 720 mil de produtos laminados por ano, tem o selo de primeira siderúrgica do mundo de carbono neutro.

A família Nascimento controla 100% da AVB, que gerou receita líquida de R$ 1,7 bilhão em 2023 e produziu o equivalente a 1,2% do aço brasileiro. ●

Streaming *Comédia*

'Only Murders in the Building' atrai estrelas de peso em nova temporada

Zach Galifianakis, Eva Longoria e Eugene Levy estão entre os convidados da série com Selena Gomez, Martin Short e Steve Martin

GABRIEL ZORZETTO

CRAIG BLANKENHORN/HULU

Selena Gomez, Martin Short e Steve Martin em cena da produção; química do trio explica sucesso

O sucesso de *Only Murders in the Building* não deixa de ser surpreendente. Isso porque a série estreou no streaming em 2021, durante a pandemia da covid-19, sem muito alarde e com dúvidas sobre a força do trio protagonista.

Steve Martin, de 79 anos, não vivia um papel principal desde a comédia *O Grande Ano* (2011). O canadense Martin Short, de 74, figura hilária e enérgica do programa *Saturday Night Live!*, tem o nome pouco conhecido fora da América do Norte. Já a cantora Selena Gomez, de 32, por sua vez, ainda não havia se consolidado na carreira como atriz.

Mas as dúvidas foram rapidamente dissipadas por causa da química irresistível da trinca de atores, que interpretam moradores de um luxuoso prédio em Nova York chamado Arconia, onde acontece um crime misterioso. Martin é Charles-Haden Savage, um rabugento ex-astro de TV; Short é Oliver Putnam, um diretor de teatro falido; e Selena é Mabel Mora, a "mascote" sarcástica dos dois idosos que tem a ideia de criar o podcast de true crime responsável por batizar o seriado, que já acumula mais de 40 indicações para o Emmy.

A quarta temporada acaba de estrear no Disney+. "É delicioso chegar até aqui. Quando começamos, esperávamos o melhor e ficamos encantados com a qualidade do programa e com a reação (*do público*)", conta Short. "Nós já trabalhamos muito juntos, temos uma química descomplicada. Steve criou o show, então foi ele quem me escalou", acrescenta, antes de ser interrompido pelo colega. "Perguntaram se eu queria participar e eu disse: 'Só farei se o Marty fizer'", revela.

ROTEIRO DINÂMICO. O fato de cada ciclo desenvolver uma investigação diferente oferece frescor ao roteiro. Além disso, novos personagens são incorporados gradativamente à órbita da tríade condutora – entre algumas das participações especiais estão Da'Vine Joy Randolph, Meryl Streep e até mesmo o cantor Sting.

"Não acho que seja: 'Ah, vamos apenas assistir para ver os famosos'. Eu acho que há uma história que conduz o programa. Esses personagens não são apenas frívolos. Eles realmente fazem parte do enredo e são bem escalados", diz Martin.

> ***"Eu amo o fato de que o streaming se tornou o lugar para esse tipo de história. Você tem uma tela grande em casa, pode desfrutar com o mesmo fascínio"***
> **Steve Martin**
> **Ator**

Na nova trama, Hollywood entra na jogada e há referência ao conceito de multiverso, moda da vez na indústria do entretenimento. Zach Galifianakis (*Se Beber, Não Case!*), Eva Longoria (*Desperate Housewives*) e Eugene Levy (*American Pie*) são escalados para interpretar os três protagonistas em uma adaptação cinematográfica do podcast.

"Em nossa apresentação de Hollywood, nós meio que nos inclinamos para um clichê e brincamos com a questão de algoritmos e pesquisas de mercado. Mas, a propósito, não existe uma só Hollywood. Existe uma Hollywood que faz televisão, outra que faz filmes independentes, outra que faz programas da Marvel. Então não é uma só indústria", explica Steve Martin.

TELAS. O elenco ainda comentou a diferença de conteúdo oferecido pelo streaming em contraste com o cinema tradicional. "Acho que muitas das histórias que anos atrás eram contadas em filmes agora são contadas em séries. Os filmes hoje tendem a ter mais efeitos especiais, CGI, etc... *Perdidos na Noite* (1969) teria sido apenas um conteúdo de streaming se fosse feito hoje? Provavelmente", opina Short.

"Eu amo o fato de que o streaming ou a televisão se tornaram o lugar para esse tipo de história, pois costumava haver a reclamação de que era uma tela pequena. Mas, agora, você tem uma tela grande em casa, pode desfrutar com o mesmo fascínio e não ter pessoas falando ao redor", diz Steve. "Gosto do streaming, mas às vezes pode sobrecarregar. São muitas coisas diferentes acontecendo ao mesmo tempo", pondera Selena.

A ocupação no audiovisual tem trazido louros à mulher com mais seguidores no mundo no Instagram (acima de 420 milhões). A popstar foi premiada no último Festival de Cannes pelo longa *Emilia Perez*, ainda sem previsão de lançamento.

Questionada sobre o que a carreira de atriz oferece que a carreira musical não, ela responde: "Eu não sei, acho que elas são apenas diferentes. Amo contar histórias e você pode fazer isso tanto na música quanto no cinema. Eu me vejo sendo mais atraída pela atuação, mas a música é muito importante para mim – é parte da minha vida e de quem eu sou. Então, gosto de ambas, não acho que uma seja melhor do que a outra". ●

Outras estreias

PRIME VIDEO

● O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder Temporada 2

Sauron está de volta. Sem exército ou aliado, ele deve confiar em sua própria astúcia para reconstruir sua força e supervisionar a criação dos Anéis de Poder.
Disponível no Prime Video

● Kaos

Com a discórdia reinando no Monte Olimpo e o poderoso Zeus à beira da paranoia, três mortais estão destinados a mudar o futuro da humanidade. O elenco conta com a participação de Jeff Goldblum, de *Parque dos Dinossauros*.
Disponível na Netflix

● Escola dos Romances Proibidos

Quando uma escola da alta elite aplica uma regra que dita 'Nada de romances' e expulsa quem a violar, uma aluna ajuda em segredo os colegas em troca de dinheiro. Com Ai Mikami e Ryubi Miyase.
Disponível na Netflix

● A Libertação

Após se mudar para uma casa misteriosa, uma mãe passa por dificuldades e precisa enfrentar seus próprios demônios para salvar a alma dos filhos. Inspirado em uma história real de possessão, tem no elenco Andra Day e Glenn Close.
Disponível na Netflix

FOTOS NETFLIX

● Respira

A série espanhola é um drama hospitalar criado pelo diretor Carlos Montero. Com a saúde pública à beira de um colapso, uma equipe médica tenta salvar vidas driblando o estresse do dia a dia no Hospital Joaquín Sorolla.
Disponível na Netflix